



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2019



CREA-MG
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E
AGRONOMIA DE MINAS GERAIS • CREA-MG**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E
AGRONOMIA DE MINAS GERAIS • CREA-MG**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

Relatório de Gestão do Exercício de 2019, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado na forma de relato integrado e em atendimento à Decisão PL-0064/2019 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e a orientação do órgão de controle interno.



MENSAGEM DA GESTÃO

A unidade de Controle Interno do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) elaborou esse presente Relatório de Gestão do exercício 2019 como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas (UPC) está obrigada a realizar. Direcionado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, o texto apresenta breve síntese das atividades desenvolvidas por este Regional e dos resultados alcançados, com os desdobramentos do próprio Planejamento Estratégico. Estes autos abarcam os resultados das ações empreendidas pelo Crea-MG no esforço de melhor cumprir as próprias competências legais como órgão de verificação e fiscalização do exercício e das atividades das áreas de engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia. O texto evidencia ainda as ações voltadas ao aperfeiçoamento e à modernização da própria gestão para, assim, atender às demandas da comunidade e da estrutura funcional da autarquia.

O presente documento foi elaborado na forma de relato integrado. Encontra-se estruturado em 8 (oito) capítulos, cada qual com itens e subitens, os quais contêm figuras, gráficos e tabelas para facilitar a elucidação dos dados e informações versadas. Os assuntos foram divididos em Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo, Planejamento Estratégico e Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, Resultado da Gestão, Alocação de Recursos e Demonstrações Contábeis, Áreas Especiais da Gestão e Anexos. No “Capítulo 7 - Outras informações relevantes sobre a atividade-fim”, há um detalhamento dos objetivos institucionais do Crea-MG, reunindo informações consideradas relevantes no contexto específico de atuação desta autarquia profissional. Essa divisão foi pensada para facilitar o entendimento sobre o funcionamento do Crea-MG e suas responsabilidades.

INTRODUÇÃO

1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	9
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS (UPC)	10
1.1.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	10
1.1.2. NORMAS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE E REGULAMENTADORAS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL	12
1.1.3. BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE	12
1.1.4. EIXOS ESTRATÉGICOS DA GESTÃO	12
1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
1.3. AMBIENTE EXTERNO	17
2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	19
2.1. PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, COM ESPECIFICAÇÃO DE PLANOS PARA IMPLEMENTAR AS PRIORIDADES	20
2.2. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	27
2.3. PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	28
2.3.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	29
2.3.2. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE ATUAÇÃO DA UNIDADE	30
3 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	32
3.1. CONTROLADORIA: ATRIBUIÇÕES	33
3.2. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE AUDITORIA EXTERNA INDEPENDENTE	37
3.3. CONFORMIDADE DA GESTÃO A DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO	37
3.3.1. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU)	37
3.3.2. TRATAMENTO DE NÃO CONFORMIDADES APONTADAS EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO CONFEA	38
3.4. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADES	38
3.4.1. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	38
3.4.2. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	39
4 - RESULTADOS DA GESTÃO	40
4.1. PROBLEMAS X OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	41
4.2. PROJETOS ESTRATÉGICOS: PLANEJAMENTO DOS OBJETIVOS E INDICADORES	42
4.2.1. PRINCIPAIS RISCOS DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS	44
4.2.2. PRINCIPAIS PREMISSAS DOS PROJETOS	45
4.2.3. PRINCIPAIS DESAFIOS E INCERTEZAS (RESTRIÇÕES)	45
5 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	46
5.1. GESTÃO DE CUSTOS, PATRIMONIAL, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	47
5.1.1. INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS	48
5.1.2. ARRECADADO DE RECEITA	50
5.1.3. INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS E, INVESTIMENTOS	54
5.1.4. EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	63
5.1.5. DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	64
5.1.6. TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	67
5.1.7. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS VIGENTE NO EXERCÍCIO 2019, NO ÂMBITO DA UNIDADE	68
5.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	68

ÍNDICE

5.2.1. BALANÇO FINANCEIRO E PATRIMONIAL	69
5.2.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	71
5.2.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	72
5.2.4. NOTAS EXPLICATIVAS INCLUINDO A DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS	73
6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	80
6.1. GESTÃO DE PESSOAS	81
6.1.1. DADOS GERAIS DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS	81
6.1.2. GESTÃO DE DESPESAS COM PESSOAL	86
6.1.3. GESTÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL (POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DO PESSOAL): ESTRATÉGIA E NÚMEROS	90
6.1.4. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E MERITOCRACIA: REMUNERAÇÃO, GRATIFICAÇÕES E PROGRESSÃO FUNCIONAL	90
6.2. GESTÃO E MODELO DE GOVERNANÇA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	91
6.2.1. PRINCÍPIOS NORTEADORES	91
6.2.2. MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM T.I.	91
6.2.3. PRINCIPAIS INICIATIVAS: SISTEMAS E PROJETOS	92
6.2.4. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	92
6.2.5. PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	93
6.2.6 PONTE DIGITAL	93
6.3. OBRAS	96
6.3.1. INVESTIMENTOS EM CONTRATOS DE ENGENHARIA	96
6.3.2. DESEMBOLSO 2019	97
6.3.3. PRINCIPAIS INICIATIVAS E ATIVIDADES NO EXERCÍCIO	98
6.3.4. REFORMAS E CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES	100
6.4. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	101
6.4.1. APOIO AOS COLÉGIOS	102
6.4.2. EVENTOS	103
6.4.3. COMUNICAÇÃO	105
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM	108
7.1. FISCALIZAÇÃO	109
7.1.1. AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO	118
7.1.2. TOTAL DE AUTUAÇÕES	119
7.1.3. VALORES ARRECADADOS COM AUTOS DE INFRAÇÃO	119
7.1.4. AINS POR CAPITULAÇÃO	119
7.1.5. DADOS COMPLEMENTARES DA ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL	120
7.2. REGISTRO PROFISSIONAL E ACERVO TÉCNICO	121
7.3. ÓRGÃOS COLEGIADOS DO CONSELHO	122
7.3.1. RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DO PLENÁRIO	122
7.3.2. RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS	123
7.3.3. RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DE COMISSÕES	124
7.4. ATENDIMENTO	126
7.5. DIÁLOGO	129
7.5.1. CONGRESSO NACIONAL DE PROFISSIONAIS (CEP)	139
8 - ANEXOS	134

INTRODUÇÃO

O controle e a transparência na utilização dos recursos são uma prioridade para o Crea-MG. Por isso, a elaboração desse Relatório de Gestão, com a apresentação das atividades e dos resultados, torna-se tão importante. A prestação anual de contas, voltado para a sociedade e para os órgãos de controle interno e externo, tem como objetivo demonstrar o alcance dos resultados, da qualidade e da produtividade.

O ano de 2019 foi marcado pela defesa da existência dos conselhos profissionais. O Crea-MG empreendeu todos os esforços para barrar o avanço da Proposta de Emenda Constitucional 108/2019 no Congresso Nacional. A PEC 108, como foi apresentada, pretendia mudar a natureza jurídica dos conselhos profissionais de autarquias para entidades de direito privado, e desobrigar o registro do profissional. Situação esta que deixaria a sociedade desprotegida, pois, sem a atuação dos conselhos, o mercado ficaria aberto a pessoas não habilitadas prestarem serviços especializados, colocando em risco a proteção e a preservação da vida, e a sustentabilidade no uso dos recursos naturais.

Ciente de como essa ação é prejudicial à sociedade, o Crea-MG se organizou e, juntamente com a atuação de Conselhos e Ordem Profissionais de todo o Brasil, mobilizou ações junto à parlamentares, demonstrando o quão danosa era essa proposta. Além de apoiar a criação da Frente Parlamentar de Apoio aos Conselhos Profissionais, na Câmara dos Deputados, em Brasília, em agosto de 2019, o Crea-MG também contribuiu para a instalação de uma frente também na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), a Frente Parlamentar em Defesa dos Conselhos Profissionais, lançada em outubro do ano passado. Participou, ainda, de modo efetivo, do grupo de Conselhos e Ordem Profissionais de Minas Gerais (COP-MG), que atuou incessantemente contra a aprovação dessa PEC. O grupo organizou, no dia 10 de dezembro de 2019, data em que se comemora o Dia Internacional dos Direitos Humanos, a ação “Conselhos na Praça”. Na ocasião, representantes de 16 conselhos apresentaram, na Praça da Assembleia, em Belo Horizonte, os serviços prestados e os resultados de suas atuações aos profissionais e cidadãos, destacando a proteção da sociedade,

uma vez que uma das suas funções é zelar pelo exercício ético das profissões e o combate à atuação de pessoas não habilitadas.

Concomitante a essas ações, o Crea-MG continuou a cumprir a sua missão, que é defender a sociedade da prática ilegal das atividades técnicas, garantindo profissionais legalmente habilitados, com conhecimento e atribuições específicas, na direção, planejamento, condução e execução de serviços e de empreendimentos nas áreas de engenharia, agronomia e geociência dentro dos preceitos da ética profissional.

Em 2019, o Crea-MG realizou 58.711 ações de fiscalização em toda Minas Gerais, resultando em 22.329 autos de infração. Deste total, cerca de 70% das autuações foram expedidas para empresas irregulares e por falta de profissional habilitado para a atividade técnica. Outros 30% das autuações foram por falta de ART de obra/serviço. Foram realizadas 14 Fiscalizações Regionais Dirigidas (FRDs) com foco nas cadeias produtivas do agronegócio e também da mineração, sempre com base na atividade econômica local. Também foram realizadas 76 blitzes, que se caracterizam por serem concentradas, em local e duração, e mais ágeis, por contarem com um maior número de fiscais. As ações de fiscalização contaram com o apoio das Câmaras Especializadas, compostas por representantes das entidades de classe e das instituições de ensino, que fornecem subsídios técnicos e apontam atividades a serem fiscalizadas em cada tipo de empreendimento. Também os inspetores têm um papel fundamental no planejamento das fiscalizações, principalmente das blitzes, por conhecerem as demandas e as necessidades locais.

A regularização teve um aumento de 42,4% em relação a 2018, quando o índice foi de 15,2%. Essa elevação mostra a assertividade da fiscalização do Crea-MG, que passou por uma mudança de procedimento. Anteriormente, a fiscalização era focada em ações preventivas e educativas com a emissão de notificações, com prazo para regularização, antes da aplicação da multa. Hoje, a autuação é imediata. Essa postura é embasada na resolução 1.047 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), aprovada

em 2013, que estabelece que a autuação por irregularidade, tanto de pessoas físicas como jurídicas, seja imediata, sem notificações prévias. A autuação imediata protege a sociedade e valoriza as profissões, promovendo uma cultura de iniciar os empreendimentos e serviços somente após a contratação do profissional com a devida Anotação da Responsabilidade Técnica (ART), o que valoriza as profissões do Sistema Confea/Crea.

Além da fiscalização, o Crea-MG promoveu, em 2019, encontros para conversar com profissionais, representantes dos Poderes Legislativo e Executivo, das entidades de classe e dos sindicatos, das empresas, das instituições de ensino, da sociedade e dos estudantes, ouvindo as demandas e observando as particularidades locais. Dando sequência a esse movimento de interiorização, além das agendas em todas as regiões, ocorreram duas Plenárias no interior, em Uberaba e em Sete Lagoas, o Congresso Estadual de Profissionais (CEP-MG), com etapas em cada uma das inspetorias, etapas de âmbito regional e estadual, e as Reuniões Regionais dos Colégios de Estaduais de Entidades, Inspectores e Instituições de Ensino. Esses espaços de diálogo consolidam a relação do Crea-MG com esses públicos, esclarecendo dúvidas a respeito do Sistema Confea/Crea e Mútua e contribuem com o planejamento estratégico e com a construção dos projetos do Conselho.

Nesta mesma linha, o Crea-MG deu sequência também ao Chamamento Público para as entidades de classe registradas no Sistema. O edital de 2019 está de acordo com a Resolução do Confea 1.075/2016, que permite aos Creas firmar parcerias com as entidades por meio desse instrumento. A Resolução é baseada na Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação e define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil. Ao todo, foram 28 projetos aprovados de entidades diferentes, totalizando um repasse de R\$ 1.001.629,50. De janeiro de 2018 a dezembro de 2019, o Crea-MG repassou R\$ 2.919.213,46 para 70 projetos aprovados em 2017, 2018 e 2019.

O Atendimento foi outra área que ganhou especial atenção. Em 2019, o Crea-MG iniciou um movimento baseado na revisão de

processos e da forma de como entregar proposta de valor. Daí nasceu o Ponte Digital, um projeto que une tecnologia e pessoas para transformar a cultura, a forma de prestação dos serviços, de atendimento e de relacionamento com os profissionais, as empresas e a sociedade. Uma grande mudança trazida pelo Ponte Digital é a implantação de um novo sistema de serviços, o Sistema de Informações Técnicas Administrativas – Sitac/Versão MG, que é um compromisso do Conselho para 2020. Essa solução já foi adotada em 14 Creas, nos últimos cinco anos, mas é a primeira vez que um Conselho com tantos profissionais e empresas registrados quanto o de Minas Gerais atua para implantá-la.

O Conselho se empenha em oferecer um atendimento de qualidade, pois acredita que facilitar a vida dos profissionais é um modo de integração e consequente fortalecimento do Sistema. No ano passado, foram realizados 231.968 atendimentos na sede e inspetorias do Crea-MG. Foram emitidos 38.749 registros e certidões e a média mensal de emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) foi de 56.739.

Em suma, por meio da elaboração deste Relatório de Gestão, será possível avaliar o desempenho da unidade prestadora de contas no ano em análise (2019), para, assim, permitir a comparação dos resultados com os obtidos no exercício anterior (ano 2018), e, conseqüentemente, mensurar avanços, eventuais retrocessos e dificuldades encontradas, sob a égide dos princípios constitucionais da legalidade, publicidade (transparência) e eficiência, reitores da Administração Pública Indireta no âmbito dos três entes federados.

O Crea-MG continua tendo como premissa a redução de custos e o incremento nas ações de fiscalização. Para atingir tais objetivos, a atual administração tem como norte o amplo diálogo e decisões compartilhadas. Este contato direto permite ouvir, de forma ativa, ideias e propostas de profissionais, empresários, entidades de classe, instituições de ensino e sociedade, no sentido de convergir em escolhas que contemplem o maior número de demandas. A responsabilidade de tomar decisões fica ainda maior quando se leva em conta os mais de 148 mil profissionais e 36 mil empresas registradas no Crea-MG. Os esforços para a melhoria do país e para o bem comum continuam para 2020.



VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
AMBIENTE
EXTERNO

CREAMG

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS (UPC)

O conteúdo desta seção objetiva expor as características básicas do funcionamento do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG). Ela foi organizada em quatro subseções: “Finalidade e competências”, “Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade”, “Breve histórico da entidade” e “Eixos estratégicos da Gestão”.

1.1.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS



IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS (UPC)

Denominação completa: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais	
Denominação abreviada: Crea-MG	
Natureza jurídica: Autarquia Federal	CNPJ: 17.254.509/0001-63
Principal atividade: atividades associativas profissionais	CÓDIGO CNAE: 94.12-0-01
Telefone de contato: (031)3299-8700	
E-mail: presidencia@crea-mg.org.br	
Site: http://www.crea-mg.org.br	
Endereço postal: Avenida Álvares Cabral, 1600, Santo Agostinho- Belo Horizonte/MG - CEP: 30170-917	

O Crea-MG é entidade autárquica federal de fiscalização do exercício e das atividades profissionais, dotada de personalidade jurídica de direito público, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte e jurisdição em todo o Estado de Minas Gerais. Foi instituída pela Resolução n.º 2, de 23 de abril de 1934, na forma estabelecida pelo Decreto Federal n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei n.º 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para exercer o papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição. A competência do Crea-MG está prevista na Lei n.º 5.194/66 e especificada em seu Regimento Interno, especificamente nos incisos I a XL do artigo 4º. Constitui serviço público federal e está vinculado ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

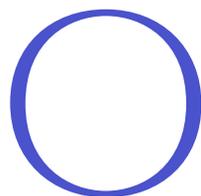
 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**



Crea-MG, no exercício do próprio papel institucional, zela pela observância do ordenamento jurídico em defesa da sociedade, através do fomento e valorização do profissional mediante ações fiscalizatórias do exercício das atividades contempladas. Neste âmbito, objetiva o reconhecimento e a credibilidade públicos, como instituição necessária ao bom exercício profissional, bem como busca defender os interesses sociais e humanos, promover a valorização do trabalhador, o desenvolvimento sustentável e a excelência no exercício das atividades profissionais fiscalizadas.

No desempenho de sua missão, o Crea-MG é, assim, órgão de fiscalização, de controle, de orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, no nível médio e superior, no território de sua jurisdição.

A estrutura básica do Crea-MG é responsável pela criação de condições para o desempenho integrado e sistemático de suas finalidades e é composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo: I – Plenário – II – Câmaras Especializadas; III – Presidência; IV – Diretoria; e V – Inspetorias e Unidades de Apoio Regional.

O **Plenário** é órgão colegiado decisório e tem por finalidade decidir os assuntos relacionados às competências do Conselho Regional, obedecendo à legislação vigente relativa a prescrições processuais, constituindo a segunda instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado. As competências do Plenário estão elencadas no Capítulo I, Seção II, do Regimento Interno e, conforme o art. 8º, o Plenário tem a composição renovada em 1/3 anualmente.

As **Câmaras Especializadas** são órgãos decisórios e têm por finalidade apreciar e julgar os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional, e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição. As competências das Câmaras estão elencadas no Capítulo II, Seção III, do Regimento Interno e, conforme o artigo 62, as Câmaras Especializadas são compostas na primeira sessão Plenária Ordinária do ano.

A **Presidência**, órgão executivo máximo da estrutura básica, tem por

finalidade dirigir o Crea-MG e cumprir e fazer cumprir as decisões do Plenário e das Câmaras Especializadas no âmbito de suas respectivas competências. As atribuições da Presidência estão arroladas no Capítulo III, Seção II, do Regimento Interno e, conforme o parágrafo 2º do artigo 89, o Presidente é eleito através de voto direto e secreto dos profissionais registrados no Crea-MG. O último processo eleitoral para escolha do Presidente ocorreu em 2017 para o mandato no triênio 2018-2020.

A **Diretoria**, por sua vez, é órgão executivo e tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas. A competência da Diretoria está elencada no Capítulo IV, Seção IV, do Regimento Interno e, conforme o art. 101, a mesma é constituída na primeira Sessão Plenária Ordinária do ano.

As **Inspetorias** são, também, órgãos executivos, embora representem o Crea-MG no município ou na região onde forem instituídas. Objetivam gerir os recursos humanos, materiais e financeiros colocados à sua disposição pelo Crea-MG e fiscalizar o exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea. Cada Inspetoria é composta por três inspetores eleitos pelo voto direto e secreto dos profissionais e é instituída, pelo Crea-MG, na forma do parágrafo único do art. 127 (Regimento Interno). As Unidades de Apoio Regional, por sua vez, conforme o artigo 134, são instituídas, pelo Crea-MG, para alcançar o pleno desenvolvimento das ações das Inspetorias.

De outra banda, a **estrutura de suporte** é responsável pelo apoio aos órgãos da estrutura básica nos limites de sua competência específica. É composta pelos seguintes órgãos de caráter permanente, especial ou temporário: I – comissão permanente; II – comissão especial; III – grupo de trabalho; e IV – órgãos consultivos, conforme o art. 135 do Regimento Interno. As respectivas finalidades, composições e competências estão descritas no Título III do Regimento Interno do Crea-MG.

Finalmente, a **estrutura auxiliar** do Crea-MG é responsável pelos serviços administrativos, financeiros, jurídicos e técnicos, e tem por finalidade prover apoio para o funcionamento da estrutura básica e da estrutura de suporte, para a fiscalização do exercício profissional e para a gestão do Conselho Regional. As competências da estrutura auxiliar encontram-se arroladas na Portaria n.º 18, de 24 de fevereiro de 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

1.1.2. NORMAS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE E REGULAMENTADORAS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

Decretos federais n.º 23.196/33 e n.º 23.569/33; Resolução n.º 2, de 23 de abril de 1934; Lei federal n.º 5.194/66; Constituição Federal (CF/1988); legislação federal correlata: Resoluções do Confea: decisões normativas e plenárias emanadas do Confea: atos normativos e administrativos prolatados pelo Crea-MG e decisões do Tribunal de Contas da União (TCU).

O Conselho Federal e respectivos Regionais foram instituídos pela Lei n.º 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e se orientam por regimentos internos. No Crea-MG, o Regimento Interno teve a última alteração aprovada pela Decisão Plenária n.º 09/2008, datada de 04/09/2008 e homologada, no Confea, através da Decisão Plenária n.º 0061/200, de 04/02/2009.

Os atos normativos emanados do Crea-MG apresentam-se em várias espécies, tais como: Decisão Plenária, Decisão e Deliberação das Câmaras Especializadas, Portaria da Presidência e Decisão de Diretoria, especificados pelo Regimento Interno. Alguns atos administrativos são elaborados conforme normas do Confea, como, por exemplo, a Resolução 1.034, de 26 de setembro de 2011 e atos outros elaborados na forma e modo regulados pelo Crea-MG.

1.1.3. BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) é autarquia federal que, desde quando criada, regulamenta e fiscaliza o exercício dos profissionais de engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia.

Ao longo dos mais de 85 anos de existência, o Crea-MG, no cumprimento da própria missão, garante mercado de trabalho aos profissionais legalmente habilitados, bem como impede a atuação de leigos. Para a sociedade, tal comprometimento histórico significa segurança e qualidade nos serviços prestados. Em outras palavras, a autarquia federal em comento tem defendido os interesses sociais e humanos, promovendo a valorização profissional, o desenvolvimento sustentável e a excelência do exercício das atividades profissionais. Objetiva ver-se reconhecida, em âmbito nacional, pela sociedade e em todos os ambientes profissionais, pela excelência no atendimento, fiscalização, valorização e representação das profissões tecnológicas.

Citam-se, como valores já consolidados, o comprometimento; a ética; a participação e o posicionamento social, bem como serviços de excelência à sociedade.

As finalidades e competências institucionais nasceram no bojo da Lei Federal

n.º 5.194/66, posteriormente ratificadas e especificadas no Regimento Interno da unidade. Desde sempre, o Crea-MG tem sido entidade de fiscalização do exercício e das atividades profissionais, cujas competências estão, hoje, arroladas no art. 4º do respectivo Regimento Interno.

1.1.4. EIXOS ESTRATÉGICOS DA GESTÃO

Visão

Ter o reconhecimento e a credibilidade da sociedade, fomentando e valorizando o profissional pela fiscalização do exercício da profissão.

Missão

Defender os interesses sociais e humanos, promovendo a valorização profissional, o desenvolvimento sustentável e a excelência do exercício das atividades profissionais.

Valores

União e diálogo, competência tecnológica, comprometimento, ética em todas as relações, participação e posicionamento social, serviços de excelência à sociedade.

Negócio

Zelar pelo cumprimento da legislação em defesa da sociedade, fomentar e valorizar o profissional pela fiscalização do exercício profissional.

EIXOS ESTRATÉGICOS

a) Exercício profissional:

- **Fortalecimento das entidades**

Impulsionar as entidades como fontes de conhecimento e de informação, como referências em requalificação profissional. Em parceria com universidades e empresas, iniciar um processo de desenvolvimento de tecnologia e de cursos de especialização, garantindo representatividade técnica aos seus associados. Estruturar um setor, com assessoria técnica e jurídica, para oferecer assistência às entidades de classe para elaboração, gestão e captação de apoio financeiro para projetos de interesse dos profissionais, da sociedade e do Crea-MG.

- **Valorização Profissional**

Empreender esforços no diálogo com o profissional da área tecnológica para evidenciar sua contribuição no desenvolvimento econômico e social do país. Promover a participação do profissional nos debates de interesse da sociedade, por meio da ampliação de projetos como Câmara de Mediação e Arbitragem (CMA/Crea-MG), consolidando a sua autoridade técnica. Discutir, propor e acompanhar as ações em prol da valorização profissional, nos ambientes pertinentes, como instituições de ensino, entidades e até o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



RELATÓRIO DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



4. RESULTADOS DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA TÉCNICA

mercado de trabalho.

- **Atribuições profissionais**

Defender a aplicação, em sua totalidade, da Resolução n.º 1.073 do Confea, que regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação aos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea. A resolução, aprovada em 2016, prevê a extensão de atribuições a partir da conclusão de especialização, mestrado, doutorado e sequencial de formação específica. Atuar junto ao Confea para normatizar e conferir mais autonomia às Câmaras Especializadas para concessão de atribuições profissionais com mais equidade, minimizando os conflitos internos. Criar uma estrutura permanente para defender as atribuições relativas às profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

b) Controle Orçamentário

O orçamento do Crea-MG, em sentido amplo, é um documento legal (aprovado em Plenário) contendo a previsão de receitas e a estimativa de despesas e investimentos a serem realizados na gestão. Para o devido acompanhamento, o orçamento se baseará em estudos e documentos cuidadosamente tratados que irão compor todo o processo de elaboração orçamentária desta gestão.

c) Gestão e Planejamento

- **Fiscalização**

Avançar na adoção de estratégias, métodos de gerenciamento e planejamento para garantir a eficiência das ações e ampliar os bons números dos últimos anos. Implantar a gestão por resultados com objetivo de aprimorar o desempenho da fiscalização. Implantar o Sistema de Gestão da Fiscalização (SGF) que permitirá acompanhar todo o processo com relatórios detalhados, evitando falhas e erros.

Envolver inspetores, conselheiros e representantes das associações profissionais no planejamento e gestão das diretrizes e ações de fiscalização. Atuação do profissional como um fiscal voluntário. Ampliar o projeto de Especialização da Fiscalização no Agronegócio para a engenharia civil, geologia e minas pela representatividade econômica que possuem no estado. Como no agronegócio, a fiscalização destes segmentos terá estrutura, análise e acompanhamento especiais.

- **Atendimento**

Desburocratizar o atendimento, tornando-o mais célere, técnico e especializado. Disponibilizar atendimento especializado para solução de problemas técnicos. Simplificar os serviços prestados aos públicos interno e externo. Continuar a modernização do atendimento ao ampliar a oferta de serviços online, garantindo ao profissional atendimento com agilidade.

Promover campanhas para instruir o profissional a preencher corretamente as ARTs, compor seu Acervo Técnico e acessar os serviços ofertados, evitando transtornos.

- **Gestão de projetos e pessoas**

Prosseguir com a gestão estratégica dos projetos de interesse dos profissionais, enfatizando o planejamento e o monitoramento das ações, além do acompanhamento contínuo de resultados por meio de indicadores de desempenho. Aprimorar as competências técnicas e interpessoais, promovendo o crescimento profissional e reconhecendo o desempenho dos colaboradores com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho colaborativo e motivador.

d) Inserção Social

- **Fortalecimento dos Colégios**

Propiciar um ambiente de integração e consolidação dos Colégios de Entidades, Inspectores, Instituições de Ensino, Empresas, Sindicatos e o de Representantes Institucionais. Através dos Colégios, envolver profissionais, empresários, professores e sociedade nas discussões do que é importante para a área tecnológica.

- **Parcerias/arranjos institucionais**

Intensificar a relação com as universidades, ampliar convênios técnicos e fomentar parcerias com empresas. Contribuir para a inovação tecnológica. Incentivar parcerias e projetos com o Crea-MG Júnior e demais lideranças estudantis, tais como empresas juniores, Senge Jovem e Engenheiros sem Fronteiras.

- **Políticas públicas**

Participar ativamente na formulação, implantação e controle das políticas públicas que tenham interface com a engenharia, a agronomia e a área tecnológica, a partir de estudos e propostas técnicas elaboradas por entidades e especialistas, e da representação em conselhos institucionais.

Reimplantar as comissões multimodais nas Inspeções, ampliando a representação do Crea-MG nos municípios.

Promover reuniões municipais, regionais e estaduais, com foco nas discussões de demandas locais, fortalecendo a autoridade técnica dos profissionais da área tecnológica.

Estabelecer um fórum de entidades sindicais da engenharia e da agronomia, para articular e apoiar os profissionais nas demandas da área do exercício profissional e salário mínimo e também para as necessidades da sociedade quanto às questões estratégicas relacionadas a água, saneamento, energia, meio ambiente e infraestrutura urbana.



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL



RELATÓRIO
DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO
PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS



4. RESULTADOS
DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO



7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA
TÉCNICA

Projetos por eixos estratégicos

controle orçamentário

- Garantir a estrutura orçamentária;

inserção social

- Parcerias públicas;
- Propostas de políticas públicas para os eixos: Alimentos, Rodovias, Meio Ambiente, Impacto das chuvas e Urbanicidade;
- Apoio técnico ao CRI (Colégio de Representantes Intitucionais)

exercício profissional

- Campanha de instrução dos profissionais;
- Fortalecer entidades e Colégios;
- Valorização profissional;
- Implantação do e-social;
- Manual da Engenharia nos Empreendimentos;
- Assessoramento técnico para confecção de relatório de meio ambiente e recursos hídricos;
- Apoio técnico para grupos de trabalho do Plenário do Conselho;
- Livro de Ordem.

gestão e planejamento

- Implantar a gestão por resultados na Fiscalização;
- Aumentar a Eficiência no Setor de Atendimento;
- Ampliar projeto de especialização da Fiscalização;
- Planejamento participativo da Fiscalização;
- Estabelecer diretrizes de gestão de negócio;
- Assegurar a infraestrutura;
- Aprimorar a integridade pública;
- Plano e capacitação de desenvolvimento;
- Desenvolvimento de lideranças;
- Gestão documental;
- Relatório orientativo à montagem de editais;
- Software de gestão corporativo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 RELATÓRIO DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

 4. RESULTADOS DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

 8. ANEXOS

 FICHA TÉCNICA

1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

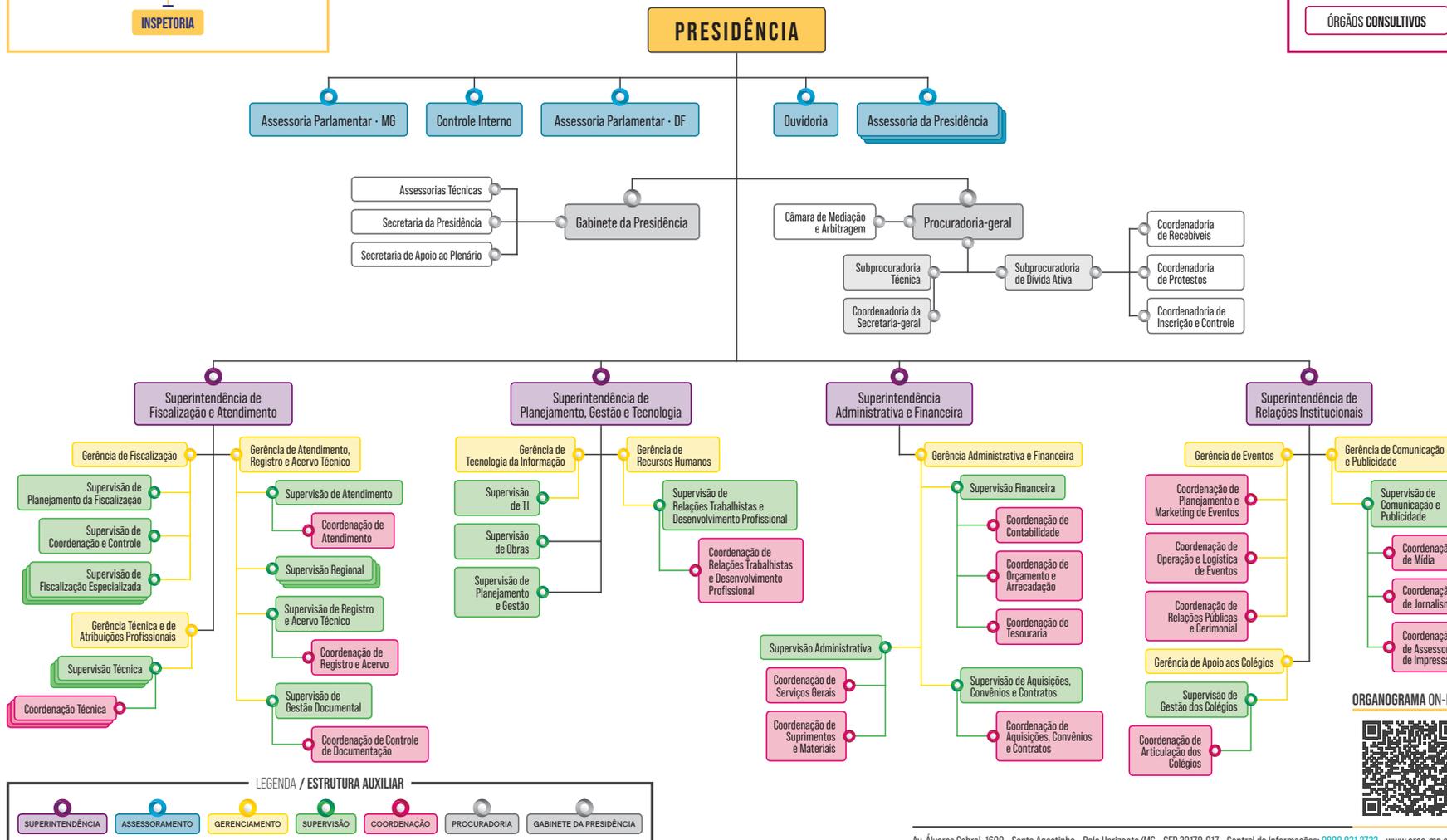


ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA AUXILIAR 2018-2020

Instituído pela portaria 128, de 1ª de agosto de 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



Av. Álvares Cabral, 1600 - Santo Agostinho - Belo Horizonte/MG - CEP 30170-917 - Central de Informações: 0800 031 2732 - www.crea-mg.org.br

- RELATÓRIO DE GESTÃO
- INTRODUÇÃO
- MENSAGEM DO PRESIDENTE
- 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- 4. RESULTADOS DA GESTÃO
- 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM
- 8. ANEXOS
- FICHA TÉCNICA

UNIDADE ADMINISTRATIVA	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO/GESTÃO
PRESIDÊNCIA	LUCIO FERNANDO BORGES	PRESIDENTE	DE 01/01/2018 A 31/12/2020
VICE-PRESIDÊNCIA	LEONARDO AIRES DE SOUZA	VICE-PRESIDENTE	DE 01/01/2019 A JANEIRO/2020
GABINETE DA PRESIDÊNCIA	MARCOS VENÍCIUS GERVÁSIO	CHEFE DE GABINETE	DESDE 01/08/2018
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E TECNOLOGIA	CESAR AUGUSTO DE PAIVA PINTO	SUPERINTENDENTE	DESDE 10/09/2018
SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO E ATENDIMENTO	HUMBERTO RODRIGUES FALCÃO	SUPERINTENDENTE	DESDE 31/01/2018
SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	JEAN MARCUS RIBEIRO	SUPERINTENDENTE	DESDE 31/07/2018
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	WANYR NOTINI PEREIRA FILHO	SUPERINTENDENTE	DESDE 01/08/2019
GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	WANYR NOTINI PEREIRA FILHO DOUGLAS LIMA DANIEL	GERENTE GERENTE	DE 17/01/2018 A 01/08/2019 DESDE 05/08/2019
GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS	LUCAS TAVARES DE OLIVEIRA	GERENTE	DESDE 24/01/2018
GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO E OBRAS	MÁRIO SERGIO CORREA DIAS	GERENTE	DESDE 24/01/2018 A 01/08/2019
GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	RUBENS LEONIDIO DE ALMEIDA JUNIOR	GERENTE	DESDE 22/10/2018
GERÊNCIA TÉCNICA E DE ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS	GUSTAVO DE FARIA FREITAS	GERENTE	DESDE 15/01/2018
GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO	NICOLAU NEDER PINHEIRO DAMASCENO	GERENTE	DESDE 20/12/2018
GERÊNCIA DE ATENDIMENTO, REGISTRO E ACERVO TÉCNICO	LUÍS CARLOS ANDRADE PIMENTA	GERENTE	DESDE 15/01/2018
GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE	DÉBORA SARMENTO DE CARVALHO	GERENTE	DESDE 02/02/2018
GERÊNCIA DE EVENTOS	DENISE MARIA DE ALMEIDA MONTEIRO	GERENTE	DESDE 02/02/2018
GERÊNCIA DE APOIO AOS COLÉGIOS	MARIA CRISTINA DA SILVA	GERENTE	DESDE 17/01/2018
PROCURADORIA	RUBENS DIRCEU PEREIRA JARDIM	PROCURADOR	DESDE 15/01/2018
CONTROLADORIA	ANDRÉ PINTO DE SOUZA OLIVEIRA	CONTROLADOR	DESDE 17/01/2018
OUVIDORIA	HOLNEM LEITE FERNANDES	OUVIDORIA	DESDE 17/01/2018



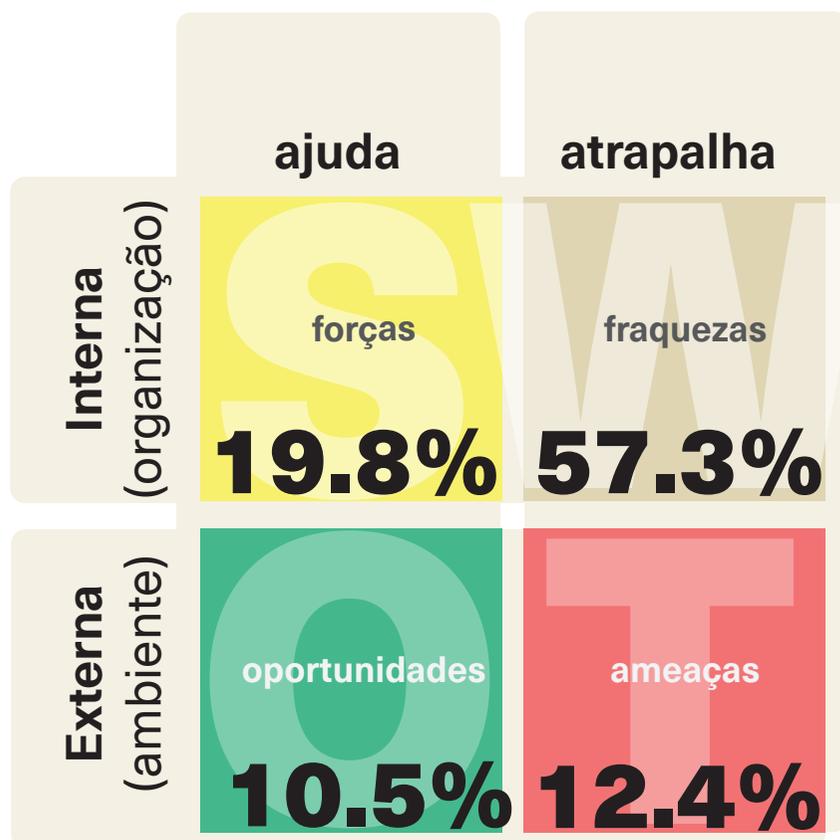
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO
INTRODUÇÃO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
4. RESULTADOS DA GESTÃO
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM
8. ANEXOS
FICHA TÉCNICA

1.3. AMBIENTE EXTERNO

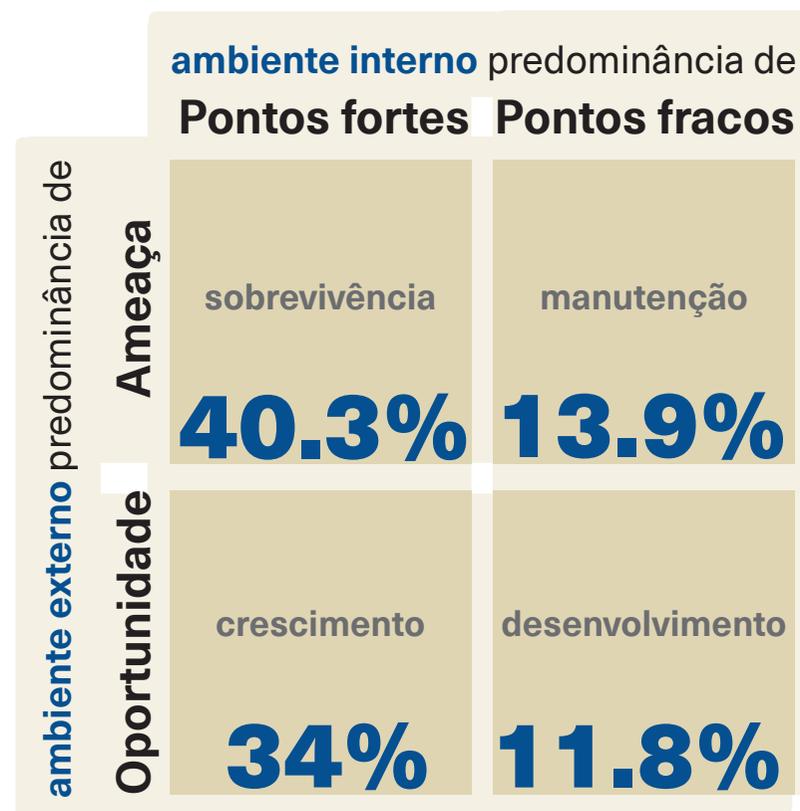
A estruturação do Plano de Governo 2018-2020 foi realizada através da metodologia Business Model Generation (BMG), com o estabelecimento de todas as Diretrizes Estratégicas. Posteriormente, aplicou-se *brainstorming* ao nível de Supervisões, Gerências, Superintendências e Diretoria com o intuito de identificar as contribuições de ações, alinhadas com o Plano de Governo.

Após a análise crítica realizada pela área de Planejamento do Crea-MG, as 115 contribuições apresentadas foram consolidadas, inicialmente, em 18 projetos estratégicos, e, ao longo do ano de 2018, foram acrescentados mais 7 projetos, totalizando 25 ao final de 2018. Em 2019 foi suspenso o projeto 14, totalizando ao final do ano com 24 projetos, sendo 18 projetos na fase de execução, 05 na fase de planejamento e 01 em fase de priorização.



A partir dos *brainstormings* registrados, foi aplicada a metodologia Análise SWOT para demonstrar o cenário em que o Crea-MG se encontra. Assim, é possível visualizar a predominância entre os cenários de Sobrevivência e Crescimento, e evidenciar a necessidade de uma formulação estratégica condizente com o cenário identificado.

Como desdobramento dos trabalhos, considerando o resultado das etapas anteriores, foi criado um Ciclo Estratégico para medição dos indicadores de desempenho da gestão. Determinou-se um período de medição bimestral, onde todos os Indicadores de Desempenho foram vinculados ao Mapa Estratégico que foi estruturado de acordo com a Formulação Estratégica.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

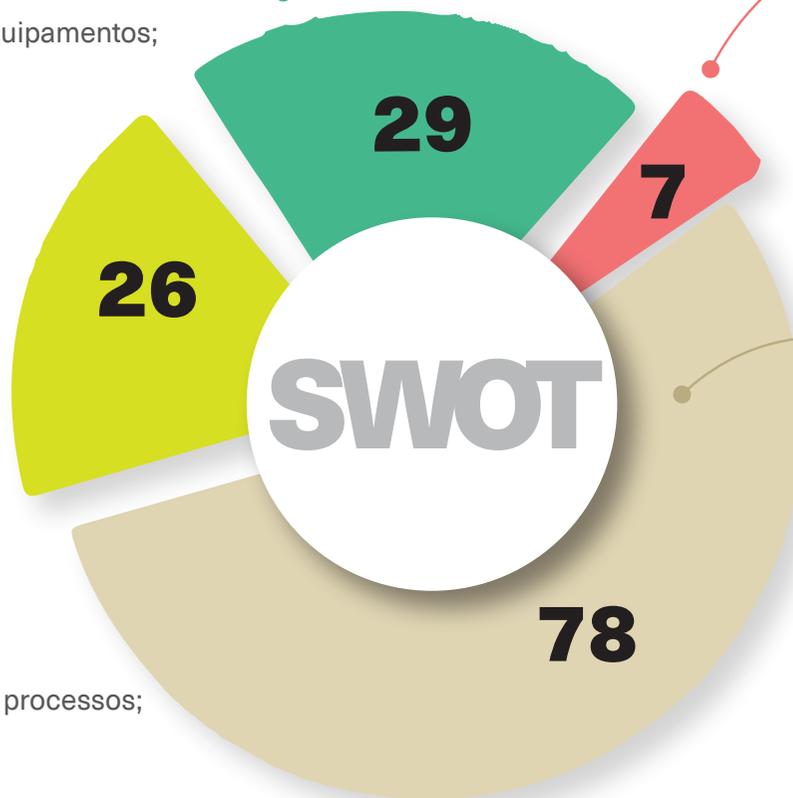
- RELATÓRIO DE GESTÃO**
- INTRODUÇÃO**
- MENSAGEM DO PRESIDENTE**
- 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**
- 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**
- 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**
- 4. RESULTADOS DA GESTÃO**
- 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
- 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**
- 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**
- 8. ANEXOS**
- FICHA TÉCNICA**

Oportunidades

- Disponibilidade de recursos;
- Produtos substituídos;
- Atualização de tecnologia dos equipamentos;
- Movimentos sociais;
- Tecnologia da Informação (TI).

Forças

- Contabilidade fiscal;
- Gestão financeira;
- Métodos e controles produtivos;
- Produtividade e desempenho dos processos;
- Ambiente de trabalho;
- Inteligência de mercado;
- Conhecimento técnico;
- Fidelidade de clientes;
- Relações com as lideranças.



Ameaças

- Disponibilidade de recursos;
- Mudança na legislação;
- Disponibilidade de profissionais para atender os objetivos traçados;
- Fiscalização e exigências legais;
- Tecnologia da informação.

Fraquezas

- Métodos e controles produtivos;
- Produtividade e desempenho;
- Inteligência de mercado;
- Ambiente de trabalho;
- Clima de trabalho;
- Contabilidade fiscal;
- Gestão financeira;
- Sistema de informação;
- Sistema de remuneração e plano de cargos e salários;
- Treinamentos e avaliações de desempenho.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA



PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

2

2.1. PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, COM ESPECIFICAÇÃO DE PLANOS PARA IMPLEMENTAR AS PRIORIDADES

O planejamento estratégico diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, levando em conta as condições internas e externas ao Crea-MG e sua evolução esperada. Também considera premissas básicas que a instituição deve respeitar para que todo o processo tenha coerência e sustentação. Os pilares essenciais do Planejamento Estratégico consistem na adoção de um Modelo de Gestão desdobrado em um sistema de Indicadores de Desempenho para sustentar toda a estratégica e disseminá-la entre toda a equipe da autarquia.

Adotou-se a metodologia Balanced Scorecard e o desdobramento do trabalho foi realizado através do fornecimento de soluções e apoio metodológico que foram estruturados em uma plataforma online.

A estrutura de governança do Crea-MG tem como base o desenvolvimento do plano de governo, que foi detalhado e validado com a atual Diretoria e com os demais integrantes da equipe de gestão.

A metodologia do Balanced Scorecard (BSC) foi utilizada para detalhar as diretrizes dos Eixos Estratégicos que orientaram a composição do portfólio de projetos e possibilitaram o alinhamento aos objetivos do Conselho. A partir do direcionamento dos Eixos Estratégicos foram aprovados 24 projetos.



COM BASE EM NOSSA VISÃO, MISSÃO E VALORES, ESTABELECEMOS OS SEGUINTE TEMAS ESTRATÉGICOS:

- **Gestão e planejamento;**
- **Exercício profissional;**
- **Inserção social;**
- **Controle orçamentário.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**



MAPA ESTRATÉGICO 2018/2020

VISÃO

Ter o reconhecimento e a credibilidade da sociedade fomentando e valorizando o profissional pela fiscalização do exercício da profissão.

MISSÃO

Defender os interesses sociais e humanos, promovendo a valorização profissional, o desenvolvimento sustentável e a excelência do exercício das atividades profissionais.

VALORES

União e diálogo, Competência tecnológica, Comprometimento, Ética em todas as relações, Participação e posicionamento social, Serviços de excelência à sociedade.

NEGÓCIO

Zelar pelo cumprimento da legislação em defesa da sociedade e fomentar e valorizar o profissional pela fiscalização do exercício profissional.

EIXOS ESTRATÉGICOS

Exercício Profissional

Controle Orçamentário

Gestão e Planejamento

Inserção Social

1. FINANÇAS

1.1 Projeção de Receitas

1.2 Controle Orçamentário

1.3 Plano de Investimento

2. PÚBLICO (PROFISSIONAIS, EMPRESAS, SOCIEDADE, GOVERNOS, INSTITUIÇÕES DE ENSINO E ENTIDADES DE CLASSE)

2.1 Fortalecimento de entidades

2.2 Valorização e Atribuições

2.3 Fortalecimento dos Colégios

2.4 Parcerias Públicas

3. PROCESSOS

3.1 Fiscalização

3.2 Atendimento

3.3 Integridade Pública

3.4 Otimização de Processo

4. APRENDIZADO E CRESCIMENTO

4.1 Gestão de Projetos

4.2 Gestão de Pessoas

4.3 Assegurar Infraestrutura

INDICADORES POR EIXO ESTRATÉGICO E PERSPECTIVA DO BSC

1. Finanças

261,61%

1.1. Projeção de Arrecadação

32,47%

1.2. Controle Orçamentário

0,00%

1.3. Plano de Investimento

2. Público

0,00%

2.1. Fortalecimento das Entidades

28,11%

2.2. Valorização e Atribuições

0,00%

2.3. Fortalecimento dos Colégios

0,00%

2.4. Parcerias e Políticas Públicas

3. Processos

1081,69%

3.1. Fiscalização

0,00%

3.2. Atendimento

0,00%

3.3. Integridade Pública

0,00%

3.4. Otimização de Processos

4. Aprendizado

0,00%

4.1. Gestão de Projetos

0,00%

4.2. Gestão de Pessoas

0,00%

4.3. Assegurar Infraestrutura



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL



RELATÓRIO
DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO
PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS



4. RESULTADOS
DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO



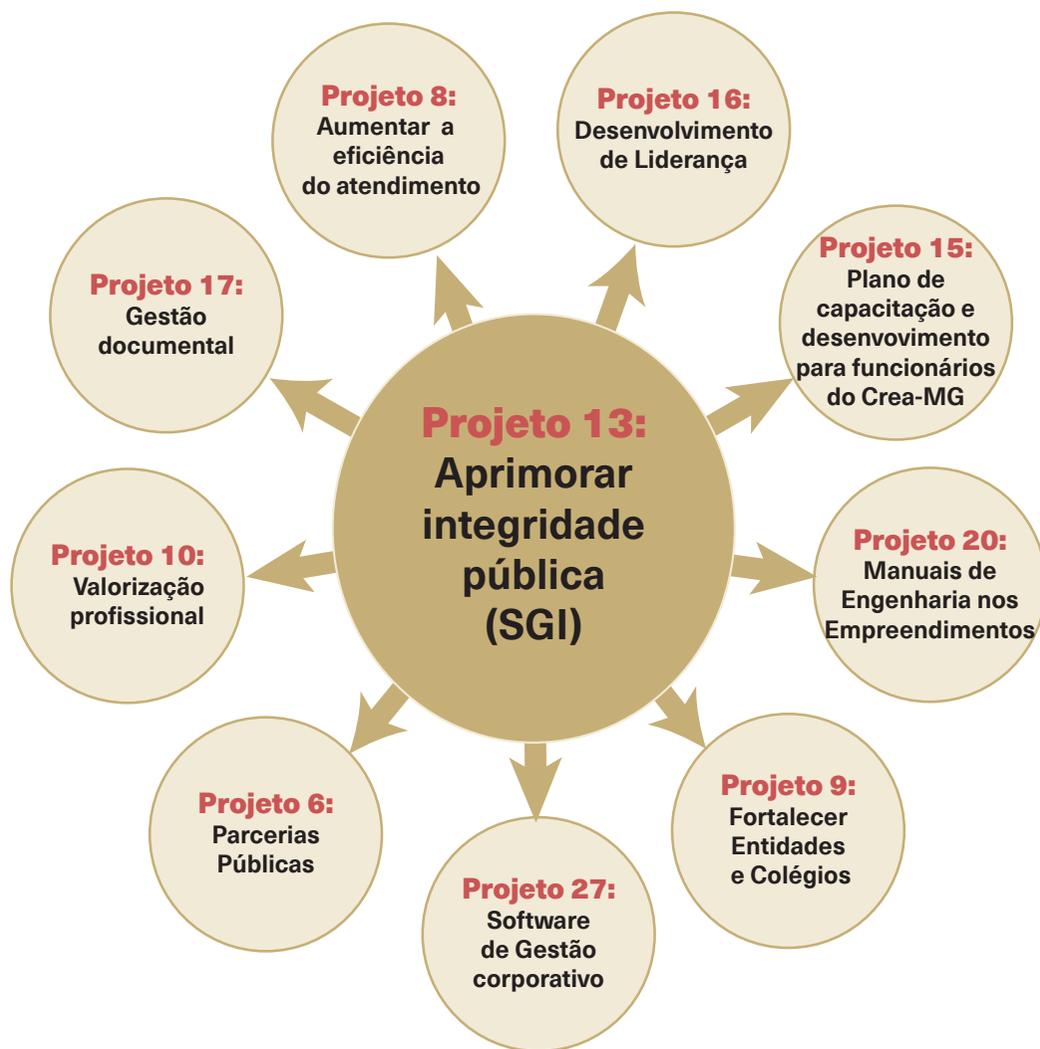
7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA
TÉCNICA

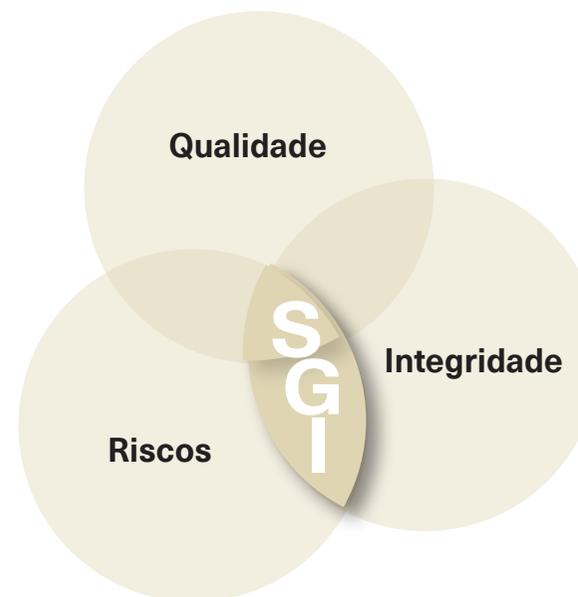


Os pilares da estrutura de governança do Crea-MG estão alicerçados na transparência com a sociedade e demais partes interessadas, com base no Código Civil, Lei de Acesso à Informação (Lei n.º 12.527/2011), Lei Anticorrupção (Lei n.º 12.846/2013), Lei Geral de Proteção de Dados (Lei n.º 13.709/2019) e Normas de Conduta e Ética.

O Sistema de Gestão Integrado tem como base o projeto “Aprimorar a Integridade Pública”, que surgiu da necessidade de padronizar os processos com base nos requisitos das normas ISO 9001:2015 (Gestão da qualidade), ISO 31.000 (gestão de riscos) e como referência a Lei Anticorrupção (Lei n.º 12.846/2013).

A estruturação do SGI foi dividida em etapas, a partir da elaboração de um plano de implementação, sendo uma das primeiras etapas a Política de SGI (Qualidade, Riscos e Integridade).

A segunda etapa do SGI é composta pelo Programa de Auditoria Interna Crea-MG. Nesta fase, foram qualificadas três equipes de auditores internos com o curso de “Formação de Auditores Internos ISO 19011” para atuar na execução das auditorias em 2019 e 2020. O programa de auditorias internas é constituído pelo Cronograma Anual de Auditorias e pelo Plano de Auditorias Internas do Crea-MG.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

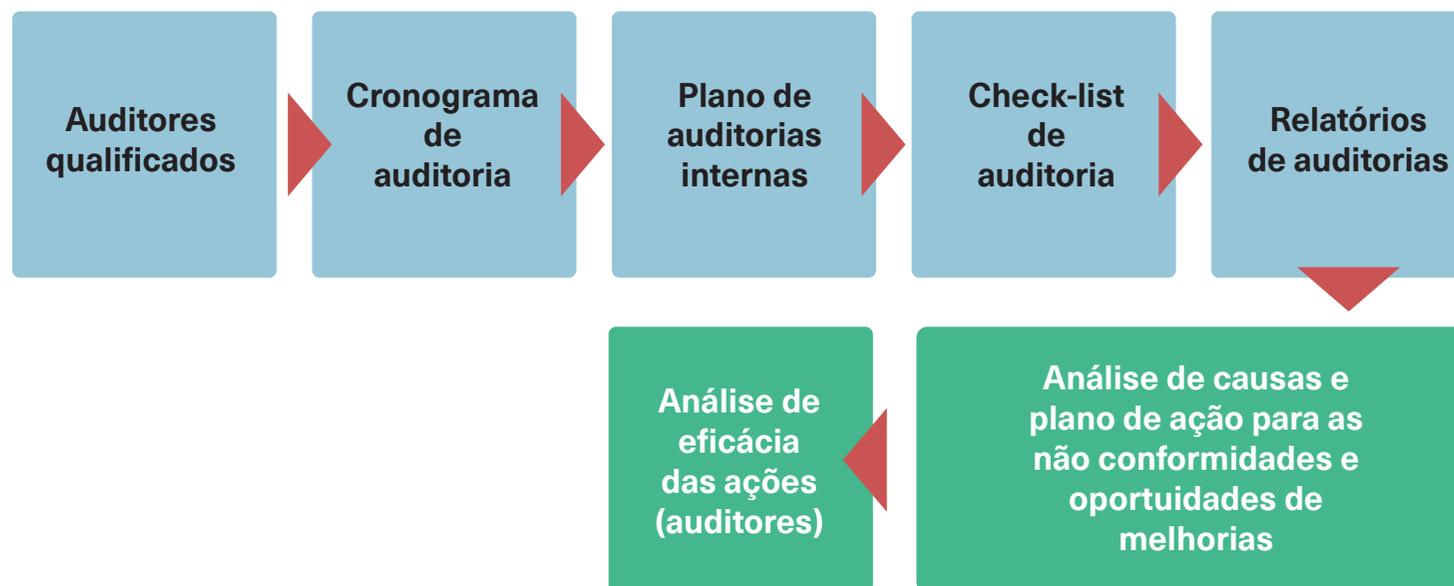
FICHA TÉCNICA

POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA
- QUALIDADE, RISCOS E INTEGRIDADE

O Presidente e a Diretoria do Crea-MG, por meio do comprometimento da Alta Direção, formalizam o compromisso com o Sistema de Gestão:

- *Garantir a qualidade dos serviços de registro profissional e fiscalização do exercício das atribuições, zelando pelo cumprimento da legislação em defesa da sociedade, fomento e valorização da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia;*
- *Prestar atendimento ao cidadão com empenho, qualidade, transparência e ética para satisfazer todas as partes interessadas do Crea-MG;*
- *Gerenciar os riscos e o Programa de Integridade Pública com base nas melhores ferramentas e metodologias de gestão;*
- *Promover melhoria contínua dos processos e serviços fornecidos pelo Crea-MG.*
- *Atender à legislação federal, estadual e municipal, bem como às orientações do Confea.*

PLANEJAMENTO DA AUDITORIA INTERNA 2020



Com a Política de SGI e os projetos do Crea-MG desdobramos em objetivos da qualidade, Riscos e Integridade e seus respectivos indicadores:

Desdobramento dos objetivos do SGI CREA MG					
Eixos Estratégicos	Política de SGI Crea-MG x Objetivos da Qualidade	Projetos/ ações	Indicadores Confea / Estratégicos Crea	Indicadores Táticos Crea-MG	Indicadores Operacionais
EIXO PROFISSIONAL	Garantir a qualidade dos serviços de registro profissional e fiscalização do exercício das suas atribuições. Promover melhoria contínua dos processos e serviços fornecidos pelo Crea-MG	04 - Campanha de Inscrições aos profissionais; 10 - Valorização profissional; 21 - Proposta de Políticas públicas para os eixos: alimentos, rodovias, meio ambiente, impactos das chuvas e Urbanidade; 22 - Relatório orientativo a montagem de editais; 23 - Assessoramento técnico para confecção de relatórios de meio ambiente e recursos hídricos; 24 - Apoio Técnico ao CRI (colégio estadual de representantes institucionais); 25 - Apoio Técnico para grupos de trabalho do plenário do conselho;	E.02 - Avaliar o déficit ou superávit dos profissionais do sistema em relação à economia local; IE.04 - Aferir o potencial de trabalho dos profissionais do sistema na região; IR.03 - Emissão anual de ART's por profissional; IQ.02 - Autos emitidos por fiscalização realizada; IQ.04 - Avaliação da conduta ética dos profissionais; IQ.05 - Efetividade dos julgamentos dos processos enviados a comissão de ética; IQ.06 - Avaliação da Taxa de Cobertura da Atividade profissional;		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

<p>GESTÃO E PLANEJAMENTO</p>	<p>Prestar atendimento ao cidadão com empenho, qualidade, transparência e ética para satisfazer os clientes e todas as partes interessadas do CREA-MG. Gerenciar os riscos e o programa de integridade Pública com base nas melhores ferramentas e metodologias de gestão</p>	<p>Fiscalização; 05 - Planejamento participativo da Fiscalização; 08 - Aumentar a eficiência no setor de atendimento; 11 - Assegurar a Infraestrutura; 14 - Revisar e/ou padronizar a comunicação; 15 - Plano de capacitação e desenvolvimento dos funcionários; 16 - Desenvolvimento de Lideranças; 17 - Gestão documental; 18 - Implantação do E-social; 20 - Manual de engenharia nos empreendimentos; 26 - Livro de Ordem; 27 - Software de gestão corporativo</p>	<p>IR.05 - Taxa de inadimplência das empresas; IR.06 - ART's emitidas com valor mínimo; IP.01 - Média de fiscalização diária realizada; IP.02 - Eficiência na tramitação de autos de infração.</p>	<p>2.2.01.01 - Volume de demanda na ouvidoria 2.2.01.03 - Backlog ouvidoria 2.2.01.04 - Tempo médio de atendimento na ouvidoria 2.2.01.05 - Índice de reclamações na ouvidoria 2.2.01.06 - Índice de denúncias na ouvidoria</p>	<p>2.2.01.09 - Classificação de demanda ouvidoria 2.2.01.10 - Tipo de demanda ouvidoria 1 - Volume de ações 2 - Volume de atuações</p>
-------------------------------------	---	--	--	---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

<p>CONTROLE ORÇAMENTÁRIO</p>	<p>Atender a legislação federal, estadual e municipal, bem como às orientações do Confea</p>	<p>07 - Estabelecer as diretrizes de gestão do negócio; 12 - Garantir a estrutura orçamentária; 13 - Aprimorar a Integridade Pública;</p>	<p>IE.01 - Estimar o potencial econômico da instituição; IE.03 - Comparar a representatividade financeira do CREA-MG em relação ao PIB estadual (acumulado); IR.01 - Receita média por profissional; IR.02 - Valor médio da ART; IR.04 - Receita média por empresa; IQ.01 - Taxa de inadimplência de profissionais; IQ.03 - Valor médio de anuidade profissional; IP.03 - Eficiência no resgate dos autos de infração.</p>	<p>2.2.02.01 - Projeção de arrecadação bruta 2.2.02.05 - Lei de responsabilidade fiscal</p>	<p>2.2.02.03 - Cumprimento orçamentário de receita 2.2.02.04 - Cumprimento orçamentário de despesas</p>
<p>INSERÇÃO SOCIAL</p>	<p>Zelar pelo cumprimento da legislação em defesa da sociedade</p>	<p>06 - Parcerias Públicas; 09 - Fortalecer Entidades e Colégios;</p>	<p>Cobertura de Infraestrutura Básica</p>	<p>A definir</p>	<p>A definir</p>

Elaboração do Manual do SGI (Qualidade, Riscos e Integridade):

O manual do SGI tem como objetivo a padronização da qualidade na prestação de serviços do CREA MG direcionada a carta de serviços, bem como gerenciar os riscos dos processos e a integridade com base na estrutura de governança e transparência visando atender os preceitos da administração pública de eficácia e controle.

O manual de Gestão Integrada da Qualidade, Riscos e Integridade visa orientar os servidores e direcionar as áreas do CREA MG quanto a gestão com qualidade na prestação de serviços com base na norma internacional de qualidade ISO 9.001:2015, na ISO 31.000:2018 para gerenciamento dos riscos e a Lei 12.846 Anticorrupção para desenvolver a governança, transparência e integridade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

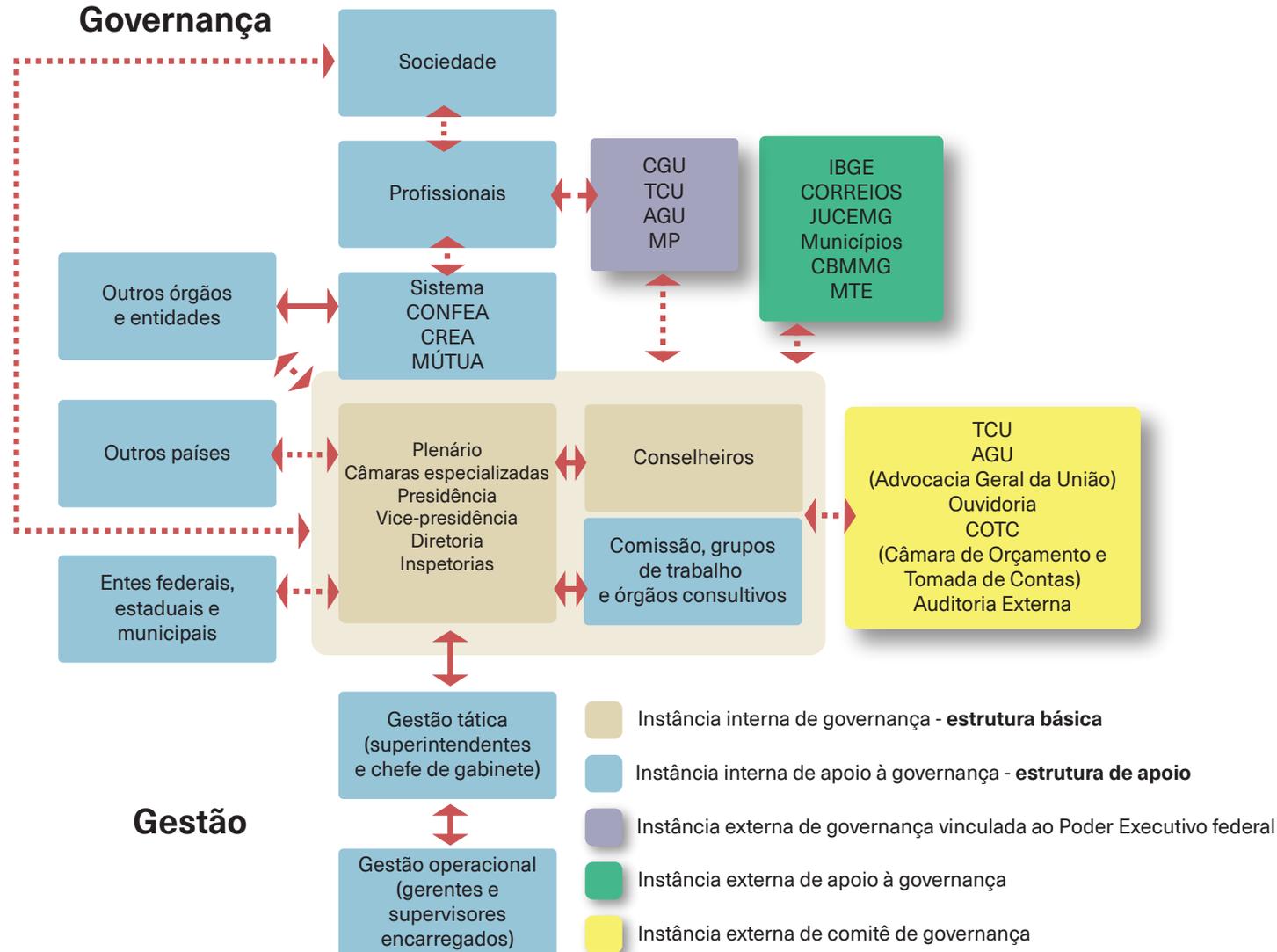
 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

2.2. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

De acordo com o artigo 3º do Regimento Interno, o Crea-MG é organizado, administrativamente, em Estrutura Básica, Estrutura de Suporte e Estrutura Auxiliar. Tais estruturas definem a governança do Conselho e detêm as seguintes atribuições e formas de atuação:

I – ESTRUTURA BÁSICA

A estrutura básica é responsável pela criação de condições para o desempenho integrado e sistemático das finalidades do Conselho e é composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo:

- 1) **Plenário;**
- 2) **Câmaras Especializadas;**
- 3) **Presidência;**
- 4) **Diretoria e**
- 5) **Inspetorias.**

II - ESTRUTURA DE SUPORTE

A estrutura de suporte, responsável pelo apoio aos órgãos da estrutura básica nos limites de sua competência específica, é composta pelos seguintes órgãos de caráter permanente, especial ou temporário:

- 1) **Comissão permanente;**
- 2) **Comissão especial;**
- 3) **Grupo de trabalho e**
- 4) **Órgãos consultivos.**

III - ESTRUTURA AUXILIAR

A estrutura auxiliar do Crea-MG, responsável pelos serviços administrativos, financeiros, jurídicos e técnicos, objetiva prover apoio ao funcionamento da estrutura básica e da estrutura de suporte, para a fiscalização do exercício profissional e para a gestão do Conselho Regional.

As Superintendências e Chefia de Gabinete são unidades executivas que respondem diretamente à Presidência e estão responsáveis pela articulação e alinhamento entre os níveis estratégico e tático do Conselho, para, assim, garantir a execução do Plano de Gestão.

O **Gabinete da Presidência** é a unidade de representação política, social e administrativa da Presidência. As unidades administrativas a ele subordinadas possibilitam o assessoramento técnico à Presidência nos temas estratégicos para execução do plano de gestão, bem como na articulação, encaminhamento e defesa dos assuntos de interesse do Conselho.

A **Superintendência de Planejamento e Gestão** tem por finalidade a promoção da melhoria contínua da gestão por meio do planejamento integrado das ações e adoção de modelos orientados para resultados.

A **Superintendência de Atendimento e Fiscalização** visa o estabelecimento de diretrizes e normas para o desenvolvimento das atividades-fim do conselho: Fiscalização, Atendimento, Registro e Acervo e do Colegiado, em consonância com o planejamento estratégico, observados normativos internos do Sistema Confea/Crea e a legislação específica.

A **Superintendência de Relações Institucionais** é responsável pelo relacionamento institucional com órgãos e entidades nacionais e estrangeiras, representativas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e dos diversos segmentos da sociedade organizada, mediante, inclusive, estabelecimento de cooperação técnica, convênios e outros instrumentos congêneres.

A **Superintendência Administrativa e Financeira**, por sua vez, objetiva a gestão financeira e patrimonial do Conselho, incluindo compras, convênios e contratos, bem como o controle dos bens móveis e imóveis.

As unidades administrativas sob subordinação das diversas superintendências possibilitam a execução das ações e projetos estratégicos do Plano de Gestão, bem como da rotina específica de cada superintendência.

O órgão de controle da Estrutura Auxiliar é a **Controladoria**, que objetiva a defesa do patrimônio público, a correição e o incremento da transparência na gestão. As competências da unidade ou instância de controle interno estão arroladas na Portaria n.º 131 de 13 de julho de 2005.

2.3. PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O conteúdo desta seção demonstra a existência de estruturas que garantem canal de comunicação com o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões bem como de mecanismos e procedimentos que permitem verificar a percepção da sociedade sobre as funções institucionais e serviços prestados pelo Crea-MG. A seção foi organizada em duas subseções: “Canais de acesso do cidadão”; “Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade”.

O objetivo é proporcionar, ao leitor do relatório, melhor compreensão sobre os canais de comunicação do Crea-MG com a sociedade, notadamente no que tange à acessibilidade do cidadão e avaliação/grau de satisfação com os serviços prestados, além da transparência de informações relevantes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

Comunicação

327 notícias publicadas no site do Crea-MG



168 releases divulgados para a imprensa



183 notícias divulgadas na Rádio Crea-Minas



2.321 novos usuários acessaram o site por dia



420 posts no Instagram



819 inserções espontâneas em rádios, TVs, sites e jornais



2.3.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO¹

A comunicação com os seus diversos públicos é uma das preocupações do Crea-MG e, por esta razão, a autarquia detém inúmeros canais de interlocução com o cidadão, haja vista a importância de dialogar para promover debates sobre os mais variados temas de interesse de todos e, também, para aperfeiçoar os serviços internos e externos desempenhados pelo Conselho.

A Revista Vértice, a Rádio Crea-Minas, o site institucional e as mídias sociais – Flickr, Instagram, Facebook, Youtube e Twitter – são ferramentas utilizadas, pelo Conselho, para ampliar a inserção social dos profissionais e contribuir, assim, com o desenvolvimento da sociedade. Por esses canais, o Conselho interage com a sociedade e profissionais, atendendo algumas demandas e respondendo questionamentos, embora tenha como foco principal a divulgação de informações acerca do Crea-MG e das profissões.

Pela Assessoria de Imprensa, por sua vez, o Conselho introduz-se na mídia espontânea, em espaços não pagos, para dialogar com a sociedade em geral e, assim, gozar de maior conhecimento e credibilidade. A Assessoria, ademais, atende a demandas da imprensa – v.g. entrevistas, envio de notas, textos jornalísticos, fotos, áudios e vídeos –, para além de treinar porta-vozes do Conselho para conceder entrevistas e prestar consultoria à equipe no relacionamento com a mídia. Esta estratégia fortalece a relação com a sociedade, bem como a imagem da instituição.

A Ouvidoria e o “Fale Conosco”, por sua vez, representam importantes ferramentas para a interação e contato direto com os cidadãos, que podem, abertamente, se expressar sobre os serviços prestados pelo Conselho.

A **Ouvidoria** é canal de comunicação e acesso direto da comunidade à autarquia via telefone, internet, correio e atendimento presencial, e visa atender, registrar, analisar e dar adequado tratamento a demandas como dúvidas, elogios, críticas, sugestões e/ou denúncias após esgotadas as possibilidades de solução pelas unidades organizacionais do Crea-MG. Trata-se de mediação em última instância, inclusive quando a demanda não for solucionada pelo “Fale Conosco”.

Após o registro da manifestação, a Ouvidoria procede à análise aprofundada do caso apresentado e, eventualmente, questões que não possam ser prontamente esclarecidas são encaminhadas aos setores competentes com o objetivo de identificar possibilidades de resolução da demanda no prazo legal, embora caiba ao ouvidor monitorar o atendimento e manter o cidadão/usuário bem informado. Neste âmbito, para além de fortalecer a cidadania, a Ouvidoria do Crea-MG contribui para o aperfeiçoamento e a consolidação do processo democrático no Conselho.

A Ouvidoria do Crea-MG não substitui instância decisória, não emite decisões de órgãos colegiados e também não intervém no mérito de questões pendentes de decisão judicial ou decisão administrativa de competência das instâncias do Sistema Confea/Crea.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 RELATÓRIO DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

 4. RESULTADOS DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

 8. ANEXOS

 FICHA TÉCNICA

¹ Canais e formas dispostos, ao cidadão, para acesso a informações de seu interesse e de relacionamento com a unidade.

Em novembro de 2016, foi implantado software para o melhor controle das demandas recebidas pela Ouvidoria.

O “**Fale Conosco**”, por sua vez, é o canal de comunicação para o envio de reclamações, dúvidas, denúncias de fiscalização e sugestões sobre a área de atuação do Crea-MG. O contato pode ser realizado via mensagem – por meio do formulário disponível no portal do Conselho na internet –, pela Central de Informações – através do telefone 0800 031 2732, com horário de atendimento das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira –, ou, ainda, pelo e-mail informacoes@crea-mg.or.br. Na página do “Fale Conosco”, o Conselho destaca o endereço físico da sede em Belo Horizonte, das unidades no interior do estado e os contatos telefônicos da alta gestão.

O resultado do trabalho executado pela Ouvidoria no ano 2019, com o registro de dados gerenciais e estatísticos sobre a quantidade de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões recebidas e sobre o atendimento/encaminhamento das demandas apresentadas, pode ser acessado através do Portal da Transparência do Crea-MG.

2.3.2. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE ATUAÇÃO DA UNIDADE

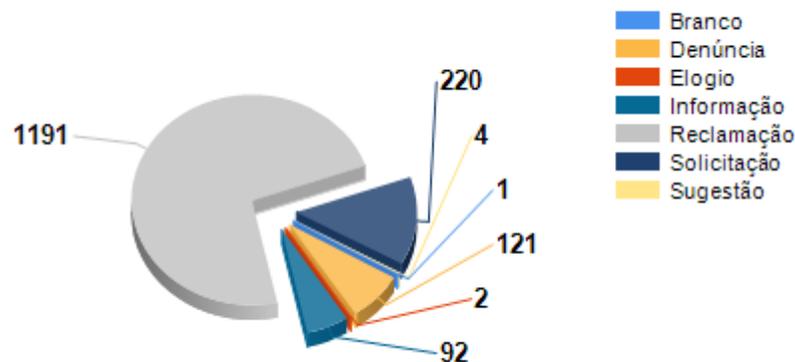
A **Lei de Acesso à Informação** – Lei n.º 12.527/2011 –, sancionada, pela Presidente da República, em 18 de novembro de 2011, garante ao cidadão brasileiro o direito de acesso a informações públicas sob guarda do Estado, previsto na Constituição Federal. A Lei torna, assim, possível uma maior participação popular e facilita o controle social das ações administrativas e governamentais.

O **Portal da Gestão e Transparência do Crea-MG** possibilita, a qualquer cidadão, o acesso a informações referentes à atuação do Conselho consideradas úteis e relevantes à sociedade e que contribuam para a transparência da gestão.

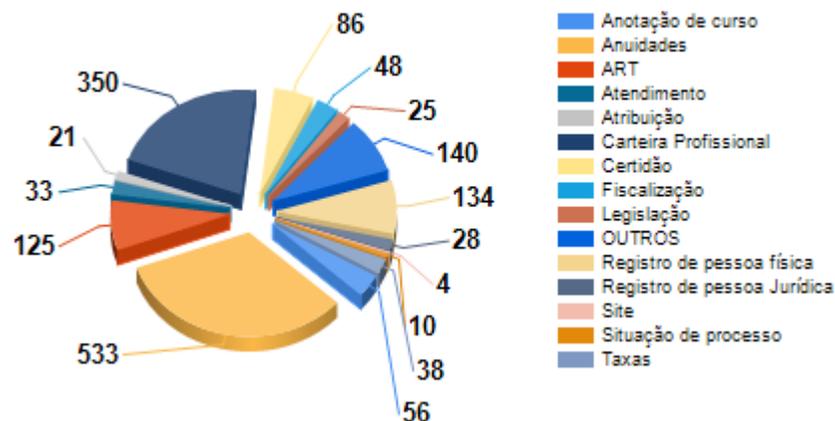
No site do Crea-MG (www.crea-mg.org.br), na aba **Transparência**, é possível verificar, por exemplo, informações sobre auditorias; convênios, licitações e contratos; orçamento (receitas/despesas); demonstrações contábeis e gestão de pessoas.

CREA-MG

Distribuição por Objetivo



Distribuição por Assunto



Distribuição de Demandas por Status



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

Por que é importante
conhecer a Lei de Acesso
à informação - LAI?

TRANSPARÊNCIA

**LEI DE
ACESSO À
INFORMAÇÃO**



LEI 12.527/2011

CONSTITUIÇÃO
FEDERAL art.
5º - XXXIII

DEVER
do
ESTADO

DIREITO
do
CIDADÃO

+ EFICIÊNCIA
DO PODER PÚBLICO

+ TRANSPARÊNCIA
PÚBLICA

+ PARTICIPAÇÃO
SOCIAL

Quer saber mais?



CREA-MG
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais

bit.ly/transparencia-crea



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL

 **RELATÓRIO
DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO
PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS**

 **4. RESULTADOS
DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA
TÉCNICA**

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3

Neste capítulo, demonstra-se a gestão de riscos e controles internos do Crea-MG utilizados para mitigá-los, ao explicitar as atividades realizadas pela Controladoria, as medidas adotadas para assegurar a conformidade do Conselho com as normas aplicáveis e às demandas dos órgãos de controle externo, bem como as atividades de correção e apuração de ilícitos.

O objetivo é proporcionar, ao leitor deste relatório, melhor compreensão sobre as práticas que permitem identificar como a autarquia é controlada e monitorada.



3.1. CONTROLADORIA: ATRIBUIÇÕES

O órgão de controle da Estrutura Auxiliar é a Controladoria, que objetiva a defesa do patrimônio público, a correção e o incremento da transparência na gestão. As competências da unidade ou instância de controle interno – arroladas na Portaria n.º 131, de 13 de julho de 2005 – são, dentre outras:

- a) solicitar ao presidente a instauração dos procedimentos e processos administrativos que entender cabíveis;
- b) acompanhar procedimentos e processos administrativos em curso nas diversas unidades organizacionais;
- c) realizar inspeções e avocar procedimentos e processos em curso, para exame de sua regularidade, propondo a adoção de providências ou correção de falhas;
- d) sugerir, quando for o caso, a declaração de nulidade de procedimento ou processo administrativo;
- e) propor ao presidente que sejam solicitadas informações e documentos externos necessários à realização de seus trabalhos;
- f) propor medidas legislativas ou administrativas e sugerir ações necessárias para evitar a repetição de irregularidades constatadas;
- g) efetuar análise e estudos de casos propostos pelo presidente com vistas à solução de problemas relacionados ao controle interno;
- h) coordenar a elaboração do relatório de prestação de contas do Conselho, encaminhando-o ao Confea e ao Tribunal de Contas da União;
- i) cientificar o Presidente de toda e qualquer irregularidade verificada e registrada em seus relatórios, atinente a atos ou fatos atribuíveis a agentes do Conselho, dos quais haja resultado, ou possa resultar, prejuízo ao erário;
- j) impugnar, mediante representação ao presidente, quaisquer atos de gestão realizados sem a devida fundamentação legal;
- k) efetuar controle preventivo para evitar ocorrência de erros, desperdícios ou irregularidades, mediante atuação prévia e concomitante com outras unidades administrativas;
- l) efetuar controle corretivo após a detecção de erros, desperdícios ou irregularidades nos atos administrativos, mediante atuação posterior e propondo ações corretivas;
- m) zelar pela qualidade e pela independência do Sistema de Controle Interno;
- n) examinar os resultados quanto à economicidade, eficiência e eficácia da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos e operacionais;
- o) acompanhar o cumprimento das recomendações realizadas por auditorias e pelos órgãos de Controle Externo.



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL

 **RELATÓRIO
DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO
PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS**

 **4. RESULTADOS
DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA
TÉCNICA**

Na tabela abaixo, pretende-se demonstrar a percepção da própria unidade, representada pelo nível estratégico de direção, dos riscos que possam comprometer os objetivos institucionais e da qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos, principalmente quanto à suficiência dos mesmos para mitigar riscos e garantir, com segurança razoável, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência das operações face aos objetivos traçados. Consideram-se controles internos o conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizados para assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados, conforme definido no art. 1º, p.ú., X, da IN TCU nº 63/2010.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS INSTITUÍDOS PARA MITIGÁ-LOS

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
AMBIENTE DE CONTROLE					
1. A ALTA ADMINISTRAÇÃO PERCEBE OS CONTROLES INTERNOS COMO ESSENCIAIS À CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DA UNIDADE E DÁ SUPORTE ADEQUADO AO SEU FUNCIONAMENTO.					X
2. OS MECANISMOS GERAIS DE CONTROLE INSTITUÍDOS PELA UJ SÃO PERCEBIDOS POR TODOS OS SERVIDORES E FUNCIONÁRIOS NOS DIVERSOS NÍVEIS DA ESTRUTURA DA UNIDADE.				X	
3. A COMUNICAÇÃO DENTRO DA UJ É ADEQUADA E EFICIENTE.				X	
4. EXISTE CÓDIGO FORMALIZADO DE ÉTICA OU DE CONDUTA.				X	
5. OS PROCEDIMENTOS E AS INSTRUÇÕES OPERACIONAIS SÃO PADRONIZADOS E ESTÃO POSTOS EM DOCUMENTOS FORMAIS.				X	
6. HÁ MECANISMOS QUE GARANTEM OU INCENTIVAM A PARTICIPAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES DOS DIVERSOS NÍVEIS DA ESTRUTURA DA UJ NA ELABORAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS, DAS INSTRUÇÕES OPERACIONAIS OU CÓDIGO DE ÉTICA OU CONDUTA.				X	
7. AS DELEGAÇÕES DE AUTORIDADE E COMPETÊNCIA SÃO ACOMPANHADAS DE DEFINIÇÕES CLARAS DAS RESPONSABILIDADES.				X	
8. EXISTE ADEQUADA SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES NOS PROCESSOS E ATIVIDADES DA COMPETÊNCIA DA UJ.				X	
9. OS CONTROLES INTERNOS ADOTADOS CONTRIBUEM PARA A CONSECUÇÃO DOS RESULTADOS PLANEJADOS PELA UJ.				X	
AVALIAÇÃO DE RISCO					
10. OS OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE JURISDICIONADA ESTÃO FORMALIZADOS.					X
11. HÁ CLARA IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS CRÍTICOS PARA A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE.					X
12. É PRÁTICA DA UNIDADE O DIAGNÓSTICO DOS RISCOS (DE ORIGEM INTERNA OU EXTERNA) ENVOLVIDOS NOS SEUS PROCESSOS ESTRATÉGICOS, BEM COMO A IDENTIFICAÇÃO DA PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DESSES RISCOS E A CONSEQUENTE ADOÇÃO DE MEDIDAS PARA MITIGÁ-LOS.					X
13. É PRÁTICA DA UNIDADE A DEFINIÇÃO DE NÍVEIS DE RISCOS OPERACIONAIS, DE INFORMAÇÕES E DE CONFORMIDADE QUE PODEM SER ASSUMIDOS PELOS DIVERSOS NÍVEIS DA GESTÃO.					X
14. A AVALIAÇÃO DE RISCOS É FEITA DE FORMA CONTÍNUA, DE MODO A IDENTIFICAR MUDANÇAS NO PERFIL DE RISCO DA UJ OCASIONADAS POR TRANSFORMAÇÕES NOS AMBIENTES INTERNO E EXTERNO.					X
15. OS RISCOS IDENTIFICADOS SÃO MENSURADOS E CLASSIFICADOS DE MODO A SEREM TRATADOS EM UMA ESCALA DE PRIORIDADES E A GERAR INFORMAÇÕES ÚTEIS À TOMADA DE DECISÃO.					X
16. NÃO HÁ OCORRÊNCIA DE FRAUDES E PERDAS QUE SEJAM DECORRENTES DE FRAGILIDADES NOS PROCESSOS INTERNOS DA UNIDADE.				X	
17. NA OCORRÊNCIA DE FRAUDES E DESVIOS, É PRÁTICA DA UNIDADE INSTAURAR SINDICÂNCIA PARA APURAR RESPONSABILIDADES E EXIGIR EVENTUAIS RESSARCIMENTOS.					X
18. HÁ NORMA OU REGULAMENTO PARA AS ATIVIDADES DE GUARDA, ESTOQUE E INVENTÁRIO DE BENS E VALORES DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE.					X
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE					
19. EXISTEM POLÍTICAS E AÇÕES, DE NATUREZA PREVENTIVA OU DE DETECÇÃO, PARA DIMINUIR OS RISCOS E ALCANÇAR OS OBJETIVOS DA UJ, CLARAMENTE ESTABELECIDAS.					X
20. AS ATIVIDADES DE CONTROLE ADOTADAS PELA UJ SÃO APROPRIADAS E FUNCIONAM CONSISTENTEMENTE DE ACORDO COM UM PLANO DE LONGO PRAZO.					X



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

21. AS ATIVIDADES DE CONTROLE ADOTADAS PELA UJ POSSUEM CUSTO APROPRIADO AO NÍVEL DE BENEFÍCIOS QUE POSSAM DERIVAR DE SUA APLICAÇÃO.				X	
22. AS ATIVIDADES DE CONTROLE ADOTADAS PELA UJ SÃO ABRANGENTES E RAZOÁVEIS E ESTÃO DIRETAMENTE RELACIONADAS COM OS OBJETIVOS DE CONTROLE.				X	
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1	2	3	4	5
23. A INFORMAÇÃO RELEVANTE PARA UJ É DEVIDAMENTE IDENTIFICADA, DOCUMENTADA, ARMAZENADA E COMUNICADA TEMPESTIVAMENTE ÀS PESSOAS ADEQUADAS.				X	
24. AS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ SÃO DOTADAS DE QUALIDADE SUFICIENTE PARA PERMITIR AO GESTOR TOMAR AS DECISÕES APROPRIADAS.				X	
25. A INFORMAÇÃO DISPONÍVEL PARA AS UNIDADES INTERNAS E PESSOAS DA UJ É APROPRIADA, TEMPESTIVA, ATUAL, PRECISA E ACESSÍVEL.				X	
26. A INFORMAÇÃO DIVULGADA INTERNAMENTE ATENDE ÀS EXPECTATIVAS DOS DIVERSOS GRUPOS E INDIVÍDUOS DA UJ, CONTRIBUINDO PARA A EXECUÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE FORMA EFICAZ.				X	
27. A COMUNICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PERPASSA TODOS OS NÍVEIS HIERÁRQUICOS DA UJ, EM TODAS AS DIREÇÕES, POR TODOS OS SEUS COMPONENTES E POR TODA A SUA ESTRUTURA.				X	
MONITORAMENTO	1	2	3	4	5
28. O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ É CONSTANTEMENTE MONITORADO PARA AVALIAR SUA VALIDADE E QUALIDADE AO LONGO DO TEMPO.					X
29. O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ TEM SIDO CONSIDERADO ADEQUADO E EFETIVO PELAS AVALIAÇÕES SOFRIDAS.				X	
30. O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ TEM CONTRIBUÍDO PARA A MELHORIA DE SEU DESEMPENHO.				X	

ANÁLISE CRÍTICA:

COM RELAÇÃO AO AMBIENTE DE CONTROLE, CUMPRE RESSALTAR QUE O CONSELHO RECONHECE A NECESSIDADE DE APRIMORAR OS MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO INTERNOS, BEM COMO O INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES NA ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTOS.

NO QUE SE REFERE A AVALIAÇÃO DE RISCO, SALIENTAMOS QUE A IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS DO AMBIENTE EXTERNO É REALIZADA CONTINUAMENTE ATRAVÉS DOS INPUTS OFERECIDOS PELAS ORGANIZAÇÕES DE CLASSE, INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PROFISSIONAIS DO MERCADO, CONSELHEIROS E INSPETORES DO CREA-MG.

AS POLÍTICAS E AÇÕES NÃO SÃO TRATADAS A LONGO PRAZO, TENDO EM VISTA QUE AS METAS ESTABELECIDAS SÃO REVISADAS A CADA NOVO PERÍODO DE GESTÃO.

ESCALA DE VALORES DA AVALIAÇÃO:

- (1) TOTALMENTE INVÁLIDA: SIGNIFICA QUE O CONTEÚDO DA AFIRMATIVA É INTEGRALMENTE NÃO OBSERVADO NO CONTEXTO DA UJ.
- (2) PARCIALMENTE INVÁLIDA: SIGNIFICA QUE O CONTEÚDO DA AFIRMATIVA É PARCIALMENTE OBSERVADO NO CONTEXTO DA UJ, PORÉM, EM SUA MINORIA.
- (3) NEUTRA: SIGNIFICA QUE NÃO HÁ COMO AVALIAR SE O CONTEÚDO DA AFIRMATIVA É OU NÃO OBSERVADO NO CONTEXTO DA UJ.
- (4) PARCIALMENTE VÁLIDA: SIGNIFICA QUE O CONTEÚDO DA AFIRMATIVA É PARCIALMENTE OBSERVADO NO CONTEXTO DA UJ, PORÉM, EM SUA MAIORIA.
- (5) TOTALMENTE VÁLIDO. SIGNIFICA QUE O CONTEÚDO DA AFIRMATIVA É INTEGRALMENTE OBSERVADO NO CONTEXTO DA UJ.

FONTE: CONTROLADORIA DO CREA-MG



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

CONTROLADORIA DO CREA-MG EM 2019:

- Prestação de Contas/Relatório de Gestão (exercício 2018) ao Confea;
- Prestação de Contas/Relatório de Gestão (exercício 2018) ao TCU;
- acompanhamento de 1(uma) auditoria realizada pelo Confea, referente aos exercícios 2017 e 2018 (atividade-fim);
- acompanhamento e suporte a auditorias externas independentes, inclusive com a elaboração de respostas e justificativas às recomendações realizadas pelos auditores contratados;
- análise de 35 (trinta e cinco) prestações de contas referentes a termos de colaboração assinados no âmbito dos editais de Chamamento Público n.º 001/2016, n.º 001/2017 e n.º 001/2018, que, juntos, repassaram recursos no valor total de R\$ 3.201.825,80;
- atuação junto à Comissão de Orçamento e Tomada de Contas (COTC) para apresentação dos relatórios de auditoria externa no âmbito das prestações de contas trimestrais do Crea-MG;
- a Controladoria integra a Comissão de Transparência (Portaria n.º 176/2018) do Crea-MG, para discutir e fazer aplicar a Lei n.º 12.527/2011 no âmbito do Crea-MG;
- apoio no processo de elaboração da Portaria n.º 085/2019 (concessão de passagens, diárias, auxílio traslado, deslocamento terrestre, reembolso e auxílio de custo no âmbito do Crea-MG);
- auditoria de verbas indenizatórias e do Portal da Transparência do Crea-MG, haja vista a Lei n.º 12.527/2011;
- auditoria e análise dos relatórios semestral e anual de GTs e Comissões;
- acompanhamento da jurisprudência do TCU aplicável a Conselhos Profissionais; acompanhamento de inovações normativas e legislativas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

3.2. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE AUDITORIA EXTERNA INDEPENDENTE

O exercício de 2019 foi auditado pela empresa Maciel Auditores S/S, contratada através de licitação na modalidade tomada de preços (TP n.º 001/2019), tipo técnica e preço. O contrato CPS 029/2019 objetivou a realização de auditorias trimestrais e final do exercício de 2019, com valor de R\$ 68.840,00.

Dados da empresa contratada, da remuneração pelo contrato e dos serviços expressamente prestados constam no Portal da Transparência do Crea-MG na internet, bem como os relatórios circunstanciados de auditoria e o relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis resultantes dos trabalhos realizados pela Maciel Auditores no Crea-MG.

3.3. CONFORMIDADE DA GESTÃO A DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO

O conteúdo desta seção objetiva informar acerca da conformidade da Gestão às demandas dos órgãos de controle interno e externo e proporcionar, ao leitor do relatório, compreensão sobre o atendimento a demandas específicas oriundas do Tribunal de Contas da União (TCU), do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e da Controladoria do Crea-MG.

3.3.1. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU)

Neste item, objetiva-se oferecer, ao leitor, visão gerencial sobre como o Crea-MG responde às determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) dirigidas àquele Conselho Regional, com a apresentação dos principais números e resultados relacionados. As deliberações do Tribunal, consubstanciadas em acórdãos, podem resultar em determinações e/ou recomendações às Unidades Prestadoras de Contas (UPCs).

O efetivo acompanhamento das deliberações do Tribunal é liderado pela Controladoria e pela Procuradoria desta unidade, assim como pelo Gabinete e pela Presidência da autarquia – em ampla estrutura de controle –, com a utilização de sistemas informatizados e com a adoção de metas, prazos e objetivos, muitos deles incluídos no planejamento estratégico da gestão.

Em 2019, o TCU exarou o Acórdão 829/2019 – Plenário (processo nº 025.971/2015-8) e o Relatório de Fiscalização nº 549/2016 (TC nº 036.608/2016-5), referente a verbas indenizatórias pagas no âmbito do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e dos demais Conselhos Profissionais. Neste âmbito, o Crea-MG, no dia 23 de maio de 2019, aprovou e publicou nova norma regulamentadora da concessão de diárias, passagens, auxílio traslado, deslocamento terrestre, reembolso e auxílio de custo. A Portaria nº 085/2019 do Crea-MG prevê, inclusive, em seu artigo 43, que o beneficiário deverá comprovar, quando demandado pela Controladoria do Crea-MG, a efetiva realização do serviço ou a participação em reunião, evento, missão ou representação realizada dentro ou fora da sede do Conselho, bem como regulamenta a aplicabilidade de penalidades aos beneficiários ausentes (artigo 46).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 RELATÓRIO DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

 4. RESULTADOS DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

 8. ANEXOS

 FICHA TÉCNICA

3.3.2. TRATAMENTO DE NÃO CONFORMIDADES APONTADAS EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO CONFEA

Neste item, objetiva-se oferecer, ao leitor, visão gerencial e geral sobre as medidas adotadas, pelo Regional, face às *não conformidades* apontadas, pelo Confea, em relatórios de auditorias realizadas no Crea-MG.

O efetivo acompanhamento das *não conformidades* é liderado, em ampla estrutura de avaliações, pelo próprio órgão de controle interno e pelas Superintendências desta unidade, assim como pelo Gabinete e pela Presidência da autarquia, com a utilização de sistemas informatizados e com a adoção de metas, prazos e objetivos, muitos deles incluídos no planejamento estratégico da gestão.

No exercício de 2019, a Controladoria do Crea-MG atuou, decisivamente, para justificar e fazer cumprir os apontamentos resultantes dos processos de auditoria realizados, no Crea-MG, pelo Confea, referentes aos exercícios de 2015, 2016, 2017 e 2018. As respostas às não conformidades apontadas pela Auditoria do Confea (exercícios de 2015 e 2016) foram elaboradas, no exercício 2018, pela Controladoria. Muitas das não conformidades foram acatadas e resultaram em esforços conjuntos do Gabinete e das Superintendências para aplicá-las às respectivas Gerências e Supervisões, a partir de recomendações gerais e específicas prolatadas pelo órgão de controle interno, apoiado, é claro, nas considerações dos auditores do Conselho Federal.

Os relatórios de auditoria do Confea poderão ser visualizados no Portal da Transparência do Crea-MG, na internet.

3.4. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADES

3.4.1. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIOO

Neste item, objetiva-se oferecer, ao leitor, visão gerencial sobre como o Crea-MG reage a ilícitos administrativos que resultam em dano ao Erário. Os demais ilícitos estão previstos na subseção 3.4.2.

Para a apuração e minimização da ocorrência de eventuais ilícitos administrativos, o Crea-MG dispõe da estrutura do órgão de Controle Interno, cujo monitoramento tem dado especial relevo a processos que envolvam utilização do dinheiro público. Há, ainda, o assessoramento da Procuradoria Jurídica que avalia, previamente, a legalidade dos atos praticados.

Caso identificadas práticas de ilícitos administrativos que resultem em danos ao erário, a Controladoria e/ou a Procuradoria do Crea-MG solicita, à Presidência do Regional, a nomeação de comissão para apurar os eventuais ilícitos, caracterizá-los e reparar os danos resultantes.

No exercício de 2019, não houve Tomadas de Contas Especiais (TCE) instauradas e remetidas ao TCU.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



RELATÓRIO DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



4. RESULTADOS DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA TÉCNICA

3.4.2. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Neste item, objetivamos oferecer, ao leitor, visão gerencial e sucinta sobre como o Crea-MG responde a ilícitos administrativos, vale dizer, sobre a sistemática de apuração de ilícitos praticados por empregados da unidade, bem como sobre a condução dos respectivos processos administrativos disciplinares. Em outras palavras, informaremos, aqui, sobre a execução das atividades corretivas no âmbito do Crea-MG, com os principais eventos apurados e providências adotadas – notadamente no que tange a eventuais irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos que sejam capazes de impactar no desempenho da autarquia.

No âmbito do Crea-MG, os ilícitos administrativos são apurados por meio da instauração de sindicâncias e processos administrativos. Não há, neste Conselho, normativo para a regulamentação dos supracitados procedimentos. Todavia, o Controle Interno – juntamente com a Procuradoria Jurídica, apoiada pela Superintendência de Planejamento – estão desenvolvendo regulamento que visa disciplinar os procedimentos para apuração de ilícitos administrativos praticados por funcionários e colaboradores deste Conselho. Ante a ausência de documento expresso que trace as diretrizes processuais, as referidas apurações, quando necessárias, são instauradas por portaria da Presidência que designa Comissão que conduzirá os trabalhos. Dita Comissão é composta por funcionários efetivos do Conselho e assessorada por advogado que garanta a legalidade dos atos. Em todos os processos, são observados, rigorosamente, os princípios do contraditório e da ampla defesa. As Comissões, portanto, são especiais – não-permanentes – e gozam de prazo para entrega do relatório conclusivo. Utilizam-se, por analogia, as Leis n.º 9.784/99 e 8.112/90.

No ano de referência foram instaurados ou prorrogados os seguintes processos administrativos disciplinares e sindicâncias:

PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES (PADs) E SINDICÂNCIAS INSTAURADOS OU PRORROGADOS

PORTARIA N.º	DATA	ASSUNTO
008	17/01/2019	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR (PAD) PARA APURAR INFRAÇÃO POSSIVELMENTE PRATICADA POR FUNCIONÁRIO (MATRÍCULA N° 1.530) NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
050	20/03/2019	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR (PAD) PARA APURAR INFRAÇÃO POSSIVELMENTE PRATICADA POR FUNCIONÁRIO (MATRÍCULA N° 1.679) NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DE FISCAL DE NÍVEL SUPERIOR
096	11/06/2019	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR (PAD) PARA APURAR INFRAÇÃO POSSIVELMENTE PRATICADA POR FUNCIONÁRIO (MATRÍCULA N° 1.586) NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO.
196	29/10/2019	SINDICÂNCIA ADMINISTRATIVA PARA APURAR FATOS NARRADOS EM RECLAMAÇÕES FORMAIS DE PROFISSIONAIS DO SISTEMA CONFEA/CREA E APURADOS, PREVIAMENTE, PELA GERÊNCIA DE REGISTRO, ACERVO E ATENDIMENTO
276	19/11/2019	SINDICÂNCIA ADMINISTRATIVA PARA APURAR FATOS NARRADOS EM RECLAMAÇÕES FORMAIS DE PROFISSIONAIS DO SISTEMA CONFEA/CREA E APURADOS, PREVIAMENTE, PELA GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO

FONTE: GABINETE DA PRESIDÊNCIA (GAB)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 RELATÓRIO DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

 4. RESULTADOS DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

 8. ANEXOS

 FICHA TÉCNICA



RESULTADOS
DA GESTÃO

4

4.1. PROBLEMAS X OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A partir da análise SWOT elaborada, foram identificadas forças e fraquezas, oportunidades e ameaças no Crea-MG:

As principais forças são: métodos e controles produtivos, produtividade e desempenho dos processos, ambiente de trabalho, inteligência de mercado, conhecimento técnico, fidelidade de clientes e relações com as lideranças.

Para aprimorar as forças do Crea-MG, foram elaborados e aprovados projetos de **desenvolvimento de lideranças** (projeto 16), **Plano de Capacitação e desenvolvimento para funcionários** (projeto 15), e o **Manual da Engenharia nos Empreendimentos** (projeto 20).

As principais oportunidades são: disponibilidade de recursos, produtos substituídos, atualização da tecnologia dos equipamentos, movimentos sociais e tecnologia da informação.

Duas das oportunidades identificadas na SWOT estão direcionadas à atualização de tecnologia de equipamentos e à tecnologia da informação, que também gera interface com a ameaça de tecnologia da informação, Para suprir estas deficiências e enfatizar oportunidades, os projetos **Assegurar a Infraestrutura** (projeto 11) e **Software de Gestão Corporativo** (projeto 27), com a implantação do sistema SITAC, foram aprovados para a Gestão 2018-2020.

A oportunidade de movimentos sociais está direcionados aos projetos 9 (**Fortalecer Entidades e Colégios**), 10 (**Valorização Profissional**) e ao projeto 21 (**Propostas de Políticas Públicas para os eixos: Alimentos, Rodovias, Meio Ambiente, Impacto das chuvas e Urbanicidade**).

As principais ameaças são: indisponibilidade de recursos, mudança da legislação, disponibilidade de profissionais para atender os objetivos traçados, fiscalização e exigências legais, e tecnologia da informação.

As principais fraquezas são: métodos e controles produtivos, produtividade e desempenho, inteligência de mercado, ambiente de trabalho, clima de trabalho, contabilidade fiscal, gestão financeira, sistema de informação, sistema de remuneração e plano de cargos e salários, treinamento e avaliação de desempenho.

Para atuar na solução da ameaça “fiscalização e exigências legais” foram criados os projetos:

- **Implantar gestão por resultados na fiscalização** (projeto 1);
- **Ampliar projeto de especialização fiscalização** (projeto 3);
- **Planejamento participativo da fiscalização** (projeto 5).

A ameaça “disponibilidade de profissionais para atender os objetivos traçados” e as fraquezas “sistema de remuneração e plano de cargos e salários”,

e “treinamento e avaliação de desempenho” serão superados através dos seguintes projetos:

- **Aumentar Eficiência do Setor de Atendimento** (projeto 8);
- **Plano de capacitação e desenvolvimento para funcionários** (projeto 15);
- **Desenvolvimento de lideranças** (projeto 16);
- **Implantação do E-social** (projeto 18).

A fraqueza “gestão financeira” está direcionada ao projeto **Garantir a estrutura orçamentária** (Projeto 12) para alcançar os seguintes objetivos: tornar operacional o sistema Implanta para a gestão orçamentária e financeira, com resultados no uso do plano de contas; instituir práticas de controle orçamentário e estabelecer um plano de investimento, criar políticas e práticas de arrecadação e controle da dívida ativa do Crea-MG e estabelecer um programa de redução de custos.

Para mitigar as fraquezas “treinamento e avaliação de desempenho” e “ambiente e clima de trabalho”, desenvolvemos e aprovamos os seguintes projetos:

- **Campanha de instruções de profissionais** (projeto 4);
- **Aprimorar a integridade pública** (projeto 13);
- **Plano de Capacitação e Desenvolvimento para Funcionários do Crea-MG** (projeto 15);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

4.2. PROJETOS ESTRATÉGICOS: PLANEJAMENTO DOS OBJETIVOS E INDICADORES

Em 2018, a Presidência e a Diretoria do Crea-MG, definiram e aprovaram os projetos estratégicos alinhados à missão, visão, valores e aos objetivos estratégicos da gestão (2018-2020).

Foram realizadas reuniões com a Diretoria e Presidência para análise dos projetos propostos, discussão e aprovação dos temas dos projetos mais relevantes alinhados aos objetivos estratégicos, missão, visão e valores do Crea-MG.

LEGENDA



01 **GESTÃO E PLANEJAMENTO**

IMPLANTAR GESTÃO POR RESULTADOS NA FISCALIZAÇÃO

Modelo de administração de empresas que exige bastante comprometimento da equipe, voltado ao empenho para a finalização das metas. A gestão por resultados enfatiza os objetivos a serem alcançados e os valores da organização. Tendo como conceito priorizar os resultados em todas as ações com o objetivo de otimizar o desempenho da autarquia, independentemente de seu porte ou de sua área de atuação.

02 **GESTÃO E PLANEJAMENTO**

CANCELADO

CONTINUIDADE NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO

Validação do software desenvolvido para a Gerência de Fiscalização através de contrato.

03 **GESTÃO E PLANEJAMENTO**

AMPLIAR PROJETO DE ESPECIALIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

Criar os instrumentos para internalizar a dinâmica do projeto nos processos de rotina do CREA Minas utilizando as modalidades de Mineração, Elétrica e Civil. Capacitar os Fiscais para exercer a atividade de fiscalização com maior assertividade em atividades específicas

04 **EXERCÍCIO PROFISSIONAL**

CAMPANHA DE INSTRUÇÕES AOS PROFISSIONAIS

Atuar de forma orientativa para que os profissionais conheçam os serviços do sistema CREA/Confea, evitando assim, erro no preenchimento dos documentos, principalmente a ART e solicitação de CAT e para que os empreendedores e sociedade conheçam as atividades de engenharia existentes nos empreendimentos de forma a serem orientados quanto às exigências legais e profissionais habilitados.

05 **GESTÃO E PLANEJAMENTO**

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DA FISCALIZAÇÃO

Criar um ambiente para viabilizar o Planejamento participativo da Fiscalização envolvendo todas as partes interessadas para otimizar a atuação e efetividade dos Fiscais.

06 **INSERÇÃO SOCIAL**

PARCERIAS PÚBLICAS

Criar um ambiente para viabilizar o Planejamento participativo da Fiscalização envolvendo todas as partes interessadas para otimizar a atuação e efetividade dos Fiscais.

07 **GESTÃO E PLANEJAMENTO**

ESTABELECEER AS DIRETRIZES DE GESTÃO DO NEGÓCIO

Instituir boas práticas de gestão para aumentar o nível de eficiência e integridade dos processos, através das adoção de metodologias.

08 **GESTÃO E PLANEJAMENTO**

AUMENTAR A EFICIÊNCIA NO SETOR DE ATENDIMENTO

Diminuição dos prazos de atendimento dos serviços da Gerência de Registro e Acervo e melhorias no atendimento da Sede (sinalização, identidade visual e fluxo de pessoas).

09 **INSERÇÃO SOCIAL**

FORTALECER ENTIDADES E COLÉGIOS

Celebrar parcerias na forma de projetos com as Entidades de Classe registradas no Crea-MG. Realizar chamadas públicas. Instruir e treinar os dirigentes e funcionários das Entidades de Classe. Criar manual de orientações de prestação de contas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

10

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Fomentar e aumentar o n° de registro profissional dos docentes das instituições de ensino no Crea-MG através de agenda relacional; Realizar reuniões com os gestores, docentes, liderança do Crea Júnior nas 11 regiões (BH Metropolitana, Noroeste, Sudeste, Norte, Triângulo, Rio Grande, Nordeste, Vale do Aço, Centro-Sul, Sul, Centro oeste)

GESTÃO E PLANEJAMENTO

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

11

ASSEGURAR A INFRAESTRUTURA

Promover a adequação da infraestrutura no prédio sede do Crea-MG e da infraestrutura tecnológica da informação (TI) para assegurar a sustentabilidade dos processos através da identificar anomalias e/ou restrições às demandas de serviços do Crea-MG existentes, anotando soluções e estabelecendo a priorização de execução.

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

12

GARANTIR A ESTRUTURA ORÇAMENTÁRIA

Instituir práticas de Controle Orçamentário; Estabelecimento de um programa de redução de custos; Instituir práticas para estabelecer um plano de investimento; Controle da Dívida Ativa; Tornar operacional o software Implanta para a gestão orçamentária e financeira, com resultados no uso do Plano de Contas.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

13

APRIMORAR INTEGRIDADE PÚBLICA

Sistematização e organização documental; Informatização do trâmite de documentos; Implantar os princípios da Qualidade e da gestão de riscos; Estruturar um Programa de Integridade e compliance preventivo; Estruturar um sistema de Gestão da Qualidade, riscos e Integridade.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

14

REVISAR E/OU PADRONIZAR A COMUNICAÇÃO

Estabelecer políticas, princípios e diretrizes para a área, que vão subsidiar a elaboração do Plano Diretor de Comunicação, com propostas de linhas de ação, programas e projetos de curto (6 meses), médio (12 meses) e longo (18 meses) prazos, em sintonia com o planejamento estratégico do Conselho, especificamente, e do Sistema Confea/Crea/Mútua de forma geral.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

15

PLANO DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA FUNCIONÁRIOS

Aprimorar as competências técnicas e interpessoais, promovendo o crescimento profissional e reconhecendo o desempenho dos colaboradores com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho colaborativo.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

16

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA

Aprimorar as competências técnicas e interpessoais, promovendo o crescimento profissional e reconhecendo o desempenho das lideranças com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho colaborativo.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

17

GESTÃO DOCUMENTAL

Estruturar a Gestão Documental da instituição em atendimento a legislação;

Padronização de documentos e procedimentos; Tornar os documentos do CREA acessíveis remotamente; Controlar o fluxo de documentos e organização dos arquivos (físico e eletrônico); Preservar o patrimônio documental; Racionalizar a produção de documentos; Implantar política de descarte de documentos;

GESTÃO E PLANEJAMENTO

18

IMPLANTAÇÃO DO E-SOCIAL

Atender ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas. - Os empregadores passarão a comunicar ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.

19

CANCELADO

GESTÃO E PLANEJAMENTO

20

MANUAL ENGENHARIA NOS EMPREENDIMENTOS

Especificar os serviços e atividades das profissões e do Sistema para os 100 principais tipos de empreendimentos através do Manual A Engenharia nos Empreendimentos e fazer ampla divulgação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



RELATÓRIO DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



4. RESULTADOS DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA TÉCNICA

INSERÇÃO SOCIAL

21

PROPOSTAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS EIXOS

Assessoramento técnico para orientação das administrações municipais, estadual e federal, e monitoramento das propostas das políticas públicas, definidas nos encontros das 12 regionais do Crea-MG no estado de Minas Gerais, para os eixos: alimentos, rodovias, meio ambiente, impacto das chuvas e urbanicidade;

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

22

RELATÓRIO ORIENTATIVOS A MONTAGEM DE EDITAIS

Elaboração de relatórios orientativos, palestras técnicas e apoio técnico a montagem de editais.

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

23

ASSESSORAMENTO TÉCNICO PARA CONFEÇÃO DE RELATÓRIO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Assessoramento técnico e confecção de relatório para as Câmaras Temáticas, constando: meio ambiente e recursos hídricos, valorização profissional - setor público e desenvolvimento de políticas públicas, incluindo o diagnóstico e desenvolvimento dos estudos técnicos pertinentes a cada temática, bem como supervisão técnica e confecção parcial de relatório técnico.

INSERÇÃO SOCIAL

24

APOIO TÉCNICO AO CRI

Apoio técnico ao Colégio Estadual de Representantes Institucionais - CRI

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

25

APOIO TÉCNICO PARA GRUPOS DE TRABALHO DO PLENÁRIO DO CONSELHO

Apoio técnico na elaboração de peças e projetos especiais dos grupos de trabalho instituídos pelo plenário do conselho

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

26

LIVRO DE ORDEM

Adoção do Livro de Ordem nos termos estabelecidos na Resolução 1.089/2017.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

27

SOFTWARE DE GESTÃO CORPORATIVO

Aquisição de licença de uso de software, para usuários simultâneos ilimitados, de uma solução que contemple, de forma integrada, as atividades-fim do Crea-MG, com abrangência na Sede, Regionais e inspetorias.

4.2.1. PRINCIPAIS RISCOS DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

- Limitações das áreas com equipe enxuta;
- Tempo de dedicação da equipe de auditores internos;
- Ausência de integração dos processos internos do Crea-MG;
- Falhas de comunicação interna;
- Ausência de integração dos sistemas informatizados do Crea-MG;
- Capacidade técnica das associações de executar os projetos;
- Desconhecimento dos processos de comunicação por parte da alta direção;
- Falta de conhecimento técnico sobre determinados suportes e mídias;
- Indisponibilidade de T.I.;
- Ausência de comprometimento da equipe;
- Não ter profissionais aptos tecnicamente a serem indicados pelo Crea-MG na cidade da instituição demandante;
- Profissionais não estarem em dia com registro profissional;
- Profissionais consultores de atividades afins aos conselhos demandantes;
- Indefinição do layout, mobiliários e serviços;
- Espaço físico;
- Atendimento em andamento durante obras;
- Tabela de temporalidade desatualizada;
- Não trabalhar com profissionais não registrados no Conselho e/ou inadimplentes;
- Atendimento aos prazos de gestão dos projetos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



RELATÓRIO DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



4. RESULTADOS DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA TÉCNICA

4.2.2. PRINCIPAIS PREMISSAS DOS PROJETOS

- O ambiente para treinamento deverá ser disponibilizado nas Inspetorias;
- Utilização de linguagem simples e objetiva;
- Elaborar o material em formato tutorial, mesclando textos com imagens;
- As entidades de classe devem possuir registro ativo no Crea-MG para participarem do processo licitatório;
- Comprometimento da alta direção com a elaboração das políticas de comunicação;
- Participação efetiva dos representantes das áreas;
- Participação de representantes de todas as áreas da engenharia na elaboração do Manual de Engenharia nos Empreendimentos;
- Acesso ao software Implanta;
- Mobilização da equipe de estudo/trabalho;
- Acesso total ao plano de contas.

4.2.3. PRINCIPAIS DESAFIOS E INCERTEZAS (RESTRICÇÕES)

- Limites e determinações orçamentárias;
- Cumprimentos dos prazos;
- Determinações legais;
- Indisponibilidade da T.I.;
- Capacitação durante o horário de trabalho dos funcionários;
- Lentidão nos processos internos de licitações, quando necessário;
- Licitação tipo menor preço, quando necessário;
- Espaço público na rede interna do Crea-MG para consultar material;
- Indisponibilidade de recursos em função de atividades primárias relativas às respectivas funções dos funcionários no Crea-MG;
- Clima organizacional atual;
- Participações de reuniões programadas;
- Desinteresse do profissional docente em não se registrar no Conselho, em função do art. 93 do Decreto n.º 9.225/2017;
- Desinteresse do Reitor, vice-reitor, diretores e coordenadores dos cursos de engenharia em apoiar os projetos estratégicos;
- Implantação de unidades do Crea-MG no interior;
- Não alteração do escopo em relação aos eixos temáticos;
- Não ultrapassar previsão orçamentária;
- Vinculação do Livro de Ordem à expedição da CAT;
- Vinculação do Livro de Ordem a ARTs encerradas antes da vigência do mesmo.



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL

 **RELATÓRIO
DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO
PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS**

 **4. RESULTADOS
DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA
TÉCNICA**



ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.O presente capítulo traz a demonstração da situação e do desempenho patrimonial, orçamentário, financeiro e contábil da Gestão no exercício 2018

5.1. GESTÃO DE CUSTOS, PATRIMONIAL, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O conteúdo desta seção noticia as informações orçamentárias (exercício de 2019) referentes ao Crea-MG, e tem por objetivo informar sobre a programação e execução do orçamento da unidade no exercício. A seção foi organizada em 8 subseções: “Origem das receitas”; “Informações sobre a realização das receitas”; “Arrecadação de receita”; “Informações sobre a execução das despesas, investimentos e gestão de licitações e contratos”; “Execução descentralizada com transferência de recursos”; “Desempenho financeiro no exercício”; “Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos” e “Sistemática de apuração de custos vigente no exercício de 2019, no âmbito da unidade”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

5.1.1. INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS

O Crea-MG elabora, anualmente, o próprio orçamento, com base em Resoluções do Confea, e o submete para aprovação do Plenário (Crea-MG) e, posteriormente, ao Confea. A receita orçamentária do Crea-MG foi instituída pela Lei n.º 5.194/66 – em seus artigos 28, 35 e 73 –, pela Lei n.º 6.496/1977

e pela Lei n.º 12.514/2011 e está regulamentada pelas Resoluções do Confea e, internamente, por Instruções de Serviço que especificam os termos ditados pelas referidas Resoluções.

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	91.156.400,00	99.680.200,00	112.536.065,04	12.855.865,04
RECEITA TRIBUTÁRIA	32.000.000,00	35.000.000,00	39.575.837,58	4.575.837,58
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	32.000.000,00	35.000.000,00	39.575.837,58	4.575.837,58
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	32.000.000,00	35.000.000,00	39.575.837,58	4.575.837,58
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	51.292.000,00	55.292.000,00	60.828.716,40	5.536.716,40
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	31.836.000,00	34.437.000,00	38.237.064,96	3.800.064,96
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	27.698.000,00	28.119.000,00	31.491.823,10	3.372.823,10
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.138.000,00	6.318.000,00	6.745.241,86	427.241,86
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	19.456.000,00	20.855.000,00	22.591.651,44	1.736.651,44
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	17.723.000,00	18.662.000,00	19.826.236,96	1.164.236,96
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.733.000,00	2.193.000,00	2.765.414,48	572.414,48
RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	100.000,00	97.073,73	-2.926,27
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	100.000,00	100.000,00	97.073,73	-2.926,27
RECEITA DE SERVIÇOS	3.264.000,00	3.264.000,00	3.725.145,56	461.145,56
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	2.922.000,00	2.922.000,00	2.652.636,27	-269.363,73
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	95.000,00	95.000,00	92.147,15	-2.852,85
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	219.000,00	219.000,00	782.679,91	563.679,91
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	28.000,00	28.000,00	197.682,23	169.682,23
FINANCEIRAS	1.521.000,00	1.521.000,00	2.246.665,40	725.665,40
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.521.000,00	1.521.000,00	2.246.665,40	725.665,40
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.521.000,00	1.521.000,00	2.246.665,40	725.665,40
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	700.000,00	250.000,00	139.200,00	-110.800,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.279.400,00	4.253.200,00	5.923.426,37	1.670.226,37
DÍVIDA ATIVA	922.200,00	1.980.000,00	2.727.694,67	747.694,67
MULTAS DE INFRAÇÕES	849.000,00	1.835.000,00	2.705.282,11	870.282,11
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	508.200,00	438.200,00	490.449,59	52.249,59



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO
INTRODUÇÃO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
4. RESULTADOS DA GESTÃO
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM
8. ANEXOS
FICHA TÉCNICA

RECEITA DE CAPITAL			70.000,00	0,00	0,00	0,00
ALIENACAO DE BENS			70.000,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS			70.000,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			91.226.400,00	99.680.200,00	112.536.065,04	12.855.865,04
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			91.226.400,00	99.680.200,00	112.536.065,04	12.855.865,04
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	84.972.400,00	88.932.200,00	81.429.605,79	76.302.467,55	75.819.489,31	7.502.594,21
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	34.666.400,00	34.446.879,51	32.975.854,27	32.541.583,67	32.061.317,93	1.471.025,24
REMUNERAÇÃO PESSOAL	26.584.000,00	26.182.000,00	24.962.406,17	24.962.406,17	24.962.406,17	1.219.593,83
ENCARGOS PATRONAIS	8.082.400,00	8.264.879,51	8.013.448,10	7.579.177,50	7.098.911,76	251.431,41
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	264.588,69	263.072,04	25.072,04	25.072,04	1.516,65
JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGACOES TRIBUTARIAS	0,00	264.588,69	263.072,04	25.072,04	25.072,04	1.516,65
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	43.702.500,00	47.354.537,75	43.333.254,31	39.087.386,67	39.084.674,17	4.021.283,44
BENEFÍCIOS A PESSOAL	7.048.100,00	7.084.872,72	6.941.593,58	6.236.732,59	6.236.732,59	143.279,14
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	12.000,00	12.000,00	6.932,80	6.932,80	6.932,80	5.067,20
USO DE BENS E SERVIÇOS	2.071.700,00	2.452.349,61	2.080.223,95	1.943.282,08	1.940.569,58	372.125,66
DIÁRIAS	4.128.000,00	5.570.823,80	5.513.479,85	5.404.490,55	5.404.490,55	57.343,95
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	1.813.000,00	2.129.228,27	2.062.122,65	2.043.611,93	2.043.611,93	67.105,62
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	28.629.700,00	30.105.263,35	26.728.901,48	23.452.336,72	23.452.336,72	3.376.361,87
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	115.000,00	160.000,00	79.569,28	79.569,28	79.569,28	80.430,72
TRIBUTOS	115.000,00	160.000,00	79.569,28	79.569,28	79.569,28	80.430,72
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	2.574.500,00	2.792.194,05	2.099.321,17	1.890.321,17	1.890.321,17	692.872,88
SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.914.000,00	1.914.000,00	1.676.905,22	1.676.905,22	1.676.905,22	237.094,78
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.000.000,00	2.000.000,00	1.001.629,50	1.001.629,50	1.001.629,50	998.370,50
SUBVENÇÕES SOCIAIS	2.000.000,00	2.000.000,00	1.001.629,50	1.001.629,50	1.001.629,50	998.370,50
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	5.342.000,00	9.836.000,00	4.202.805,76	3.712.874,52	3.712.874,52	5.633.194,24
INVESTIMENTOS	5.342.000,00	9.836.000,00	4.202.805,76	3.712.874,52	3.712.874,52	5.633.194,24
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	4.412.000,00	4.468.011,83	3.526.294,58	3.051.972,02	3.051.972,02	941.717,25
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	930.000,00	5.367.988,17	676.511,18	660.902,50	660.902,50	4.691.476,99
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	912.000,00	912.000,00	0,00	0,00	0,00	912.000,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	91.226.400,00	99.680.200,00	85.632.411,55	80.015.342,07	79.532.363,83	14.047.788,45
SUPERÁVIT	0,00	0,00	26.903.653,49	0,00	0,00	-26.903.653,49
TOTAL	91.226.400,00	99.680.200,00	112.536.065,04	80.015.342,07	79.532.363,83	-12.855.865,04



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

5.1.2. ARRECADAÇÃO DE RECEITA

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Comparativo da Receita

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	99.680.200,00	112.536.065,04	112.536.065,04	-12.855.865,04
6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	99.680.200,00	112.536.065,04	112.536.065,04	-12.855.865,04
6.2.1.2.1.01 - RECEITA TRIBUTÁRIA	35.000.000,00	39.575.837,58	39.575.837,58	-4.575.837,58
6.2.1.2.1.01.01 - TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	35.000.000,00	39.575.837,58	39.575.837,58	-4.575.837,58
6.2.1.2.1.01.01.01 - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	35.000.000,00	39.575.837,58	39.575.837,58	-4.575.837,58
6.2.1.2.1.01.01.01.001 - Anotação de Responsabilidade Técnica	35.000.000,00	39.554.773,94	39.554.773,94	-4.554.773,94
6.2.1.2.1.01.01.01.003 - Anotação de Responsabilidade Técnica - SEM PARTIÇÃO	0,00	21.063,64	21.063,64	-21.063,64
6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	55.292.000,00	60.828.716,40	60.828.716,40	-5.536.716,40
6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	34.437.000,00	38.237.064,96	38.237.064,96	-3.800.064,96
6.2.1.2.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	28.119.000,00	31.491.823,10	31.491.823,10	-3.372.823,10
6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Nível Superior - Atual	28.069.000,00	30.622.046,43	30.622.046,43	-2.553.046,43
6.2.1.2.1.02.01.01.002 - Nível Médio - Atual	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
6.2.1.2.1.02.01.01.004 - NÍVEL MÉDIO - ATUAL	0,00	869.776,67	869.776,67	-869.776,67
6.2.1.2.1.02.01.01.004.001 - Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas	0,00	760.717,36	760.717,36	-760.717,36
6.2.1.2.1.02.01.01.004.002 - Conselho Federal dos Técnicos Industriais	0,00	44.337,91	44.337,91	-44.337,91
6.2.1.2.1.02.01.01.004.003 - Técnicos de segurança do trabalho e técnicos de nível médio com dupla titulação	0,00	64.721,40	64.721,40	-64.721,40
6.2.1.2.1.02.01.02 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6.318.000,00	6.745.241,86	6.745.241,86	-427.241,86
6.2.1.2.1.02.01.02.001 - Nível Superior - Anterior	4.825.000,00	6.274.052,59	6.274.052,59	-1.449.052,59
6.2.1.2.1.02.01.02.002 - Nível Médio - Anterior	1.493.000,00	471.189,27	471.189,27	1.021.810,73



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO
INTRODUÇÃO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
4. RESULTADOS DA GESTÃO
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM
8. ANEXOS
FICHA TÉCNICA

6.2.1.2.1.02.02 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	20.855.000,00	22.591.651,44	22.591.651,44	-1.736.651,44
6.2.1.2.1.02.02.01 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	18.662.000,00	19.826.236,96	19.826.236,96	-1.164.236,96
6.2.1.2.1.02.02.01.001 - Faixa 1 - Atual	4.821.000,00	5.153.564,89	5.153.564,89	-332.564,89
6.2.1.2.1.02.02.01.002 - Faixa 2 - Atual	4.328.000,00	4.717.541,73	4.717.541,73	-389.541,73
6.2.1.2.1.02.02.01.003 - Faixa 3 - Atual	2.347.000,00	2.485.563,28	2.485.563,28	-138.563,28
6.2.1.2.1.02.02.01.004 - Faixa 4 - Atual	1.556.000,00	1.632.977,51	1.632.977,51	-76.977,51
6.2.1.2.1.02.02.01.005 - Faixa 5 - Atual	1.224.000,00	1.288.626,03	1.288.626,03	-64.626,03
6.2.1.2.1.02.02.01.006 - Faixa 6 - Atual	2.032.000,00	2.109.404,39	2.109.404,39	-77.404,39
6.2.1.2.1.02.02.01.007 - Faixa 7 - Atual	2.354.000,00	2.437.607,87	2.437.607,87	-83.607,87
6.2.1.2.1.02.02.01.008 - Anuidade PJ Atual - SEM PARTIÇÃO	0,00	951,26	951,26	-951,26
6.2.1.2.1.02.02.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.193.000,00	2.765.414,48	2.765.414,48	-572.414,48
6.2.1.2.1.02.02.02.001 - Faixa 1 - Anterior	716.000,00	907.780,69	907.780,69	-191.780,69
6.2.1.2.1.02.02.02.002 - Faixa 2 - Anterior	558.000,00	713.873,01	713.873,01	-155.873,01
6.2.1.2.1.02.02.02.003 - Faixa 3 - Anterior	266.000,00	327.327,59	327.327,59	-61.327,59
6.2.1.2.1.02.02.02.004 - Faixa 4 - Anterior	147.000,00	183.843,31	183.843,31	-36.843,31
6.2.1.2.1.02.02.02.005 - Faixa 5 - Anterior	109.000,00	114.003,74	114.003,74	-5.003,74
6.2.1.2.1.02.02.02.006 - Faixa 6 - Anterior	185.000,00	256.031,89	256.031,89	-71.031,89
6.2.1.2.1.02.02.02.007 - Faixa 7 - Anterior	212.000,00	262.554,25	262.554,25	-50.554,25
6.2.1.2.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	97.073,73	97.073,73	2.926,27
6.2.1.2.1.04.01 - RECEITAS IMOBILIÁRIAS	100.000,00	97.073,73	97.073,73	2.926,27
6.2.1.2.1.04.01.01 - Aluguéis	100.000,00	97.073,73	97.073,73	2.926,27
6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	3.264.000,00	3.725.145,56	3.725.145,56	-461.145,56
6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	2.922.000,00	2.652.636,27	2.652.636,27	269.363,73
6.2.1.2.1.05.01.01 - Inscrições de Pessoas Físicas e Taxas de Recadastramento	1.809.000,00	1.468.334,02	1.468.334,02	340.665,98
6.2.1.2.1.05.01.02 - Inscrições Pessoas Jurídicas	1.113.000,00	1.184.302,25	1.184.302,25	-71.302,25
6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	95.000,00	92.147,15	92.147,15	2.852,85



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO
INTRODUÇÃO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
4. RESULTADOS DA GESTÃO
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM
8. ANEXOS
FICHA TÉCNICA

6.2.1.2.1.05.02.01 - Expedição de Carteiras Profissionais	95.000,00	92.147,15	92.147,15	2.852,85
6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	219.000,00	782.679,91	782.679,91	-563.679,91
6.2.1.2.1.05.03.01 - Expedição de Certidões - Pessoas Físicas	203.000,00	756.887,88	756.887,88	-553.887,88
6.2.1.2.1.05.03.02 - Expedição de Certidões - Pessoas Jurídicas	16.000,00	25.792,03	25.792,03	-9.792,03
6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	28.000,00	197.682,23	197.682,23	-169.682,23
6.2.1.2.1.05.07.07 - Receita de Ônus de Sucumbência	20.000,00	63.372,90	63.372,90	-43.372,90
6.2.1.2.1.05.07.10 - Inscrições	0,00	6.975,00	6.975,00	-6.975,00
6.2.1.2.1.05.07.14 - Abertura de Processos na CMA	5.000,00	1.571,00	1.571,00	3.429,00
6.2.1.2.1.05.07.16 - Receita de Taxas Administrativas CMA	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
6.2.1.2.1.05.07.18 - Encargos Legais - Débitos Adm. Dívida Ativa (Portaria 104-25/06/2019)	0,00	125.763,33	125.763,33	-125.763,33
6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	1.521.000,00	2.246.665,40	2.246.665,40	-725.665,40
6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.521.000,00	2.246.665,40	2.246.665,40	-725.665,40
6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.521.000,00	2.246.665,40	2.246.665,40	-725.665,40
6.2.1.2.1.06.05.07.001 - Rendimentos de Poupança	261.000,00	181.336,58	181.336,58	79.663,42
6.2.1.2.1.06.05.07.002 - Rendimentos de Fundos	1.260.000,00	2.065.328,82	2.065.328,82	-805.328,82
6.2.1.2.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	250.000,00	139.200,00	139.200,00	110.800,00
6.2.1.2.1.07.02 - Transferencias Intergovernamentais	250.000,00	139.200,00	139.200,00	110.800,00
6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.253.200,00	5.923.426,37	5.923.426,37	-1.670.226,37
6.2.1.2.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	1.980.000,00	2.727.694,67	2.727.694,67	-747.694,67
6.2.1.2.1.08.01.01 - Dívida Ativa Administrativa de Anuidade - PJ	147.000,00	147.826,18	147.826,18	-826,18
6.2.1.2.1.08.01.03 - Receita Anuidade Ajuizadas - SEM PARTIÇÃO	0,00	240.159,50	240.159,50	-240.159,50
6.2.1.2.1.08.01.04 - Dívida Ativa Administrativa de Anuidade - PF	720.000,00	550.053,14	550.053,14	169.946,86
6.2.1.2.1.08.01.05 - Dívida Ativa Ajuizada Anuidade - PF	540.000,00	424.532,23	424.532,23	115.467,77
6.2.1.2.1.08.01.06 - Dívida Ativa Ajuizada Anuidade - PJ	139.000,00	143.839,14	143.839,14	-4.839,14



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 RELATÓRIO DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

 4. RESULTADOS DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

 8. ANEXOS

 FICHA TÉCNICA

6.2.1.2.1.08.01.07 - Dívida Ativa Ajuizada Auto de Infração - PJ	277.200,00	965.962,55	965.962,55	-688.762,55
6.2.1.2.1.08.01.08 - Dívida Ativa Ajuizada Auto de Infração - PF	21.000,00	31.558,86	31.558,86	-10.558,86
6.2.1.2.1.08.01.09 - Dívida Ativa Administrativa Auto de Infração - PJ	135.800,00	83.897,45	83.897,45	51.902,55
6.2.1.2.1.08.01.10 - Dívida Ativa Administrativa Auto de Infração - PF	0,00	23.430,41	23.430,41	-23.430,41
6.2.1.2.1.08.01.13 - Dívida Ativa Administrativa de Auto de Infração - PJ - CMA	0,00	4.080,11	4.080,11	-4.080,11
6.2.1.2.1.08.01.15 - Dívida Ativa Ajuizada de Anuidades - PJ - CMA	0,00	19.264,18	19.264,18	-19.264,18
6.2.1.2.1.08.01.16 - Dívida Ativa Ajuizada de Anuidades - PF - CMA	0,00	5.581,98	5.581,98	-5.581,98
6.2.1.2.1.08.01.17 - Dívida Ativa Ajuizada de Auto de Infração - PJ - CMA	0,00	78.160,11	78.160,11	-78.160,11
6.2.1.2.1.08.01.18 - Dívida Ativa Ajuizada Auto de Infração - PF - CMA	0,00	9.348,83	9.348,83	-9.348,83
6.2.1.2.1.08.02 - MULTAS DE INFRAÇÕES	1.835.000,00	2.705.282,11	2.705.282,11	-870.282,11
6.2.1.2.1.08.02.01 - Auto de Infração - Pessoas Físicas	285.000,00	334.285,67	334.285,67	-49.285,67
6.2.1.2.1.08.02.02 - Auto de Infração - Pessoas Jurídicas	1.550.000,00	2.370.996,44	2.370.996,44	-820.996,44
6.2.1.2.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	438.200,00	490.449,59	490.449,59	-52.249,59
6.2.1.2.1.08.03.02 - Restituições	404.000,00	464.974,55	464.974,55	-60.974,55
6.2.1.2.1.08.03.03 - Condomínios	34.200,00	25.475,04	25.475,04	8.724,96
Total:	99.680.200,00	112.536.065,04	112.536.065,04	-12.855.865,04



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL


RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

5.1.3. INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS E INVESTIMENTOS

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Comparativo da Despesa Paga

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	99.680.200,00	79.532.363,83	79.532.363,83	20.147.836,17
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	88.932.200,00	75.819.489,31	75.819.489,31	13.112.710,69
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	34.446.879,51	32.061.317,93	32.061.317,93	2.385.561,58
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	26.182.000,00	24.962.406,17	24.962.406,17	1.219.593,83
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	21.218.500,00	20.281.568,05	20.281.568,05	936.931,95
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Gratificação por Tempo de Serviço	49.000,00	46.653,85	46.653,85	2.346,15
6.2.2.1.1.01.01.01.004 - Gratificação de Função	2.009.000,00	1.955.793,51	1.955.793,51	53.206,49
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Gratificação de Natal 13º Salário	2.011.500,00	1.918.037,61	1.918.037,61	93.462,39
6.2.2.1.1.01.01.01.007 - Abono Pecuniário de Férias	185.095,37	51.448,52	51.448,52	133.646,85
6.2.2.1.1.01.01.01.008 - 1/3 de Férias - CF/88	568.958,73	568.958,73	568.958,73	0,00
6.2.2.1.1.01.01.01.009 - Horas Extras	46.733,01	46.733,01	46.733,01	0,00
6.2.2.1.1.01.01.01.012 - Indenizações Trabalhistas	93.212,89	93.212,89	93.212,89	0,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	8.264.879,51	7.098.911,76	7.098.911,76	1.165.967,75
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	5.737.000,00	5.044.443,56	5.044.443,56	692.556,44
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	2.084.700,00	1.825.483,25	1.825.483,25	259.216,75
6.2.2.1.1.01.01.02.004 - PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	260.700,00	210.505,44	210.505,44	50.194,56
6.2.2.1.1.01.01.02.006 - Parcelamento de Débitos Tributários	182.479,51	18.479,51	18.479,51	164.000,00
6.2.2.1.1.01.03 - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	264.588,69	25.072,04	25.072,04	239.516,65
6.2.2.1.1.01.03.08 - JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGACOES TRIBUTARIAS	264.588,69	25.072,04	25.072,04	239.516,65
6.2.2.1.1.01.03.08.001 - Juros e Encargos Parcelamento	264.588,69	25.072,04	25.072,04	239.516,65
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	47.354.537,75	39.084.674,17	39.084.674,17	8.269.863,58



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO
INTRODUÇÃO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
4. RESULTADOS DA GESTÃO
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM
8. ANEXOS
FICHA TÉCNICA

6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	7.084.872,72	6.236.732,59	6.236.732,59	848.140,13
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	457.000,00	322.071,00	322.071,00	134.929,00
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Vale Refeição e/ou Vale Alimentação	4.564.098,51	4.080.597,81	4.080.597,81	483.500,70
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde	1.953.961,17	1.740.756,88	1.740.756,88	213.204,29
6.2.2.1.1.01.04.01.004 - Plano Odontológico	107.742,82	93.306,90	93.306,90	14.435,92
6.2.2.1.1.01.04.01.006 - Seguro de Vida Empregados	2.070,22	0,00	0,00	2.070,22
6.2.2.1.1.01.04.02 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	12.000,00	6.932,80	6.932,80	5.067,20
6.2.2.1.1.01.04.02.004 - Inativos e Pensionistas	12.000,00	6.932,80	6.932,80	5.067,20
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	2.452.349,61	1.940.569,58	1.940.569,58	511.780,03
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	333.922,06	265.898,20	265.898,20	68.023,86
6.2.2.1.1.01.04.03.001.001 - Materiais de Expediente	182.106,75	158.278,92	158.278,92	23.827,83
6.2.2.1.1.01.04.03.001.005 - Bandeiras, Flâmulas e Placas	2.102,00	2.102,00	2.102,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.008 - Materiais de Informática	8.379,00	8.379,00	8.379,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.010 - Materiais Elétricos e de Telefonia	27.020,76	8.676,00	8.676,00	18.344,76
6.2.2.1.1.01.04.03.001.011 - Materiais para Manutenção de Bens Móveis	20.392,00	4.942,00	4.942,00	15.450,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.012 - Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	35.296,62	32.963,30	32.963,30	2.333,32
6.2.2.1.1.01.04.03.001.014 - Uniformes, Tecidos e Aviamentos	9.492,66	9.492,66	9.492,66	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.015 - Gêneros de Alimentação	29.589,75	21.521,80	21.521,80	8.067,95
6.2.2.1.1.01.04.03.001.017 - Bens Móveis Não Ativáveis	19.542,52	19.542,52	19.542,52	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03.002 - DESPESAS COM VEÍCULOS	503.266,96	411.256,96	411.256,96	92.010,00
6.2.2.1.1.01.04.03.002.001 - Combustíveis e Lubrificantes	503.266,96	411.256,96	411.256,96	92.010,00
6.2.2.1.1.01.04.03.003 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	354.198,00	139.439,50	139.439,50	214.758,50
6.2.2.1.1.01.04.03.003.001 - Outros Materiais de Consumo	354.198,00	139.439,50	139.439,50	214.758,50
6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	1.260.962,59	1.123.974,92	1.123.974,92	136.987,67



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO
INTRODUÇÃO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
4. RESULTADOS DA GESTÃO
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM
8. ANEXOS
FICHA TÉCNICA

6.2.2.1.1.01.04.03.004.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	5.881,00	5.448,00	5.448,00	433,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.019 - Demais Serviços Profissionais	35.509,44	33.109,44	33.109,44	2.400,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.020 - Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	134.000,00	0,00	0,00	134.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.025 - Remuneração de Estagiários	1.085.572,15	1.085.417,48	1.085.417,48	154,67
6.2.2.1.1.01.04.05 - DIÁRIAS	5.570.823,80	5.404.490,55	5.404.490,55	166.333,25
6.2.2.1.1.01.04.05.001 - Diárias de Funcionários	1.874.613,97	1.850.751,22	1.850.751,22	23.862,75
6.2.2.1.1.01.04.05.002 - Diárias de Conselheiros	2.869.401,21	2.818.123,61	2.818.123,61	51.277,60
6.2.2.1.1.01.04.05.003 - Diárias de Colaboradores	487.349,47	437.003,72	437.003,72	50.345,75
6.2.2.1.1.01.04.05.004 - Diárias de Inspetores	339.459,15	298.612,00	298.612,00	40.847,15
6.2.2.1.1.01.04.08 - DESPESA COM LOCOMOÇÃO	2.129.228,27	2.043.611,93	2.043.611,93	85.616,34
6.2.2.1.1.01.04.08.001 - Locomoção de Funcionários	36.000,00	25.789,20	25.789,20	10.210,80
6.2.2.1.1.01.04.08.002 - Locomoção de Conselheiros	1.524.000,00	1.505.489,28	1.505.489,28	18.510,72
6.2.2.1.1.01.04.08.003 - Locomoção de Colaboradores	318.137,33	287.611,72	287.611,72	30.525,61
6.2.2.1.1.01.04.08.007 - Fretes e Transportes de Encomendas	11.240,00	11.240,00	11.240,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.08.008 - Locomoção de Inspetores	239.850,94	213.481,73	213.481,73	26.369,21
6.2.2.1.1.01.04.09 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	30.105.263,35	23.452.336,72	23.452.336,72	6.652.926,63
6.2.2.1.1.01.04.09.001 - Serviço de Auditoria e Perícia	115.555,84	81.048,68	81.048,68	34.507,16
6.2.2.1.1.01.04.09.002 - Serviço de Assessoria e Consultoria	4.284.899,74	3.867.332,64	3.867.332,64	417.567,10
6.2.2.1.1.01.04.09.005 - Serviços de Informática	2.330.194,71	1.998.392,16	1.998.392,16	331.802,55
6.2.2.1.1.01.04.09.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	2.136.882,20	1.676.765,13	1.676.765,13	460.117,07
6.2.2.1.1.01.04.09.009 - Serviços de Segurança Predial e Preventiva	158.450,10	128.613,76	128.613,76	29.836,34
6.2.2.1.1.01.04.09.010 - Serviços de Medicina do Trabalho	125.000,00	100.717,10	100.717,10	24.282,90



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 RELATÓRIO DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

 4. RESULTADOS DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

 8. ANEXOS

 FICHA TÉCNICA

6.2.2.1.1.01.04.09.011 - Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	10.390,93	6.300,00	6.300,00	4.090,93
6.2.2.1.1.01.04.09.014 - Remuneração de Menores Aprendizizes	253.187,00	214.811,09	214.811,09	38.375,91
6.2.2.1.1.01.04.09.018 - Serviço de Divulgação Institucional	331.793,51	217.904,26	217.904,26	113.889,25
6.2.2.1.1.01.04.09.022 - Demais Serviços Profissionais	9.695.952,36	7.392.059,66	7.392.059,66	2.303.892,70
6.2.2.1.1.01.04.09.023 - Seguros de Bens Móveis	5.000,00	3.154,09	3.154,09	1.845,91
6.2.2.1.1.01.04.09.024 - Seguros de Bens Imóveis	4.500,00	3.965,61	3.965,61	534,39
6.2.2.1.1.01.04.09.025 - Seguros de Viagens	5.000,00	1.172,89	1.172,89	3.827,11
6.2.2.1.1.01.04.09.026 - Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	1.100.222,00	967.766,87	967.766,87	132.455,13
6.2.2.1.1.01.04.09.027 - Locação de Bens Imóveis	1.617.639,63	1.456.666,02	1.456.666,02	160.973,61
6.2.2.1.1.01.04.09.028 - Condomínios	129.249,34	114.670,82	114.670,82	14.578,52
6.2.2.1.1.01.04.09.029 - Manutenção e Conservação Bens Móveis	425.550,69	327.569,09	327.569,09	97.981,60
6.2.2.1.1.01.04.09.030 - Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	248.710,03	188.706,15	188.706,15	60.003,88
6.2.2.1.1.01.04.09.031 - Manutenção e Conservação de Veículos	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.2.1.1.01.04.09.032 - Serviços de Energia Elétrica	1.374.674,39	1.132.366,57	1.132.366,57	242.307,82
6.2.2.1.1.01.04.09.033 - Serviços de Água e Esgoto	268.761,86	203.393,78	203.393,78	65.368,08
6.2.2.1.1.01.04.09.035 - Postagem de Correspondência Institucional	1.264.000,00	936.676,80	936.676,80	327.323,20
6.2.2.1.1.01.04.09.037 - Serviços de Internet	1.404.520,71	1.065.707,44	1.065.707,44	338.813,27
6.2.2.1.1.01.04.09.039 - Assinaturas	23.500,00	7.134,00	7.134,00	16.366,00
6.2.2.1.1.01.04.09.044 - Impressos Gráficos	317.825,00	76.364,00	76.364,00	241.461,00
6.2.2.1.1.01.04.09.045 - Cópias e Microfilmagem de Documentos	28.358,83	16.006,89	16.006,89	12.351,94
6.2.2.1.1.01.04.09.047 - Inscrições	116.025,00	96.850,00	96.850,00	19.175,00
6.2.2.1.1.01.04.09.048 - Serviço de Alimentação	422.000,00	155.331,03	155.331,03	266.668,97
6.2.2.1.1.01.04.09.049 - Serviços de Táxi	19.000,00	7.612,25	7.612,25	11.387,75



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 RELATÓRIO DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

 4. RESULTADOS DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

 8. ANEXOS

 FICHA TÉCNICA

6.2.2.1.1.01.04.09.050 - Telefonia Fixa	860.100,00	608.518,16	608.518,16	251.581,84
6.2.2.1.1.01.04.09.051 - Telefonia Móvel	275.504,42	108.770,34	108.770,34	166.734,08
6.2.2.1.1.01.04.09.052 - Festividades, Congressos e Exposições	745.414,06	288.506,85	288.506,85	456.907,21
6.2.2.1.1.01.04.09.053 - Seguro de Vida dos Estagiários	2.401,00	1.482,59	1.482,59	918,41
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	160.000,00	79.569,28	79.569,28	80.430,72
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	160.000,00	79.569,28	79.569,28	80.430,72
6.2.2.1.1.01.05.01.002 - Impostos e Taxas	160.000,00	79.569,28	79.569,28	80.430,72
6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	2.792.194,05	1.890.321,17	1.890.321,17	901.872,88
6.2.2.1.1.01.06.01 - Sentenças Judiciais	1.974.122,00	1.302.632,72	1.302.632,72	671.489,28
6.2.2.1.1.01.06.02 - Indenizações, Restituições e Reposições	612.209,72	394.724,94	394.724,94	217.484,78
6.2.2.1.1.01.06.04 - Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	163.517,89	152.133,84	152.133,84	11.384,05
6.2.2.1.1.01.06.16 - Encargos de Pagamentos em Atraso	20.396,33	20.381,56	20.381,56	14,77
6.2.2.1.1.01.06.18 - Despesa com Multas de Trânsito	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00
6.2.2.1.1.01.06.20 - Honorários de Sucumbência	20.448,11	20.448,11	20.448,11	0,00
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.914.000,00	1.676.905,22	1.676.905,22	237.094,78
6.2.2.1.1.01.07.01 - Taxa Sobre Serviços Bancários	186.000,00	82.952,70	82.952,70	103.047,30
6.2.2.1.1.01.07.02 - Despesas Com Cobrança	1.728.000,00	1.593.952,52	1.593.952,52	134.047,48
6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.000.000,00	1.001.629,50	1.001.629,50	998.370,50
6.2.2.1.1.01.08.01 - SUBVENÇÕES SOCIAIS	2.000.000,00	1.001.629,50	1.001.629,50	998.370,50
6.2.2.1.1.01.08.01.003 - CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUDA A ENTIDADES - RES. 1032	2.000.000,00	1.001.629,50	1.001.629,50	998.370,50
6.2.2.1.1.01.08.01.003.001 - Repasse Receita ART	2.000.000,00	1.001.629,50	1.001.629,50	998.370,50
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	9.836.000,00	3.712.874,52	3.712.874,52	6.123.125,48
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	9.836.000,00	3.712.874,52	3.712.874,52	6.123.125,48
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	4.468.011,83	3.051.972,02	3.051.972,02	1.416.039,81
6.2.2.1.1.02.01.01.001 - Obras e Instalações em andamento	3.776.986,14	2.767.688,56	2.767.688,56	1.009.297,58



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO
INTRODUÇÃO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
4. RESULTADOS DA GESTÃO
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM
8. ANEXOS
FICHA TÉCNICA

6.2.2.1.1.02.01.01.002 - Reformas	691.025,69	284.283,46	284.283,46	406.742,23
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	5.367.988,17	660.902,50	660.902,50	4.707.085,67
6.2.2.1.1.02.01.03.001 - Móveis e Utensílios	149.523,76	16.510,00	16.510,00	133.013,76
6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas e Equipamentos	3.617.567,65	453.404,23	453.404,23	3.164.163,42
6.2.2.1.1.02.01.03.006 - Equipamentos de Processamento de Dados	1.149.169,75	0,00	0,00	1.149.169,75
6.2.2.1.1.02.01.03.007 - Sistemas de Processamento de Dados	445.624,15	184.968,00	184.968,00	260.656,15
6.2.2.1.1.02.01.03.008 - Biblioteca	476,24	393,69	393,69	82,55
6.2.2.1.1.02.01.03.010 - Equipamentos Diversos	5.626,62	5.626,58	5.626,58	0,04
6.2.2.1.1.09 - RESERVA DE CONTIGÊNCIA	912.000,00	0,00	0,00	912.000,00
6.2.2.1.1.09.01 - Contingência	912.000,00	0,00	0,00	912.000,00

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
Total:	99.680.200,00	79.532.363,83	79.532.363,83	20.147.836,17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS 2018

R\$ 3.712.874,52

OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS

R\$ 3.051.972,02

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES (Móveis, máquinas e equipamentos)

R\$ 660.902,50



LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E IMÓVEIS 2018

LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
R\$ 967.766,87

LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS
R\$ 1.456.666,02



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

POLÍTICAS DE PAGAMENTOS A ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS - ANO 2019

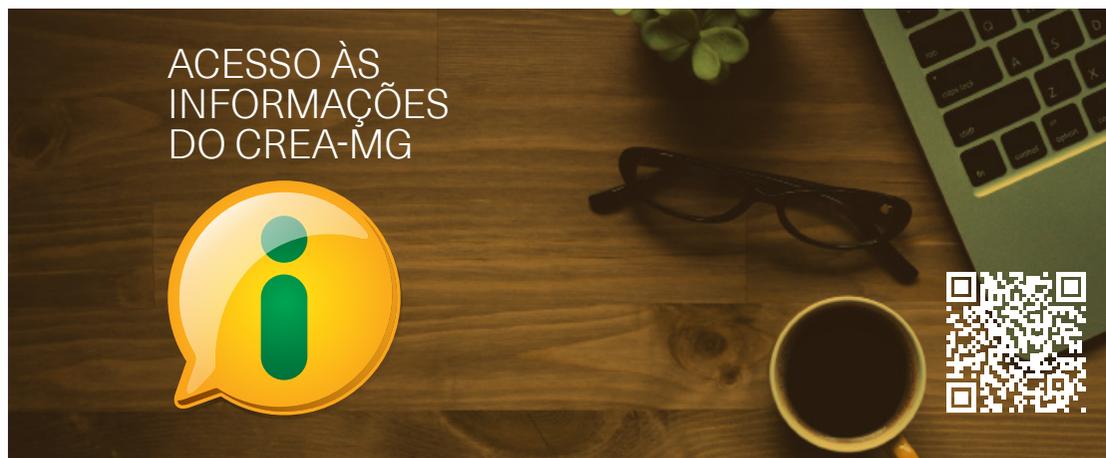
Em 2019, as Portarias 199, de 30 de novembro de 2017 e 85 de 23 de maio de 2019, regulamentaram a concessão de passagens, diárias, deslocamentos terrestres, auxílio traslado e indenizações.

Dados referentes a verbas indenizatórias recebidas pelo Conselho de Administração (diárias, indenizações, deslocamento e valores gastos com passagens aéreas) estão disponíveis no **Portal da Transparência do Crea-MG**

DIÁRIAS E DESLOCAMENTOS

Os cargos da estrutura básica e de suporte do Crea-MG são honoríficos, ou seja, não são remunerados. Entretanto, para tornar possível a participação dos Conselheiros nas reuniões de trabalho nas Câmaras, nas sessões plenárias e em outras atividades do Conselho, são concedidas diárias e auxílios. Também estão previstos recursos para custeio de participação em eventos organizados por outras instituições, com foco na qualificação e aperfeiçoamento profissional.

A tabela de diárias, auxílio traslado e indenizações apresenta os valores atuais de custeio. Para entender os critérios de concessão e prestação de contas, verifique as Portarias 310/2013, 199/2017, 063/2019 e 085/2019, que tratam do tema.



PORTARIA 085/2019
<http://bit.ly/Portaria85-2019>



PORTARIA 063/2019
<http://bit.ly/Portaria063-2019>

PORTARIA 199/2017
<http://bit.ly/Portaria199-2017>



PORTARIA 310/2013
<http://bit.ly/Portaria310-2013>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

PORTARIA 199/2017 - VALORES ATÉ 2 DE JUNHO 2019

DIÁRIA		
CARGO/FUNÇÃO	NACIONAL	INTERNACIONAL
Presidente do Confea, presidentes de Creas, diretor-presidente da Mútua, conselheiros federais titulares e suplentes, conselheiros regionais	R\$ 406,70	USD 460,00
Empregados do Confea, empregados dos Creas, empregados da Mútua, colaborador eventual com ou sem vínculo com o Sistema Confea/ Crea, membros do Colégio de Entidades Nacionais (CEN), especialistas pertencentes a grupos de trabalhos (GTs), comissões temáticas e outros.	R\$ 224,20	USD 370,00

ESPÉCIE AUXÍLIO TRASLADO - AT	R\$ 95,00
ESPÉCIE DESLOCAMENTO TERRESTRE - DT * valor variável mensalmente, nos termos da Portaria 199/2017	R\$ 1,05
INDENIZAÇÃO	R\$ 122,00

PORTARIA 085/2019 - VALORES VÁLIDOS A PARTIR DE 3 DE JUNHO 2019

DIÁRIA		
CARGO/FUNÇÃO	NACIONAL	INTERNACIONAL ¹
Presidente do Crea; diretor-presidente da Mútua; conselheiros regionais titulares e suplentes; conselheiros federais titulares e suplentes.	Viagens para dentro do Estado de Minas Gerais (MG): R\$ 504,00 Viagens para outros Estados: R\$ 584,00	USD 460,00
Empregados dos Creas; empregados do Confea; empregados da Mútua; membros dos Colégios; especialistas pertencentes a grupos de trabalho (GT) e comissões temáticas; inspetores, dirigentes de entidades e colaboradores eventuais.	Viagens para dentro do Estado de Minas Gerais (MG): R\$ 304,00 Viagens para outros Estados: R\$ 466,70	USD 370,00

AUXÍLIO-TRASLADO (AT)	Para aeroporto: R\$ 95,00 (²) Para rodoviária, porto, estação ferroviária ou local de embarque / desembarque equivalente: R\$ 40,00
DESLOCAMENTO TERRESTRE (DT)²	R\$ 1,24²
AUXÍLIO DE CUSTO	R\$ 252,00

¹ Valores de diárias internacionais previstos na Portaria AD n.º 126, de 26 de maio de 2017 do Confea.

² Valor variável mensalmente nos termos do artigo 33, §1º, inciso II da presente Portaria, e publicado no Portal da Transparência do Crea-MG na internet.

³ Valor definido pelo Decreto Federal n.º 5.992, de 19 de dezembro de 2006 e pela Portaria AD n.º 126, de 26 de maio de 2017, do Confea.



O APORTE REALIZADO PELO CREA-MG COM ESSAS DESPESAS PODE SER CONFERIDO NO SITE <http://bit.ly/transparenciacrea> OS RELATÓRIOS SÃO MENSAIS.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

5.1.4. EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

O Crea-MG estabelece parcerias com entidades outras – públicas e privadas – por meio de instrumentos jurídicos próprios, para a realização de projetos ou para a implementação de ações que, de alguma forma, preservem ou garantam interesses sociais e humanos, bem como que promovam a valorização profissional, o desenvolvimento sustentável e a excelência do exercício e das atividades profissionais. Ditas parcerias poderão ou não abarcar repasses de recursos entre os contratantes, e observam aos princípios que regem os atos administrativos, bem como as normas às quais aquelas avenças encontram-se subordinadas. Os beneficiários das transferências e o acesso às demais informações, detalhadas, sobre os objetos executados e prestação de contas podem ser consultados através do Portal da Transparência (Crea-MG):

Este subitem objetiva informar sobre as características das transferências, voluntárias, de recursos do Crea-MG a outros órgãos e entidades, para a execução descentralizada de ações ou atividades relacionadas ao seu âmbito de atuação.

No dia 01 de outubro de 2019, foi divulgado o resultado final do **Chamamento Público de 2019**. No total, 28 projetos, apresentados por 19 entidades de classe registradas no Conselho receberão R\$ 1.620.252,98 para realizar seminários, ciclo de palestras, trabalhos de valorização profissional, publicação de revistas, dentre outras ações. Busca-se incentivar e apoiar entidades de classe na elaboração de projetos e ações, consideradas estratégicas pela gestão, que valorizem as atividades do Sistema Confea/Crea. O Chamamento Público, ademais, é uma das formas de o Crea-MG fortalecer as entidades que compõem a base do Conselho.



Os projetos aprovados atendem ao objetivo de incentivar o aperfeiçoamento das profissões da área tecnológica, o fortalecimento das ações de fiscalização do Conselho, a divulgação do Código de Ética Profissional e da legislação da área, além da conscientização sobre a importância do registro profissional e da ART e acervo técnico.

O edital está de acordo com a Lei n.º 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias voluntárias, envolvendo transferências de recursos financeiros entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação.

As prestações de contas são analisadas pela Controladoria do Crea-MG, que, num processo de avaliação das parcerias, verifica o cumprimento dos objetos propostos nos planos de trabalho e o alcance das metas e dos resultados previstos, segundo os princípios da transparência, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência.

O valor máximo repassado para a execução de cada projeto é de R\$ 70 mil, com limite de 1 (um) projeto por entidade.



CHAMAMENTO PÚBLICO 2019

28 PROJETOS CONTEMPLADOS

19 ENTIDADES

R\$ 1.620.252,98

a serem repassados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

5.1.5. DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

A Programação Orçamentária e Financeira é submetida ao Plenário do Crea-MG, que, por sua vez, detém a competência para apreciá-la e julgá-la, bem como para sugerir eventuais revisões. Uma vez aprovada, a programação é acompanhada e controlada por toda a governança do Crea-MG e, em especial, pela Comissão de Orçamento e Tomada de Contas (COTC – Crea-MG). Esta é competente para acompanhar a execução orçamentária e apreciar todos os temas de caráter econômico e financeiro da autarquia – inclusive com acesso a todos os processos e informações pertinentes. A COTC deliberará sobre a proposta orçamentária anual; a prestação de contas do Crea-MG; a transposição ou suplementação de verbas, e encaminhará as suas decisões para a apreciação do Plenário, conforme previsto nos artigos 152 e 153 do Regimento Interno do Crea-MG.

As contas são, trimestralmente, analisadas – primeiramente pela COTC e, ato contínuo, submetidas à apreciação e julgamento pelo Plenário. A COTC e o Plenário estão regimentalmente autorizados a aprovar ou rejeitar as contas do Crea-MG.

Esta subseção objetiva demonstrar os resultados obtidos, pelo Crea-MG, na condução da gestão financeira, vale dizer, as informações relevantes sobre o fluxo financeiro – de forma a demonstrar a compatibilidade e o sincronismo entre ingressos e dispêndios financeiros.



De acordo com o Volume V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes.

O Fluxo de Caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receita corrente e ingressos extraorçamentários, dos desembolsos da despesa corrente, de restos a pagar não-processados e dos desembolsos extraorçamentários, bem como dos desembolsos da despesa de capital.

A Demonstração do Fluxo de Caixa de 2019 está assim evidenciada:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

CREA/MG

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS - CREA-MG

CNPJ: 17.254.509/0001-63



Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	112.536.065,04	98.419.512,30
RECEITA TRIBUTÁRIA	39.575.837,58	35.181.515,65
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	39.575.837,58	35.181.515,65
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	39.575.837,58	35.181.515,65
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	60.828.716,40	53.748.465,13
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	38.237.064,96	34.868.123,40
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	31.491.823,10	29.330.208,38
NÍVEL MÉDIO - ATUAL	869.776,67	3.147.214,75
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6.745.241,86	5.537.915,02
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	22.591.651,44	18.880.341,73
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	19.826.236,96	16.499.089,22
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.765.414,48	2.381.252,51
RECEITA PATRIMONIAL	97.073,73	67.503,34
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	97.073,73	67.503,34
RECEITA DE SERVIÇOS	3.725.145,56	3.092.841,05
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	2.652.636,27	2.676.714,30
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	92.147,15	91.073,91
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	782.679,91	213.353,86
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	197.682,23	111.698,98
FINANCEIRAS	2.246.665,40	1.665.686,72
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	2.246.665,40	1.665.686,72
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.246.665,40	1.665.686,72
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	139.200,00	147.064,14
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.923.426,37	4.516.436,27
DÍVIDA ATIVA	2.727.694,67	1.428.600,18
MULTAS DE INFRAÇÕES	2.705.282,11	916.578,56
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	490.449,59	2.171.257,53
OUTROS INGRESSOS	74.071.920,13	81.293.942,89

SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO
INTRODUÇÃO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
4. RESULTADOS DA GESTÃO
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM
8. ANEXOS
FICHA TÉCNICA

DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	75.819.489,31	95.038.330,42
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.962.406,17	28.535.628,74
ENCARGOS PATRONAIS	7.098.911,76	9.939.414,87
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	25.072,04	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	43.733.099,34	56.563.286,81
OUTROS DESEMBOLSOS	77.186.029,00	87.129.162,62
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	33.602.466,86	-2.454.037,85
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		

INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	3.712.874,52	3.271.050,70
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.712.874,52	-3.271.050,70
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		

INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		

	Exercício Atual	Exercício Anterior
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	29.889.592,34	-5.725.088,55
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	12.803.839,99	18.528.928,54
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	42.693.432,33	12.803.839,99



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

5.1.6. TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Esta seção objetiva demonstrar as informações relativas a procedimentos e práticas adotadas, pelo Crea-MG, para a depreciação, amortização ou exaustão de itens do patrimônio e, também, para avaliação e mensuração de ativos e passivos em cumprimento às diretrizes preconizadas nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, em especial, na NBC T 16.9.

METODOLOGIA ADOTADA PARA ESTIMAR A VIDA ÚTIL ECONÔMICA DO ATIVO:

O Crea-MG iniciou a depreciação dos bens móveis e imóveis a partir de 01/01/2016, em atendimento aos critérios mencionados pela NBC T 16.9 e aprovados pela Resolução CFC n.º 1.136/08.

METODOLOGIA DE CÁLCULO DA DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO:

Os critérios utilizados na depreciação dos bens móveis foram:

- I. habilitação do Sistema Informatizado de Registro de Patrimônio para a depreciação automática de todos os itens móveis;
- II. fora adotado o método linear de depreciação, com a utilização do valor residual/revenda de 10% e vida útil de 10 anos; a taxa mensal de depreciação fora fixada em 0,83333% mensal;
- III. a primeira depreciação fora contabilizada no dia 01/01/2016 – e delimitada ao período de 25/01/1994 a 01/01/2016 –, exibindo itens que já ultrapassaram o período de vida útil e ainda não sofreram depreciação, pois é o primeiro lançamento da depreciação dos bens móveis.
- IV. a depreciação está atualizada até o dia 31/12/2019.

Os critérios utilizados na depreciação dos bens imóveis foram:

- I. habilitação do Sistema Informatizado de Registro de Patrimônio para depreciação automática de todos os itens imóveis;
- II. fora adotado o método linear de depreciação, com a utilização do valor residual/revenda de 10% e vida útil de 25 anos; a taxa mensal de depreciação fora fixada em 0,33333% mensal;
- III. a primeira depreciação fora contabilizada no dia 1º/01/2016 – e delimitada ao período de 25/01/1994 a 1º/01/2016 –, exibindo itens que já ultrapassaram o período de vida útil e ainda não sofreram depreciação, pois é o primeiro lançamento da depreciação dos bens imóveis.
- IV. a depreciação está atualizada até 31/12/2019.

O IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS CONTIDOS NA NBC T 16.9 SOBRE O RESULTADO APURADO PELA UPC NO EXERCÍCIO.

Os saldos patrimoniais em 31/12/2019 são:

- I. Bens Móveis: R\$ 8.389.215,53 – depreciação acumulada: R\$ 686.907,42;
- II. Bens Imóveis: R\$ 69.505.672,94 – depreciação acumulada: R\$ 18.717.343,22.



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL



RELATÓRIO
DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO
PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS



4. RESULTADOS
DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO



7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA
TÉCNICA

5.1.7. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS VIGENTE NO EXERCÍCIO 2019, NO ÂMBITO DA UNIDADE

Esta subseção objetiva informar acerca do estágio de desenvolvimento da sistemática de apuração dos custos dos programas e unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação deste Conselho Regional, especialmente aqueles decorrentes da execução de seus objetivos estratégicos.

O Crea-MG utiliza o sistema Implanta Informática. Este sistema foi adquirido através de processo licitatório e trabalha de forma integrada com os processos de Compras, Contratos, Almoxarifado, Patrimonial, Orçamentário, Empenhos, Pagamentos, Contábil e Autorizações de Viagens. O sistema Implanta é voltado para Conselhos Profissionais, tendo, conforme informação no site www.implantainfo.com.br, mais de 400 Conselhos como clientes. Como o sistema trabalha de forma integrada, todas as fases administrativas estão interligadas – desde o momento das coletas de orçamentos, até a aprovação da compra, pré-empenhos, empenhos, ordem de serviço/compras, entrega dos produtos, liquidação e contábil. Com esta integração, alcançamos um processo refinado de apuração de custos, pois o sistema permite a estruturação de centros de custos em diversos níveis. Ademais, o Implanta detém vários relatórios para acompanhamento da execução orçamentária, v.g. participação de cada centro de custo nas despesas totais.

O Crea-MG detém estrutura financeira de arrecadação centralizada na sede, embora as despesas sejam lançadas por centros de custos – que são separados por Gerências em sua Sede e por localidades, no caso de Regionais, Inspetorias e Escritórios de Representação.

Na estrutura organizacional, para além da Diretoria Administrativa e Financeira, há a Superintendência de Planejamento, Gestão e Tecnologia, a Gerência Administrativa e Financeira e a Supervisão Administrativa e Financeira, as quais acompanham e gerenciam as despesas do Conselho.

5.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O conteúdo desta seção traz informações sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício 2019 e obrigatórias para a unidade, sob a égide da Lei n.º 4.320/1964, das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

As Demonstrações que compõem o Balanço Patrimonial do Crea-MG são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei n.º 4.320/1964, pois toda unidade prestadora de contas deverá elaborar as próprias demonstrações contábeis em consonância com as normas às quais submete, para fins de comunicação da situação financeira, patrimonial e orçamentária.



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL

 **RELATÓRIO
DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO
PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS**

 **4. RESULTADOS
DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA
TÉCNICA**

5.2.1. BALANÇO FINANCEIRO E PATRIMONIAL

CREA/MG

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS - CREA-MG
 CNPJ: 17.254.509/0001-63



Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	112.536.065,04	98.419.512,30	Despesa Orçamentária	85.632.411,55	102.105.842,43
RECEITA REALIZADA	112.536.065,04	98.419.512,30	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	5.617.069,48	3.162.535,13
RECEITA CORRENTE	112.536.065,04	98.419.512,30	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	482.978,24	633.926,18
RECEITA TRIBUTÁRIA	39.575.837,58	35.181.515,65	CREDITO EMPENHADO – PAGO	79.532.363,83	98.309.381,12
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	39.575.837,58	35.181.515,65	DESPESA CORRENTE	75.819.489,31	95.038.330,42
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	39.575.837,58	35.181.515,65	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.962.406,17	28.535.628,74
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	60.828.716,40	53.748.465,13	ENCARGOS PATRONAIS	7.098.911,76	9.939.414,87
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	38.237.064,96	34.868.123,40	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	25.072,04	
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	31.491.823,10	29.330.208,38	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	43.733.099,34	56.563.286,81
NÍVEL MÉDIO - ATUAL	869.776,67	3.147.214,75	DESPESA DE CAPITAL	3.712.874,52	3.271.050,70
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6.745.241,86	5.537.915,02	INVESTIMENTOS	3.712.874,52	3.271.050,70
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	22.591.651,44	18.880.341,73			
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	19.826.236,96	16.499.089,22			
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.765.414,48	2.381.252,51			
RECEITA PATRIMONIAL	97.073,73	67.503,34			
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	97.073,73	67.503,34			
RECEITA DE SERVIÇOS	3.725.145,56	3.092.841,05			
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	2.652.636,27	2.676.714,30			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	92.147,15	91.073,91			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

-  **RELATÓRIO DE GESTÃO**
-  **INTRODUÇÃO**
-  **MENSAGEM DO PRESIDENTE**
-  **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**
-  **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**
-  **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**
-  **4. RESULTADOS DA GESTÃO**
-  **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
-  **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**
-  **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**
-  **8. ANEXOS**
-  **FICHA TÉCNICA**

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	782.679,91	213.353,86			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	197.682,23	111.698,98			
FINANCEIRAS	2.246.665,40	1.665.686,72			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	2.246.665,40	1.665.686,72			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.246.665,40	1.665.686,72			
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	139.200,00	147.064,14			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.923.426,37	4.516.436,27			
DÍVIDA ATIVA	2.727.694,67	1.428.600,18			
MULTAS DE INFRAÇÕES	2.705.282,11	916.578,56			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	490.449,59	2.171.257,53			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	79.860.716,09	84.609.447,07	Pagamentos Extraorçamentários	76.879.199,88	86.295.386,80
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	5.617.069,48	3.162.535,13	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	2.601.468,75	4.895.992,99
Inscrição de Restos a Pagar Processados	482.978,24	633.926,18	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	633.926,18	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.408.228,71	1.323.578,83	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.316.804,35	1.321.330,09
Outros Recebimentos Extraorçamentários	72.352.439,66	79.489.406,93	Outros Pagamentos Extraorçamentários	72.327.000,60	80.078.063,72
Saldo em espécie do Exercício Anterior	13.228.146,02	18.600.415,88	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	43.113.315,72	13.228.146,02
Caixa e Equivalente de Caixa	12.803.839,99	18.528.928,54	Caixa e Equivalente de Caixa	42.693.432,33	12.803.839,99
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	424.306,03	71.487,34	Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	419.883,39	424.306,03
Total:	205.624.927,15	201.629.375,25		205.624.927,15	201.629.375,25



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

5.2.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A demonstração das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas, detalhada, segue abaixo.

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	71.716.959,23	279.363.418,37	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	170.549.371,93	117.428.652,81
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	39.575.837,58	35.181.515,65	PESSOAL E ENCARGOS	39.449.041,43	47.488.406,54
TAXAS	39.575.837,58	35.181.515,65	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	25.237.342,65	24.963.712,01
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	39.575.837,58	35.181.515,65	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	25.237.342,65	24.963.712,01
CONTRIBUIÇÕES	-8.427.058,96	232.479.709,42	ENCARGOS PATRONAIS	7.872.807,30	11.688.771,21
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	-8.427.058,96	232.479.709,42	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	7.872.807,30	11.688.771,21
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	-8.427.058,96	232.479.709,42	BENEFÍCIOS A PESSOAL	6.245.678,59	6.047.542,65
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	3.822.219,29	3.160.344,39	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	6.245.678,59	6.047.542,65
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.822.219,29	3.160.344,39	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	93.212,89	4.788.380,67
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.822.219,29	3.160.344,39	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	93.212,89	4.788.380,67
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	2.246.665,40	1.665.686,72	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	38.347.152,83	38.841.704,16
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	2.246.665,40	1.665.686,72	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	964.924,59	759.211,02
MULTAS SOBRE ANUIDADES	2.246.665,40	1.665.686,72	CONSUMO DE MATERIAL	964.924,59	759.211,02
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	139.200,00	147.064,14	SERVIÇOS	34.255.962,18	33.073.135,26
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	139.200,00	147.064,14	DIARIAS	5.410.718,68	3.945.012,72
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	139.200,00	147.064,14	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	3.173.145,10	2.619.357,49
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	15.489,00	180.747,30	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	25.672.098,40	26.508.765,05
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	15.489,00	180.747,30	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	3.126.266,06	5.009.357,88
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	15.489,00	180.747,30	DEPRECIACAO	3.126.266,06	5.009.357,88
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	34.344.606,92	6.548.350,75	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	2.629.977,26	1.559.598,44
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	34.344.606,92	6.548.350,75	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	1.676.905,22	1.559.598,44
MULTAS ADMINISTRATIVAS	2.705.282,11	916.578,56	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.676.905,22	1.559.598,44
INDENIZAÇÕES	490.449,59	2.171.272,59	JUROS E ENCARGOS DE MORA	953.072,04	0,00
DÍVIDA ATIVA	31.148.875,22	3.459.870,12	JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGACOES TRIBUTARIAS	953.072,04	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	0,00	629,48	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	1.001.629,50	15.450.756,70
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	13.533.172,80
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	13.533.172,80



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 RELATÓRIO DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

 4. RESULTADOS DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

 8. ANEXOS

 FICHA TÉCNICA

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	1.001.629,50	1.917.583,90
			TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	1.001.629,50	1.917.583,90
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	90.906.819,58	23.991,05
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	90.906.819,58	23.991,05
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL DE IMOBILIZADO	161.434,99	23.991,05
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS	90.745.384,59	0,00
			TRIBUTÁRIAS	79.569,28	82.078,38
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	79.569,28	82.078,38
			IMPOSTOS	79.569,28	82.078,38
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	-1.864.817,95	13.982.117,54
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	-1.864.817,95	13.982.117,54
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	-1.864.817,95	13.982.117,54
Total das Variações Ativas :	71.716.959,23	279.363.418,37	Total das Variações Passivas :	170.549.371,93	117.428.652,81
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício	98.832.412,70		Superávit do Exercício		161.934.765,56
Total	170.549.371,93	279.363.418,37	Total	170.549.371,93	279.363.418,37

5.2.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário detalhado consta no item 5.1.1 deste relatório.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

5.2.4. NOTAS EXPLICATIVAS INCLUINDO A DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

5.2.4.1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – Crea-MG, é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público.

O Crea-MG exerce o papel institucional de primeira e segunda instância, verifica, orienta e fiscaliza o exercício profissional com a missão de defender a sociedade da prática ilegal das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea, visando a ser reconhecido pelos profissionais do Sistema e pela sociedade como instituição de excelência por sua atuação ágil, íntegra e eficaz, através de um excelente atendimento aos profissionais e a sociedade, participação e comprometimento com os resultados organizacionais e de capacitação técnica.

5.2.4.2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência aos preceitos da Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, e às Normas de Contabilidade constantes no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, aprovado pelas Portarias n.º 406 e 407, de 20 de junho de 2011 da Secretaria do Tesouro Nacional.

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – CREA-MG, é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público.

O CREA-MG exerce o papel institucional de primeira e segunda instância, verifica, orienta e fiscaliza o exercício profissional com a missão de defender a sociedade da prática ilegal das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea, visando a ser reconhecido pelos profissionais do Sistema e pela sociedade como instituição de excelência por sua atuação ágil, íntegra e eficaz, através de um excelente atendimento aos profissionais e a sociedade, participação e comprometimento com os resultados organizacionais e de capacitação técnica.

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 14 de novembro de 2019, o Presidente do CREA-MG autoriza a emissão das Demonstrações Contábeis para encaminhamento ao Conselho Federal referente ao mês de outubro de 2019, conforme Ofício nº 051/2019 – DAF. Em 12 de dezembro de 2019 referente ao mês de novembro de 2019, conforme Ofício nº 067/2019 - DAF. Em 27 de janeiro de 2020 referente ao mês de dezembro de 2019, conforme Ofício nº 004/2020.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência aos preceitos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal e às Normas de Contabilidade constantes no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP, aprovado pelas Portarias nº 6, 7 e 877 de 18 de dezembro de 2018 da Secretaria do Tesouro Nacional.



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL



RELATÓRIO
DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO
PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS



4. RESULTADOS
DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO



7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA
TÉCNICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

ATIVO CIRCULANTE

Compreende as contas representativas de disponibilidades, isto é, caixa, bancos e as contas representativas de créditos do Conselho, compostos em sua maioria pelo créditos realizáveis até o término do exercício seguinte.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Compreendem os valores em bancos que representam recursos financeiros com livre movimentação e aplicados em ativos com liquidez imediata..

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	VARIAÇÃO
BANCOS C/MOVIMENTO	799.111,96	692.884,40	106.227,56
BANCOS C/ARRECAÇÃO	1.490.772,24	1.165.643,46	324.502,99
BANCOS APLICFINANCEIRA	40.403.548,13	10.945.312,13	29.458.236,00
TOTAL	42.693.432,33	12.803.839,99	29.889.592,34

b) Bloqueios Judiciais - Compreendem os valores que estão bloqueados judicialmente nas contas bancárias do CREA-MG e os valores já transferidos para contas judiciais mantidas no ativo até o desfecho judicial de ganho ou perda..

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	VARIAÇÃO
BLOQUEIOS JUDICIAIS	15.451,88	322.801,15	(307.349,27)
DEP. CONTA JUDICIAL	404.431,51	101.504,88	302.926,63
TOTAL	419.883,39	424.306,03	(4.422,64)

c) Estoques - o saldo da conta material de consumo (almojarifado), em 31/12/2019, é de R\$103.826,88, conforme quadro abaixo:

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	VARIAÇÃO
OUTROS MATERIAIS	18.492,92	16.529,36	1.963,56
FORMULÁRIOS CONTÍNUOS	1.755,91	1.890,98	(135,07)
ARTIGOS DE EXPEDIENTE	1.545,48	2.027,83	(482,35)
LÂMPADAS	49.708,64	62.284,02	(12.575,38)
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	3.080,43	4.289,91	(1.209,48)
FORMULARIOS PLANOS	29.243,50	32.499,51	(3.256,01)
TOTAL	103.826,88	119.521,61	(15.694,73)
SALDO CONTÁBIL	103.826,88	119.521,61	

ATIVO NÃO CIRCULANTE

O ativo não-circulante do CREA-MG é composto de Dívida Ativa a receber, conforme o quadro demonstrativo das inscrições e recebimentos.

Foram analisados 492.322 processos que estão registrados na base de dados com data de corte em 31/12/2019, considerando a seguinte premissa:

“Portaria Nº 104 de 25 de junho de 2019, Art.26. Determinar ao setor contábil que apure e mantenha no ativo do CREA-MG somente os valores inscritos ou não em

dívida ativa, que estejam em consonância com os dispostos (SIC) do instituto da prescrição, precedida de parecer técnico emitido pela Procuradoria Geral, conforme critérios abaixo:

I – As Anuidades, cujo fato gerador não exceda a 09 (nove) anos, observando a edição da Lei nº 12.514, de 28 de outubro de 2011, como também o princípio tributário da anterioridade;

II – Os autos de infração, cujo fato gerador não exceda 05 (cinco) anos, do trânsito em julgado, do referido procedimento

administrativo.”

Ao final da análise, foram identificadas algumas situações demonstradas abaixo, onde diversos processos foram reequadrados em outro status em função da aplicação da portaria Nº 104 citada acima. Importante ressaltar que foi identificado que o sistema possui comportamento distinto para armazenamento do valor de Anuidades e Infrações, onde o campo considerado para Anuidades é “VALOR-CORRIDIGO-INSCR” e o valor para Infrações é “VALOR-DÍVIDA”.

DESCRIÇÃO	31/12/2018	RECEB. 2019	SALDO 30/12/19	SALDO 31/12/2019
INSCRIÇÕES ANUIDADES				81.584.054,72
INSC. AUTO DE INFRAÇÃO	66.041.942,24	3.167.958,50	62.873.983,74	12.879.068,07
			TOTAL INSCRITO EM 31/12/19	94.463.122,79

Conforme Ofício nº 003/2020 foi definida uma metodologia de ajuste para perdas da dívida ativa, sendo a metodologia seguida: A base é o Percentual do Valor Efetivamente Recebido em relação ao Valor Inscrito [Percentual de Recebimento = (Valor Recebido / Valor Inscrito)*100]. Da Média Aritmética

dos Percentuais dos últimos 03 (três) anos, têm-se a Expectativa do Recebível no próximo ano. [Média de Recebimento = (%Ano 01 + %Ano 02+ %Ano 03)/3] Por consequência têm-se a Expectativa de Perda no próximo ano. (1-Média de Recebimento)

Saldo de Dívida Ativa	Valores	Anos de Recebimento	Valores Recebidos	% de Receb.
Saldo em 31/12/2016	42.542.143,07	2017	1.888.493,06	4,44%
Saldo em 31/12/2017	64.010.672,30	2018	1.651.663,27	2,58%
Saldo em 31/12/2018	66.041.942,24	2019	3.161.788,46	4,79%
Saldo em 31/12/2019	94.463.122,79			
Médias de Recebimentos				
	3.717.738,20			3,94%
Provisão de Perdas				
	90.745.384,59			96,06%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

IMOBILIZADO

Bens Móveis – os bens móveis são registrados pelo custo de aquisição, o saldo em 31/12/2018 é de **R\$7.834.404,45** com a Depreciação Acumulada de **R\$173.001,98**. O saldo em 31/12/2019 é de **R\$8.389.215,53** com a Depreciação Acumulada de **R\$686.907,42**.

DESCRIÇÃO	31/12/2018	ADIÇÕES	EXCLUSÕES	31/12/2019
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.260.915,11	496.858,93	155.896,93	4.601.877,11
VEÍCULOS	38.481,99			38.481,99
EQUIP.DE PROC DADOS	110.531,47			110.531,47
SISTEMAS DE PROC DADOS	2.142.082,94	184.968,00		2.327.050,94
BIBLIOTECA	11.718,32	393,69		12.112,01
OBRAS DE ARTE		12.450,00		12.450,00
MOBILIÁRIO EM GERAL	1.103.510,58	18.283,00	7.872,15	1.113.921,43
EQUIPAMENTO DIVERSOS	165.088,34	10.924,01	5.297,47	170.714,88
OUTROS BENS MÓVEIS	2.075,70			2.075,70
TOTAL	7.834.404,45	723.877,63	169.066,55	8.389.215,53

Bens Imóveis – os bens imóveis são registrados pelo custo de aquisição, o saldo em 31/12/2018 é de **R\$66.262.522,13** com a Depreciação Acumulada de **R\$15.418.093,81**. O saldo em 31/12/2019 é de **R\$69.505.672,94** com a Depreciação Acumulada de **R\$18.717.343,22**.

DESCRIÇÃO	31/12/2018	ADIÇÕES	EXCLUSÕES	31/12/2019
EDIFÍCIOS	44.325.139,15			44.325.139,15
TERRENOS	2.418.143,89			2.418.143,89
INSPETORIA DE ARAXÁ	380.000,00	210.966,37		590.966,37
INSPETORIA DE JANUÁRIA	149.912,11			149.912,11
INSPETORIA DE JUIZ DE FORA	240.495,10			240.495,10
INSPETORIA DE UNAI	65.455,70			65.455,70
INSPETORIA DE PARÁ DE MINAS	232.595,63	49.331,28		281.926,91
INSPETORIA DE CONTAGEM	1.091.156,26	42.823,63		1.133.979,89
INSPETORIA DE IPATINGA	718.166,30			718.166,30
INSPETORIA DE TEÓFILO OTONI	77.249,35			77.249,35
INSPETORIA DE UBERLÂNDIA	4.097.061,19			4.097.061,19
INSP.ÇÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	533.861,83			533.861,83
INSPETORIA DE JOÃO MON-LEVADE	1.035.930,06			1.035.930,06

INSPETORIA DE BETIM	100.680,00		100.680,00
INSPETORIA DE MONTES CLAROS	1.154.029,62		1.154.029,62
INSPETORIA DE ITAÚNA	1.656.211,98		1.656.211,98
INSPETORIA DE ITAJUBÁ	113.000,00		113.000,00
INSPETORIA DE VARGINHA	1.926.136,86	507.565,53	2.433.702,39
INSPETORIA DE ALFENAS	976.597,00		976.597,00
INSPETORIA DE PATROCÍNIO	1.750.508,78		1.750.508,78
INSPETORIA DE GOV. VALA-DARES	168.693,83		168.693,83
INSPETORIA DE DIVINÓPOLIS	1.893.325,98	320.482,59	2.213.808,57
INSPETORIA DE PASSOS	772.929,36	878.684,60	1.651.613,96
INSPETORIA DE SÃO GOTARDO	3.600,00		3.600,00
INSPETORIA DE BOM DESPACHO	4.140,00		4.140,00
INSPETORIA DE ITABIRA	377.502,15	1.233.296,81	1.610.798,96
TOTAL	66.262.522,13	3.243.150,81	69.505.672,94

TABELA DE DEPRECIÇÃO DOS BENS MÓVEIS

Conforme Resolução 1.036/2011 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL	VALOR RESIDUAL
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10 ANOS	10%
VEÍCULOS	15 ANOS	10%
BIBLIOTECA	10 ANOS	0%
OBRA DE ARTE	NÃO DEPRECIA	0%
MOBILIÁRIO EM GERAL	10 ANOS	10%
EQUIPAMENTO DIVERSOS	10 ANOS	10%
OUTROS BENS MÓVEIS	10 ANOS	10%

TABELA DE DEPRECIÇÃO DOS BENS IMÓVEIS

Conforme Resolução 1.036/2011 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL	VALOR RESIDUAL
CASAS	25 ANOS	10%
EDIFÍCIOS	25 ANOS	10%
SALAS	25 ANOS	10%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

PASSIVO FINANCEIRO

Restos a Pagar - No fim do exercício, as despesas orçamentárias empenhadas e não pagas serão inscritas em restos a pagar e constituirão dívida fluante:

RESTOS A PAGAR	31/12/2019	31/12/2018	VARIAÇÃO
INSCRITOS	6.100.047,72	3.796.461,31	2.303.586,41

No ano de 2018 foi inscrito em restos a pagar R\$3.796.461,31 e foram pagos, em 2019, R\$3.235.394,93 (85,22%) do total inscrito..

Passivo Circulante

PROVISÕES TRABALHISTAS	31/12/2019	31/12/2018	Varição
Férias	2.634.549,59	2.266.400,22	368.149,37
INSS Férias	759.013,74	498.517,39	260.496,35
FGTS Férias	210.763,97	181.312,02	29.451,95
PIS Férias	26.345,50	22.664,00	3.681,50
Total	3.630.672,80	2.968.893,63	661.779,17

Passivo não Circulante

PROVISÕES DE LONGO PRAZO	31/12/2019
Processo 12420.001.462/2019-09 (Principal)	223.110,58
Processo 12420.001.462/2019-09 (Juros e Encargos)	270.000,00
Processo 12420.001.462/2019-09 (Parcelas de 15 a 60)	493.110,58
PROVISÕES DE LONGO PRAZO	31/12/2019
Processo 15504.724.383/2016-87 (Principal)	412.615,35
Processo 15504.724.383/2016-87 (Juros e Encargos)	658.000,00
Processo 15504.724.383/2016-87 (Parcelas de 14 a 60)	1.070.615,35

No dia 31/12/2019 foi efetuado lançamento contábil excluindo o valor já pago de R\$1.175.000,00 em Riscos Trabalhista, perfazendo o saldo dos Riscos Jurídicos em 31/12/2019 de R\$6.339.422,31.

Provisionamento de Contingências – quando, em consequência de eventos passados, possa existir uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para a extinção de:

- a) Uma obrigação presente; ou
- b) Uma obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

PROVISIONAMENTO DE CONTINGÊNCIA JURÍDICA

PROVÁVEL	POSSÍVEL	PROVÁVEL	POSSÍVEL	PROVÁVEL	POSSÍVEL	PROVÁVEL	POSSÍVEL
CIVIL	CIVIL	TRIBUTÁRIA	TRIBUTÁRIA	TRABALHISTA	TRABALHISTA	PREVIDENCIÁRIA	PREVIDENCIÁRIA
20.000,00	2.166.450,00	-	-	14.915,47	-	-	-
247.878,50	46.862,64	187.986,96	16.154,52	108.000,00	-	-	-
1.414.957,62	30.576,60	95.857,30	742.988,97	65.453,84	-	-	-
3.199.000,00	47.000,00	6.500,00	-	-	70.000,00	570.000,00	-
86.108,20	52.765,12	-	-	-	-	-	-
269.245,40	-	32.519,02	-	21.000,00	50.000,00	-	-
CIVIL	7.580.844,09	TRIBUTÁRIA	1.082.006,77	TRABALHISTA	329.369,31	PREVIDENCIÁRIA	570.000,00
TOTAL	3.222.797,85	POSSÍVEL					
TOTAL	6.339.422,31	PROVÁVEL					

OBS: CADA LINHA DA TABELA ACIMA SE REFERE A CONJUNTO DE AÇÕES (POR NATUREZA) ACOMPANHADO POR CADA PROCURADOR DO CREA-MG.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

Receita com Anuidades Antecipadas (Receita Diferida)

Quando ocorrer o recebimento antecipado de valores provenientes da venda a termo de serviços, a receita orçamentária é registrada antes da ocorrência do fato gerador, ou seja, a variação patrimonial aumentativa ocorre em momento posterior à arrecadação da receita orçamentária. Novamente, o efeito real desses dois lançamentos é uma variação patrimonial qualitativa, pois se registra a entrada antecipada dos valores em contrapartida à obrigação assumida pela entidade em prestar o serviço:

Anuidades 2020	
Receitas	31/12/2019
Anuidade Pessoa Jurídica – Faixa 1	12.281,50
Anuidade Pessoa Jurídica – Faixa 2	5.403,81
Anuidade Pessoa Jurídica – Faixa 5	3.780,24
Anuidade Pessoa Jurídica – Faixa 6	7.663,55
Anuidade Pessoa Jurídica – Faixa 7	3.101,26
Anuidade Pessoa Física	216.696,51
Total	248.926,87

Reformulação Orçamentária

Ref. SESSÃO: Sessão Plenária Ordinária 1.509

Decisão Nº: PL-1704/2019

Referência: Processo nº 10413/2018

Interessado: Crea-MG

Ementa: Homologa a Primeira Reformulação Orçamentária do Crea-MG relativa ao exercício 2019.

O Plenário do Confea, reunido em Brasília em 23 de outubro de 2019, apreciando a Deliberação nº 214/2019 - CCSS, e considerando a homologação da proposta orçamentária do Crea-MG para o exercício 2019, por meio da Decisão Plenária nº PL-1905/2018 do Confea; considerando que a presente reformulação foi aprovada no âmbito do Regional pela Decisão Plenária – PL/MG nº 372/2019, de 26 de setembro de 2019; considerando que a presente reformulação orçamentária visa a adequar os valores do orçamento atual, com o intuito de promover uma melhor execução orçamentária e aperfeiçoar a gestão do conselho; considerando que para isso o Regional suplementou nas Receitas Correntes o valor de R\$ 8.523.800,00 (oito milhões, quinhentos e vinte e três mil e oitocentos reais), utilizando-se do excesso de arrecadação no exercício e reduzindo o valor de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), em Receitas de Capital, resultando em uma suplementação líquida de R\$ 8.453.000,00 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil reais); considerando que o Crea-MG aponta que as despesas com suplementações mais significativas são: diárias, passagens/locomoção, serviços de terceiros, obras, instalações e reformas, e equipamentos e materiais permanentes; considerando que, dessa forma, o orçamento do Regional passará do valor inicial de R\$ 91.226.400,00 (noventa e um milhões, duzentos e vinte e seis mil e quatrocentos reais) para R\$ 99.680.200,00 (noventa e nove milhões, seiscentos e oitenta mil e duzentos reais), o que representa um aumento aproximado de 9,27%; considerando que a documentação que compõe a presente reformulação atende à Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, bem como ao exigido pela Resolução nº 1.037, de 21 de dezembro de 2011; considerando a Informação AUDI nº 36/2019 (doc. 0254389), da Auditoria do Confea, favorável à homologação da reformulação apresentada pelo Regional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



RELATÓRIO DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



4. RESULTADOS DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA TÉCNICA

Parcelamentos de Dívida Tributária (INSS) junto a Receita Federal do Brasil

1. Processo 12420.001.462/2019-09 : Código CNAE indevido, imposto recolhido a menor entre jan/15 e mar/16. Foi efetivado o parcelamento de R\$624.651,60 em 60 vezes no dia 05/11/2019;

2. Processo 15504.724.383/2016-87 : Código CNAE indevido, imposto recolhido a menor entre jan/12 e dez/14. Foi efetivado o parcelamento de R\$1.357.543,80 em 60 vezes no dia 20/12/2019;

Ajuste nas Receitas com Sucumbência e Encargos Legais Dívida Ativa

Foi apontado pela Procuradoria que no período de 02/07/2019 a 28/11/2019, ocorreram inconsistência nos relatórios de receita que reconheceram receitas de Encargos Legais como sendo Receitas Sucumbenciais. De acordo com Despacho Processual da Procuradoria protocolo 00885120 foi efetuado o estorno da Receita com Ônus de Sucumbência no valor de R\$84.336,13 e lançado como Receita de Encargos Legais - Débitos Adm. Dívida Ativa (Portaria 104-25/06/2019).

Resultado Financeiro calculado conforme Lei 4.320/64-art. 43

MEMÓRIA DE CÁLCULO	
SUPERAVIT 2018	8.746.212,50
+ RECEITA ARRECADADA	112.536.065,04
- DESPESA PAGA	(79.532.363,83)
- OBRIGAÇÕES RESTOS A PAGAR 2019	(6.100.047,72)
= RESULTADO	35.649.865,99
+ RP CANCELADOS 2018	561.066,38
+ PROVISÕES ENC TRABALHISTAS	
= SUPERAVIT 2019 PROJETADO	36.210.932,37
SUPERAVIT 2019 - LEI 4.320/64-art 43	36.210.932,37



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA



ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

O conteúdo deste capítulo contempla os principais aspectos acerca da estrutura, da organização e da gestão de pessoal, bem como da infraestrutura de tecnologia da informação do Crea-MG, quantificando-os e qualificando-os para fins de avaliar a adequação e a suficiência para o cumprimento das missões e objetivos institucionais da autarquia. Está organizado em três seções: “Gestão de pessoas”, “Gestão e modelo de governança da Tecnologia da Informação” e “Obras”, com a análise circunstanciada dos dados apresentados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 RELATÓRIO DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

 4. RESULTADOS DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

 8. ANEXOS

 FICHA TÉCNICA

6.1. GESTÃO DE PESSOAS

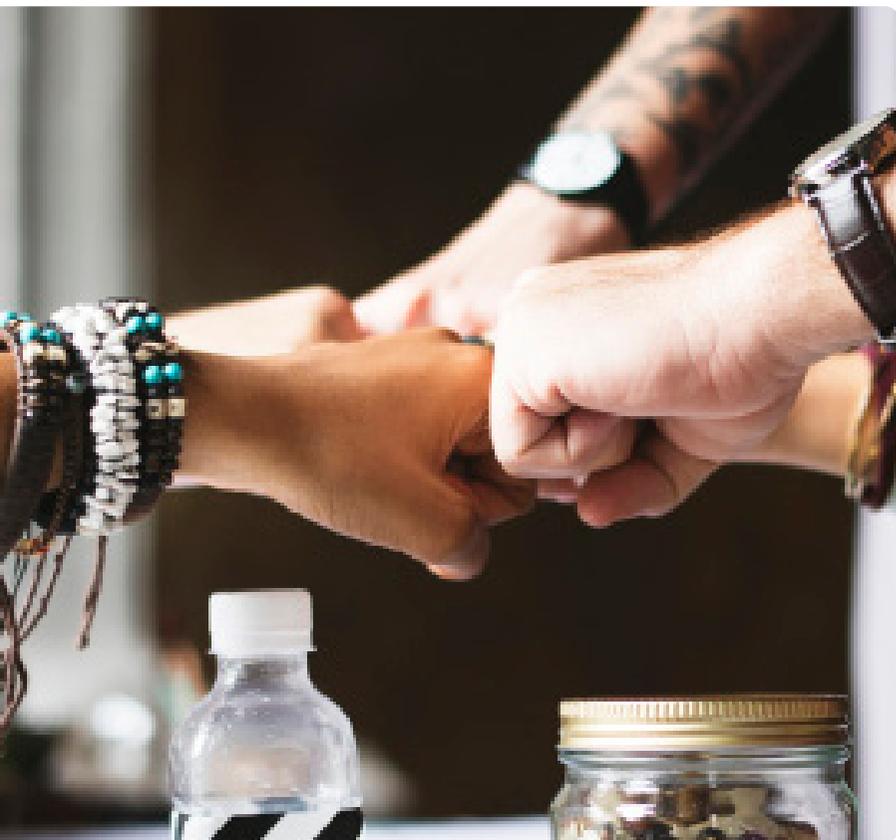
6.1.1. DADOS GERAIS DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

A presente seção versa sobre a descrição da força de trabalho, estratégia de recrutamento e alocação de pessoas.

O quadro a seguir exibe a distribuição da força de trabalho, isto é, dos cargos e respectivos quantitativos, dividindo-os em empregados de carreira, ocupantes de cargos comissionados, temporários e requisitados de outros órgãos. **Percebe-se que os cargos que apresentam maior quantidade de funcionários no Conselho são os de Assistente Administrativo e Fiscal de Nível Técnico/Superior, cargos que atendem, predominantemente, à atividade-fim do Crea-MG, qual seja, o Atendimento e a Fiscalização (assistente administrativo: 49,31% do total; fiscais: 26,44% do total). Os ocupantes de cargos comissionados correspondem a 8,26% do total de empregados.**

Ressalta-se que, no ano de 2019, não houve empregados com contrato de trabalho temporário e nenhum funcionário cedido a outro órgão.

Dos 363 funcionários distribuídos nas Inspetorias, Superintendências e respectivas Gerências do Conselho, 96 compõem os quadros da Gerência de Fiscalização, vale dizer, integram áreas responsáveis pelo macroprocesso finalístico da autarquia, qual seja, a atividade direta de fiscalização profissional na capital e no interior.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 RELATÓRIO DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

 4. RESULTADOS DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

 8. ANEXOS

 FICHA TÉCNICA

FORÇA DE TRABALHO DO CREA-MG (COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, INCLUSIVE COM A RELAÇÃO ENTRE SERVIDORES EFETIVOS E TEMPORÁRIOS) EM 31/12/2019

NATUREZA DO VÍNCULO DO EMPREGADO	EM EXERCÍCIO																CEDIDOS	QUADRO DE PESSOAL REAL	QUADRO DE PESSOAL AUTORIZADO		
	ATRIBUIÇÕES DE DIREÇÃO, CHEFIA E ACESSORAMENTO																				
	ASS. TÉCN. ESPECIALIZADO	SECRETÁRIO DA PRESIDÊNCIA	PREGOIEIRO/PRESIDENTE CPL	COORDENADOR	SECRETÁRIO DO PLENÁRIO	CONTROLADOR I	SUPERVISOR REGIONAL	SUPERVISOR	OUVIDOR	PROCURADOR GERAL	SUB-PROCURADOR	ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA	GERENTE	CHEFE DE GABINETE	ASS. JURÍDICO DA PRESIDÊNCIA	ASSESSOR PARLAMENTAR				SUPERINTENDENTE	
1. EMPREGADOS OCUPANTES DE CARGOS EFETIVOS																		333	NÃO HÁ		
1.1. ANALISTA TÉCNICO	13	1		7													1	0	13	NÃO HÁ	
1.2. PROF. DE NÍVEL SUPERIOR	25	1	1	1	5						1	3						0	25	NÃO HÁ	
1.3. ASSIST. ADMINISTRATIVO	179	1		1	9		1	8	1			1						0	179	NÃO HÁ	
1.4. AUX. SERVIÇOS GERAIS	6																	0	6	NÃO HÁ	
1.5. MOTORISTA	1																	0	1	NÃO HÁ	
1.6. TELEFONISTA	3																	0	3	NÃO HÁ	
1.7. FISCAL DE NÍVEL BÁSICO	8																	0	8	NÃO HÁ	
1.8. FISCAL DE NÍVEL TÉCNICO	72							2	1			1						0	72	NÃO HÁ	
1.9. FISCAL DE NÍVEL SUPERIOR	16				1		3	1										0	16	NÃO HÁ	
1.10. TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	5																	0	5	NÃO HÁ	
1.11. NÃO REGIDOS PELO PCCS	5											1						0	5	NÃO HÁ	
2. EMPREGADOS OCUPANTES DE CARGOS EM COMISSÃO		7			1		1		2		1	2		3	1	8	1	3	0	30	NÃO HÁ
3. EMPREGADOS C/ CONTRATO TEMPORÁRIO																			0	0	NÃO HÁ
4. EMPREGADOS REQUISITADOS DE OUTROS ÓRGÃOS																			0	0	NÃO HÁ
TOTAL		10	1	2	23	0	1	6	12	1	1	2	0	9	1	8	1	4	0	363	NÃO HÁ
82																					

FONTE: PLANILHAS DE CONTROLE DA DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS E SISTEMA DA FOLHA DE PAGAMENTO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

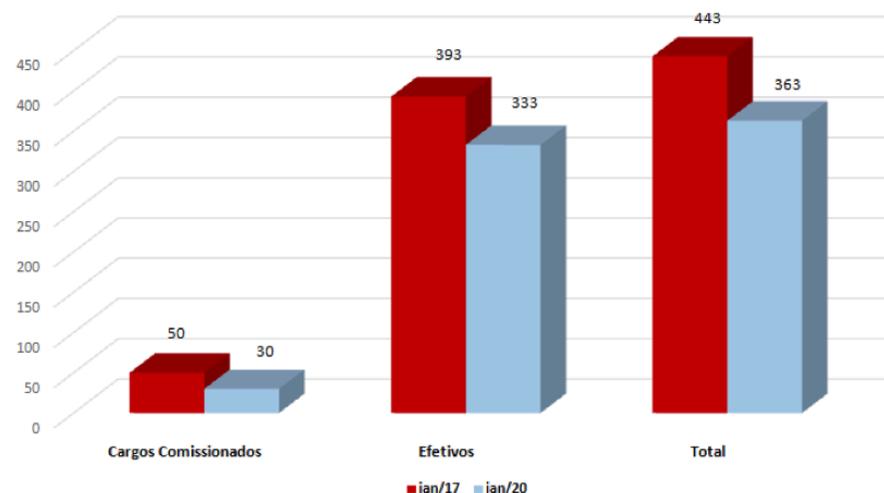
A planilha abaixo, por sua vez, detalha os cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos e comissionados no Conselho, na data de 31/12/2019. Destaca-se que 77,77% dos cargos gerenciais são ocupados por efetivos, e 22,23% por empregados de recrutamento amplo (cargos comissionados) (RA).

CARGOS GERENCIAIS	EFETIVOS	RA
CHEFE DE GABINETE	0	1
CONTROLADOR	0	1
COORDENADOR	20	1
COORDENADOR I	2	0
COORDENADOR II	0	0
GERENTE	6	3
OUVIDOR	1	0
PREGOEIRO/PRESIDENTE DA CPL	2	0
PROCURADOR GERAL	0	1
SUBPROCURADOR	0	2
SECRETÁRIO(A) DA PRESIDÊNCIA	1	0
SUPERINTENDENTE	1	3
SUPERVISOR	16	2
TOTAL	49	14
	77,77%	22,23%

A tabela ao lado demonstra a distribuição dos cargos no Conselho de acordo com a faixa etária. A maioria dos empregados está na faixa de 51 a 60 anos (32,50%), 41 a 50 (30,30%) e 31 a 40 anos (24,24%). Salienta-se a pequena quantidade de empregados com menos de 30 anos – apenas 7 (1,92%).



Comparativo quadro de pessoal - jan2017 /jan2020



Houve redução em **40%** no número de servidores ocupantes de cargos em comissão; houve **15,27%** de redução no número de servidores efetivos.

QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR FAIXA ETÁRIA EM 31/12/2019

NATUREZA DO VÍNCULO DO EMPREGADO	QUANTIDADE DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA					TOTAL POR NATUREZA DO VÍNCULO DO EMPREGADO
	ATÉ 30 ANOS	DE 31 A 40 ANOS	DE 41 A 50 ANOS	DE 51 A 60 ANOS	ACIMA DE 60 ANOS	
1. EMPREGADOS OCUPANTES DE CARGOS DE CARREIRA	5	81	105	112	30	333
1.1 ANALISTA TÉCNICO	0	0	3	8	2	13
1.2 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	4	51	60	51	13	179
1.3 AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	0	0	0	4	2	6
1.4 PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	0	9	11	4	1	25
1.5 MOTORISTA	0	0	0	1	0	1
1.6 TELEFONISTA	0	0	2	1	0	3
1.7 FISCAL DE NÍVEL BÁSICO	0	0	0	4	4	8
1.8 FISCAL DE NÍVEL TÉCNICO	1	17	22	29	3	72
1.9 FISCAL DE NÍVEL SUPERIOR	0	3	5	6	2	16
1.10 TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	0	1	2	2	0	5
1.11 NÃO REGIDOS PELO PCCS VIGENTE	0	0	0	2	3	5
2. EMPREGADOS OCUPANTES DE CARGOS EM COMISSÃO	2	7	5	6	10	30
3. EMPREGADOS COM CONTRATO TEMPORÁRIO	0	0	0	0	0	0
4. EMPREGADOS REQUISITADOS DE OUTROS ÓRGÃOS	0	0	0	0	0	0
TOTAL POR FAIXA ETÁRIA	7	88	110	118	40	363

FONTE: PLANILHAS DE CONTROLE DA DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS E SISTEMA DA FOLHA DE PAGAMENTO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

A tabela ao lado elenca as **hipóteses pelas quais contratos de trabalho dos empregados são suspensos ou interrompidos** – fatos a reduzirem a força de trabalho efetiva/ativa do Conselho. Do total de 363 empregados, 18 encontram-se naquela situação (4,95%), em especial nas hipóteses de afastamento médico/licenças/aposentadoria/aposentadoria por invalidez (totalizando 17). O quantitativo de afastamentos que reduzem a força de trabalho em relação a 2018 foi reduzido, uma vez que, naquele ano, o total de empregados naquelas situações era de 22.

Os impactos dos afastamentos nas atividades desenvolvidas pelo Crea-MG são insignificantes. Conforme a tabela ao lado, a porcentagem total de afastamentos é de 4,95%. Se desconsideramos os aposentados por invalidez e o aposentado pelo regime estatutário – situações que podemos considerar como permanentes –, teremos percentual de, apenas, 1,92% dos funcionários em afastamento. Podemos dividir o impacto dos afastamentos por localidade:

- a. Sede do Crea-MG/Belo Horizonte: o impacto nas atividades é mínimo, devido à alta concentração de funcionários na Sede – que facilita o gerenciamento das ausências, reposição e demais movimentações, para que as atividades não sofram impactos indesejados.
- b. Regionais/Inspetorias: nas cidades do interior, o impacto apresenta-se com potencial de significância, uma vez que, em diversas cidades, contamos com 1 (um) atendente e 1 (um) fiscal, o que poderia comprometer o atendimento e o planejamento da Fiscalização. De toda forma, o Crea-MG conta com Supervisores Regionais, que têm, como função, o gerenciamento do contingente de pessoal – de forma a não gerar impacto dos afastamentos nas atividades do Conselho, com

SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO – SITUAÇÃO EM 31/12/2019

TIPOLOGIAS DOS AFASTAMENTOS	QUANTIDADE
1. CEDIDOS	0
2. LICENÇA REMUNERADA	0
3. LICENÇA NÃO REMUNERADA	2
4. OUTRAS SITUAÇÕES	17
4.1. LICENÇA-MATERNIDADE	1
4.2. LICENÇA-MATERNIDADE COMPLEMENTAR	0
4.3. AUXÍLIO-DOENÇA	4
4.4. APOSENTADO POR INVALIDEZ	11
4.5. APOSENTADO LEI N.º 8.112/1990	1
TOTAL	19

Fonte: PLANILHAS DE CONTROLE DA DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS E SISTEMA DA FOLHA DE PAGAMENTO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

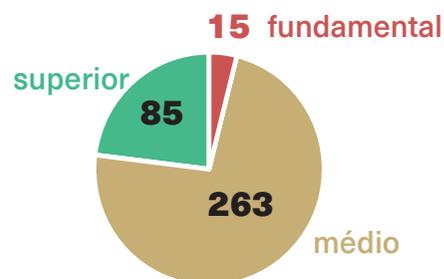
8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

a garantia de atendimento ao profissional através do deslocamento de funcionários de cidades próximas e com a readequação do planejamento das fiscalizações.

A tabela ao lado traz a distribuição dos cargos no Conselho de acordo com o **nível de escolaridade**. Tal como já abordado, a maioria dos cargos do Conselho – que atua nas atividades-fim de atendimento e fiscalização – consiste em assistente administrativo e fiscal (em especial os de nível técnico), os quais são de nível médio/técnico. Por isso, 263 (72,45%) dos cargos do Conselho possui exigência de nível médio para ingresso no quadro, via concurso público. É importante destacar que o quadro ao lado versa sobre o nível de escolaridade exigido para o cargo, uma vez que o nível de escolaridade de cada empregado poderá ser superior ao constante no edital do concurso ou aquele exigido para o desempenho funcional, conforme o PDRP – Plano de Desenvolvimento e Resultado de Pessoal.

QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE EM 31/12/2019 (EM NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS)



QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE EM 31/12/2019

NATUREZA DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO	NÍVEL FUNDAMENTAL	NÍVEL MÉDIO	NÍVEL SUPERIOR	TOTAL POR NATUREZA DO VÍNCULO DO EMPREGADO
1. EMPREGADOS EM CARGOS DE CARREIRA	15	263	55	333
1.1 ANALISTA TÉCNICO			13	13
1.2 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		179		179
1.3 AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	6			6
1.4 PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR			25	25
1.5 MOTORISTA	1			1
1.6 TELEFONISTA		3		3
1.7 FISCAL DE NÍVEL BÁSICO	8			8
1.8 FISCAL DE NÍVEL TÉCNICO		72		72
1.9 FISCAL DE NÍVEL SUPERIOR			16	16
1.10 TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO		5		5
1.11 NÃO REGIDOS PELO PCCS VIGENTE		4	1	5
2. EMPREGADOS OCUPANTES DE CARGOS EM COMISSÃO	0	0	30	30
3. EMPREGADOS COM CONTRATO TEMPORÁRIO	0	0	0	0
4. EMPREGADOS REQUISITADOS DE OUTROS ÓRGÃOS	0	0	0	0
TOTAL POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	15	263	85	363

FONTE: PLANILHAS DE CONTROLE DA DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS E SISTEMA DA FOLHA DE PAGAMENTO.

NO CAPÍTULO 8 DESTA RELATÓRIO, CONSTA TABELA COM A DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES NO CREA-MG. NELA, ENCONTRAM-SE INFORMAÇÕES E DADOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR FAIXA SALARIAL, GÊNERO, SITUAÇÃO FUNCIONAL E UNIDADE DE EXERCÍCIO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

6.1.2. GESTÃO DE DESPESAS COM PESSOAL

Com o objetivo de acompanhar as despesas com pessoal, o Crea-MG, através da Diretoria de Recursos Humanos, promove rigoroso controle do quadro de pessoal e das respectivas despesas com remuneração e benefícios. Através destas informações, a Administração é informada periodicamente – de forma a planejar as despesas em observância à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Assim, são, periodicamente, realizados cálculos que envolvem as áreas financeira e de recursos humanos, com consequentes subsídios à decisão da Presidência desta autarquia no que tange a reajustes salariais, progressões e, até mesmo, admissão

de funcionários.

A tabela abaixo demonstra as despesas realizadas, pelo Conselho, nos exercícios de 2017, 2018 e 2019 – e, em especial, aquelas relacionadas a custos com pessoal, divididos por tipo de despesa.

EM RELAÇÃO AO TOTAL DA DESPESA, ESTA É 28,22% MENOR COMPARATIVAMENTE AO EXERCÍCIO DE 2018, A REFLETIR, EM BOA PARTE, OS DESLIGAMENTOS REALIZADOS PELO PDV – PLANO DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA - EM 2018 E QUE GERARAM, NAQUELE ANO, DISPÊNDIO CONSIDERÁVEL NA FOLHA DE PAGAMENTO. FORAM REALIZADOS, NAQUELA OPORTUNIDADE, ATRAVÉS DO PDV, O DESLIGAMENTO DE 61 EMPREGADOS.

No que tange a custos com gratificação de função, observou-se um acréscimo nos valores na ordem de 17,73% - uma vez que a Gestão, no ano de 2019, realizou mais algumas nomeações para funções gratificadas, completando a composição do quadro de gestores para a Gestão 2018-2020. Em dezembro de 2018 havia 44 efetivos nomeados para função gratificada, ao passo que, em dezembro de 2019, este quantitativo era de 53.

Em relação às despesas com verbas indenizatórias, houve redução de 4,50% - o que reflete a redução no quadro de pessoal ocorrida em 2018, através do PDV. Vale destacar que o vale alimentação/refeição teve reajuste em julho/2019 – de R\$921,00 para R\$ 978,00.

Mês	2019				2018				2017			
	Valores Folha	Comissionados	Efetivos	Total	Valores Folha	Comissionados	Efetivos	Total	Valores Folha	Comissionados	Efetivos	Total
Jan	3.283.748,93	26	337	363	2.555.921,82	23	396	419	2.582.281,79	50	393	443
Fev	3.625.531,98	26	337	363	3.335.691,60	27	395	422	4.556.084,32	50	392	442
Mar	3.169.812,67	28	337	365	4.236.393,47	28	392	420	4.286.620,58	50	392	442
Abr	3.176.681,09	29	336	365	5.023.065,50	27	362	389	3.422.160,61	50	393	443
Mai	3.307.313,60	28	335	363	3.343.642,06	27	358	385	3.448.981,69	50	394	444
Jun	3.208.711,78	28	335	363	3.631.289,00	27	358	385	3.530.308,77	50	396	446
Jul	3.379.831,01	28	335	363	3.285.074,91	27	355	382	3.592.117,38	50	396	446
Ago	3.314.254,07	28	335	363	5.276.396,72	27	337	364	3.735.129,21	46	397	443
Set	3.328.259,31	29	334	363	2.870.039,51	26	339	365	4.103.253,11	31	395	426
Out	3.307.462,16	29	334	363	3.003.241,06	27	339	366	3.392.703,75	28	395	423
Nov	3.741.023,67	30	333	363	3.699.578,81	28	338	366	3.800.283,03	27	396	423
Dez	4.882.132,69	30	333	363	5.162.690,72	26	337	363	6.973.748,26	13	396	409
Média	3.477.063,58	28	335	363	3.785.252,10	27	359	386	3.951.972,71	41	395	436



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

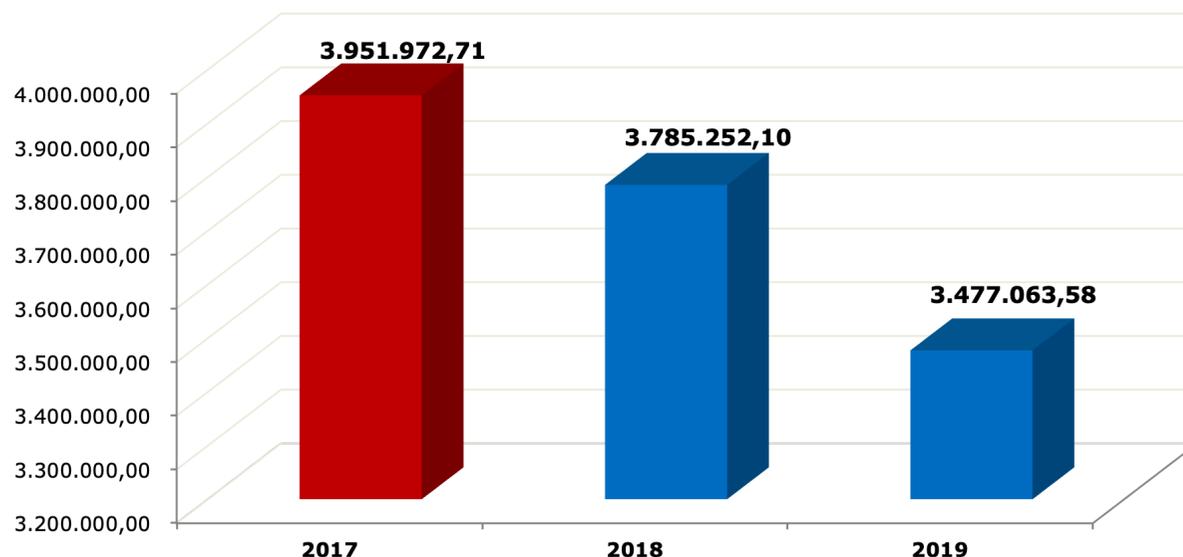
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

Média mensal da Folha de Pagamento - 2017, 2018 e 2019



As despesas com benefícios assistenciais e previdenciários sofreram acréscimo de 19,33%. Não obstante os desligamentos realizados pelo PDV, que reduziram o quadro de pessoal no ano de 2018, o plano de saúde Unimed foi contratado em julho de 2019 – o que elevou os gastos com esta despesa. A título de exemplo, o gasto médio com plano de saúde de janeiro a junho/2019 foi de R\$134.926,90, enquanto que de julho a dezembro/2019 foi de R\$207.519,95. Demais despesas desta rubrica (plano odontológico, auxílio funeral e seguro de vida) mantiveram-se constantes.

A despesa com encargos e impostos sofreu redução de 15,06%. Importante destacar que a redução na despesa com a referida rubrica foi reflexo do: a) grande dispêndio com encargos e impostos em virtude

dos desligamentos com PDV no ano de 2018; b) redução no quadro de pessoal comparativamente ao ano de 2018.

Em relação aos encargos da folha de pagamento, é importante mencionar que, em outubro/2019, o Crea-MG alterou o código CNAE junto à Receita Federal, adequando-o após diversos estudos realizados pelo Conselho. Em consequência, houve acréscimo no valor a recolher com a contribuição previdenciária RAT (Riscos Ambientais do Trabalho), visto que a alíquota referente ao código CNAE anteriormente adotado (código 84116-00) era de 2%, e a atual (código 94120-01) é de 3% - incidente sobre a folha de pagamento da autarquia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

-  **RELATÓRIO DE GESTÃO**
-  **INTRODUÇÃO**
-  **MENSAGEM DO PRESIDENTE**
-  **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**
-  **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**
-  **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**
-  **4. RESULTADOS DA GESTÃO**
-  **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
-  **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**
-  **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**
-  **8. ANEXOS**
-  **FICHA TÉCNICA**

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

ANO ⁽¹⁾	REMUNERAÇÃO BÁSICA E FIXA ⁽²⁾	RETRIBUIÇÃO DE FUNÇÃO DE CONFIANÇA E DE CARGO COMISSIONADO	DESPESAS VARIÁVEIS				ENCARGOS E IMPOSTOS
			VERBAS INDENIZATÓRIAS ⁽³⁾	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS E PREVIDENCIÁRIOS ⁽⁴⁾	DIÁRIAS, AJUDA DE CUSTO E AUXÍLIO DESLOCAMENTO ⁽⁵⁾	DEMAIS DESPESAS VARIÁVEIS ⁽⁶⁾	
EMPREGADOS DE CARREIRA⁽⁷⁾							
2019	18.264.269,58	1.944.325,83	5.126.666,90	1.931.234,26		58.235,92	6.850.552,67
2018	24.429.023,11	1.599.426,35	4.785.085,69	1.603.888,80		238.537,26	5.711.711,84
2017	29.115.854,59	1.569.643,15	5.690.849,42	1.735.190,22		363.087,98	9.643.829,00
EMPREGADOS OCUPANTES DE CARGOS EM COMISSÃO⁽⁸⁾							
2019	4.298.364,46	0	341.820,00	169.365,24		0	1.367.804,05
2018	3.412.939,27	0	287.352,00	85.088,52		0	1.058.011,17
2017	1.518.996,05	0	143.676,00	47.070,60		0	470.888,78
EMPREGADOS COM CONTRATOS TEMPORÁRIOS⁽⁹⁾							
2019	0	0	0	0		0	0
2018	0	0	0	0		0	0
2017	0	0	0	0		0	0
EMPREGADOS EM GOZO DE LICENÇA							
2019	136.223,89	0	24.750,92	63.228,24		0	43.348,49
2018	143.300,31	0	0	13.110,56		0	44.423,10
2017	81.557,49	0	0	5.062,94		0	25.282,82
EMPREGADOS CEDIDOS COM ÔNUS⁽¹⁰⁾							
2019	-	0	-	-		0	-
2018	-	0	-	-		0	-
2017	40.452,62	0	14.566,80	3.787,44		0	12.540,31
EMPREGADOS QUE ADERIRAM AO PDV/PDI							
2019	-	-	-	-		-	-
2018	1.482.793,96	-	318.158,00	109.285,80		7.902.649,90	2.909.487,60
2017	-	-	-	-		-	-
APOSENTADOS OU PENSIONISTAS PELO REGIME JURÍDICO ÚNICO (RJU)							
2019	63542,79	-	-	6.062,48		-	-
2018	60.540,09	-	-	6.030,20		-	-
2017	60.540,09	-	-	5.956,92		-	-
TOTAL POR TIPO DE DESPESA							
2019	22.762.400,72	1.944.325,83	5.151.417,82	2.169.890,22		58.235,92	8.261.705,21
2018	29.537.931,96	1.599.426,35	5.394.201,09	1.818.362,04		8.141.187,16	9.726.527,63
2017	30.817.400,84	1.569.643,15	5.849.092,22	1.797.068,12		363.087,98	10.152.540,91

FONTE: PLANILHAS DE CONTROLE DA DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS E SISTEMA DA FOLHA DE PAGAMENTO.

¹O Crea-MG retrata a situação em 31 de dezembro do exercício de referência.

²A tabela salarial dos funcionários do Conselho poderá ser consultada através do Portal da Transparência do Crea-MG na internet.

³Vale-alimentação, vale-transporte e bolsa estágio.

⁴Assistência médica e odontológica; auxílio funeral e seguro de vida.

⁵Remetemos ao Capítulo 5.

⁶Valores pagos a servidores que não se enquadram nos demais títulos.

⁷Servidores ocupantes de cargos efetivos de carreira.

⁸Servidores sem vínculo com a Administração Pública, embora componham a força de trabalho da autarquia.

⁹Servidores em regime de contrato temporário com a Administração Pública, tomando-se, como referência, os termos da Lei n.º 8.745/1993, com as modificações da Lei n.º 9.849/1999 e Lei n.º 10.667/1903.

¹⁰Servidores cedidos, pelo Crea-MG, a qualquer outro órgão e entidade – da Administração Pública ou não –, a qualquer título, cujo ônus tenha permanecido com a autarquia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

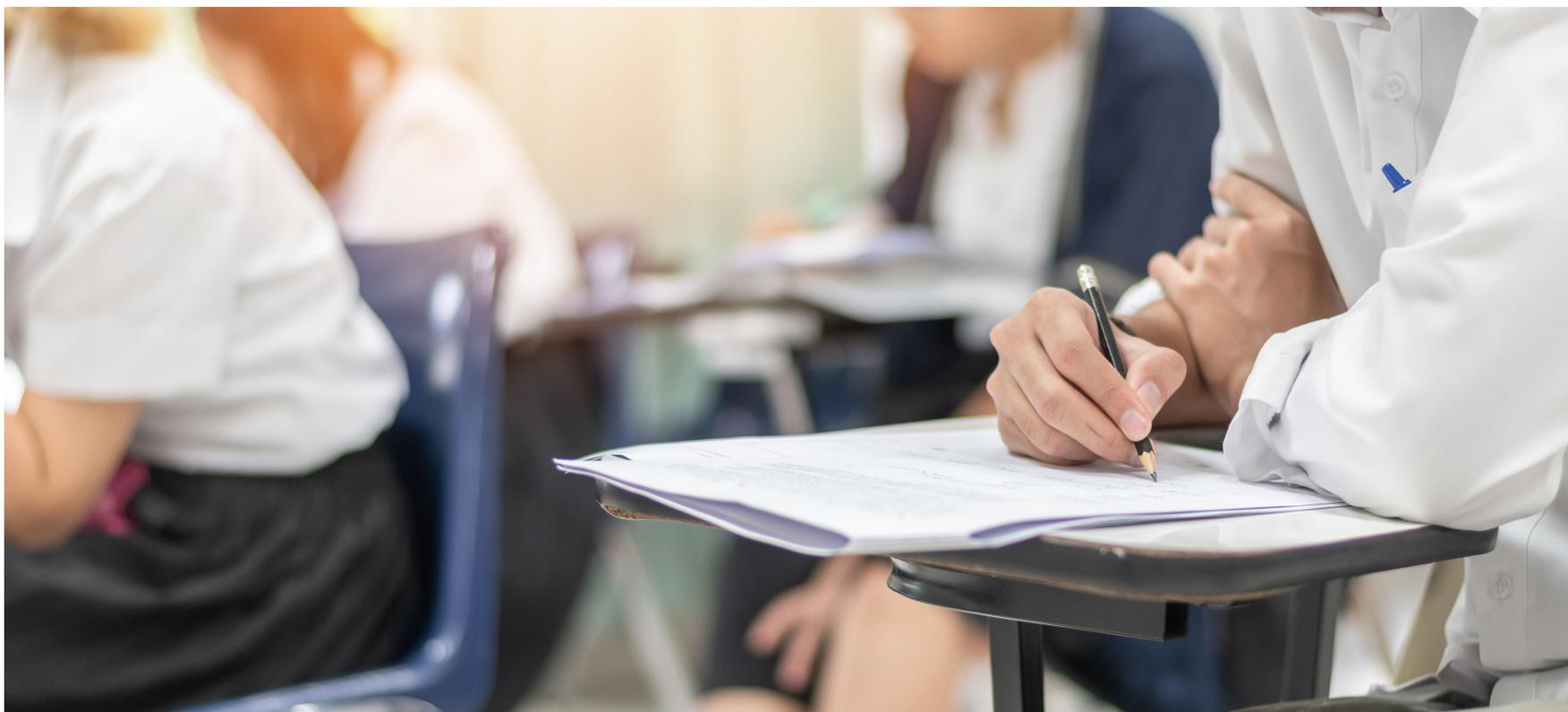
FICHA TÉCNICA

CONCURSO PÚBLICO

Em agosto de 2019, o Crea-MG abriu e divulgou, através do Edital nº 001/2019, concurso público para provimento dos cargos de fiscal de nível superior (10 vagas) e profissional de nível superior (cadastro reserva). A operacionalização do certame, observada a legislação vigente relacionada à reserva de vagas, recaiu sobre o Instituto Universal de Desenvolvimento Social (IUDS), empresa selecionada através de processo licitatório (Contrato nº 0042/2019).

O referido concurso terá validade por 02 (dois) anos, prorrogável uma única vez por igual período.

As provas objetivas e discursivas foram realizadas no dia 27/10/2019. Ao todo, foram registradas 8.143 inscrições. Após a conclusão de todas as etapas do processo seletivo, o concurso público foi homologado em 11/12/2019.



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL

 **RELATÓRIO
DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO
PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS**

 **4. RESULTADOS
DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA
TÉCNICA**

6.1.3. GESTÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL (POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DO PESSOAL): ESTRATÉGIA E NÚMEROS

Várias ações de treinamento são postas em prática, pelo Conselho, para a capacitação e desenvolvimento do quadro de empregados, no tocante às respectivas áreas de atuação e aos objetivos estratégicos da Gestão. Neste âmbito, o Crea-MG detém sala exclusiva para treinamentos, localizada no edifício-sede (Belo Horizonte/MG), com capacidade para 18 participantes e equipada com computadores e televisor de 52 polegadas.

Segue, abaixo, relatório dos treinamentos ofertados, pelo Conselho, no ano de 2019. Foram realizados 41 eventos de treinamento, com o total de 459 participações.

TREINAMENTOS:

Regularize • Anuidades • Linux Servers - Configuration & Devops • Auditoria Interna • Informações em Destaque (Treinamento para Conselheiros) • Regimento Interno - Sessões Plenárias (Treinamento para Conselheiros) • Análise Processual (Ain) (Treinamento para Conselheiros) • Processos Éticos Disciplinares (Treinamento para Conselheiros) • Manual do Sistema de Gestão de Anuidade • Metodologia de Análise de Solução de Problema (Masp) • Art Múltipla • Sitac - Uberlândia • Sitac - Juiz de Fora • Sitac - Varginha • Sitac - Patos de Minas • Sitac - Ipatinga • Sitac - Montes Claros • Sitac - BH - Turmas 1 a 8 • Treinamento para o Atendimento • Treinamento para Terceirizados Sitac - BH - Turmas 1 a 8

CREA-MG

TOTAL DE PARTICIPAÇÕES	459
CURSOS PRESENCIAIS	22
CURSOS A DISTÂNCIA	5
BLENDED-LEARNING	1
CARGA HORÁRIA (HORAS)	129
FUNCIONÁRIOS ATIVOS (CAGED)	363

Fonte: GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS (GRH), PLANILHAS DE CONTROLE DE TREINAMENTOS.

6.1.4. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E MERITOCRACIA: REMUNERAÇÃO, GRATIFICAÇÕES E PROGRESSÃO FUNCIONAL

Através da Portaria n.º 191, de 25 de junho de 2018, foi estabelecida a suspensão do PDRP - Plano de Desenvolvimento e Resultado de Pessoal - Anexo IV - Manual do Programa de Avaliações de Desempenho.

Em dezembro de 2019, a Presidência do Crea-MG promulgou a Portaria nº 330/2019 – que institui Comissão Especial de estudos para viabilidade e propositura do Plano de Carreira do Conselho.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

6.2. GESTÃO E MODELO DE GOVERNANÇA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

6.2.1. PRINCÍPIOS NORTEADORES

A Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) do Crea-MG trabalha com o objetivo de garantir que as informações estejam disponíveis para dar suporte ao processo de governança corporativa, com a integração dos setores e apoio na tomada de decisões da alta cúpula da organização. Neste sentido, a GTI elaborou, em 2018, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para atender às estratégias da autarquia e para nortear as ações de planejamento da GTI no biênio 2019-2020, em consonância com o eixo estratégico “Gestão e Planejamento” e com o objetivo “Assegurar a Infraestrutura”.

6.2.2. MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM T.I.

Ao longo de 2019, os valores consumidos pelos **contratos** e **compras** relacionados à GTI foram:

CONTRATOS (GTI) – 2019		
CONTRATADA	OBJETO DO CONTRATO	VALOR
TIM	CHIPS PARA CELULARES E TABLETS (VOZ E DADOS).	R\$ 17.784,06
SOFTWARE AG	SUPORTE AOS SOFTWARES NATURAL E ADABAS.	R\$ 428.793,97
STOQUE	OUTSOURCING DE IMPRESSÃO E DIGITALIZAÇÃO.	R\$ 610.142,14
PLENOS	LICENÇAS E FRANQUIA DE DATA STORAGE DA SALESFORCE.	R\$ 807.857,00
HP	SUPORTE INFRAESTRUTURA DOS PRODUTOS DA HP.	R\$ 107.225,60
OI/TELEMAR	LINKS DE INTERNET.	R\$ 650.381,92
ALTAS NET	LICENÇA FORTIGATE, FORTIANALYZER E FORTIMAIL.	R\$ 457.258,14
TSO	SUPORTE ANUAL AO SOFTWARE VISUAL JET.	R\$ 4.350,86
ALGAR	LINK DE INTERNET BANDA LARGA.	R\$ 25.242,76
TELEALPHA	CENTRAL TELEFÔNICA E PABX.	R\$ 46.179,85
TELEFÔNICA BRASIL	CHIP 4G - VIVO.	R\$ 3.608,85
TOTAL		R\$ 3.158.825,15
FONTE: GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (GTI)		

AQUISIÇÕES (GTI) – 2019		
PRODUTO/EMPRESA	DESCRIÇÃO	VALOR
MICROSOFT	LICENÇA DE SISTEMA OPERACIONAL PARA OS SERVIDORES WINDOWS (WINDOWS SERVER DATACENTER CORE 2019) E PARA AS ESTAÇÕES DE TRABALHO (WINDOWS SERVER CAL).	R\$ 167.488,53
WI-FI	SOLUÇÃO DE REDE WIRELESS (EQUIPAMENTO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO) E AUTENTICAÇÃO DE USUÁRIOS NESTA REDE.	R\$ 330.950,20
CÂMERAS FULL HD	CÂMERAS FULL HD PARA SEREM UTILIZADAS COM A SOLUÇÃO DE VIDEOCONFERÊNCIA, NA SEDE E NOS ESCRITÓRIOS.	R\$ 26.954,65
VIDEOCONFERÊNCIA	SOFTWARE DE VIDEOCONFERÊNCIA (ASSINATURA ANUAL).	R\$ 49.998,96
SCANNERS	OBS.: A OS FOI EMITIDA EM JANEIRO DE 2020.	R\$ 338.000,00
BRISA SOLUÇÕES	SCANNERS QUE SERÃO UTILIZADOS COM A IMPLANTAÇÃO DO SITAC. FOI FEITA ATA DE REGISTRO DE PREÇO COM 260 ITENS, E ESTÁ PLANEJADO ADQUIRIR INICIALMENTE 90.	R\$ 174.943,11
PRIMEIRO TIME	OBS.: OS AINDA NÃO EMITIDA.	R\$ 128.340,00
MICROINFORMÁTICA	VMWARE – SUPORTE SOB DEMANDA.	R\$ 8.379,00
INFO PORT	UNIDADE DE FITA PARA ARMAZENAMENTO DE DADOS.	R\$ 6.810,00
TOTAL		R\$ 1.231.864,45
FONTE: GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (GTI)		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



RELATÓRIO DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



4. RESULTADOS DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA TÉCNICA

6.2.3. PRINCIPAIS INICIATIVAS: SISTEMAS E PROJETOS

- **Atualização dos servidores do DataCenter** » disponibilização de servidores com sistema operacional atualizado, melhor performance e mais espaço de armazenamento de dados para atender aos sistemas do Crea-MG;
- **Implantação do novo sistema de protestos** » sistema que possibilita selecionar uma ou mais dívidas (profissional ou empresa, anuidade ou AIN) a serem protestadas; gera-se planilha com as informações necessárias ao cartório, com a possibilidade de atualizar o valor da dívida e gerar boleto para pagamento da dívida e dos honorários.
- **Implantação do novo sistema para a campanha de recuperação de receitas e conciliação** » sistema que permite fazer a negociação de dívida ativa de acordo com as regras estabelecidas pela Procuradoria, com geração e baixa automática dos boletos de pagamento e honorários;
- Inscrição em dívida ativa das anuidades de profissionais (24.369) e empresas (10.403), relativas aos anos de 2015, 2016 e 2017;
- Implantação de novo sistema de emissão de CRQ para profissionais;
- Manutenção e alterações no sistema de ART Múltipla;
- Manutenção/melhoria no sistema de anuidades, e alterações para emissão dos boletos de 2020, conforme IS nº 001 GRA/2019;
- Reconfiguração e expansão do storage do servidor de e-mail (Zimbra);
- **Disponibilização do GLPI para a Gerência de Obras** » sistema de registro de chamados para atendimento pela Gerência de Obras do Crea-MG.

6.2.4. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A GTI utiliza recursos para proteger as informações do Crea-MG, tais como:

- Firewall de borda (Fortigate Caixa 1000D), no qual está implementado controle de CFS e Web App Control;
- As Inspetorias do Crea-MG acessam a sede do Conselho via VPN fechada entre os equipamentos próprios da Inspetoria e o firewall da sede;
- O NOC (Network Operation Center) e o SOC (Security Operations Center) estão configurados no FortiAnalyzer, com o monitoramento de incidentes para intervenção quando esta se fizer necessária. Regras de NAT e controle de portas são aplicadas de Wan para Lan no acesso aos serviços disponibilizados pelo Crea-MG na web;
- Cylance, ferramenta de Anti-Malware Next Generation baseada em inteligência artificial, está instalada em todos os equipamentos da rede (desktops, notebooks, servidores físicos e virtuais - Linux e Windows);
- As portas USB das máquinas de usuários estão desabilitadas, com pouquíssimas exceções, em virtude da necessidade própria da função desempenhada pelo empregado;
- Os e-mails corporativos passam pela ferramenta FortiMail, que é projetada e parametrizada para bloquear ransomware, phishing e outras cyber ameaças com acesso via entrada de e-mail e saída das mensagens;
- Todos os colaboradores têm conhecimento e assinaram o termo de responsabilidade de uso da rede de dados do Crea-MG;
- A sala do DataCenter possui senha para acesso, assim como todos os switches dos andares e do core. O acesso aos switches é fechado – somente a equipe de infraestrutura do Crea-MG detém a chave de acesso.
- A rede interna do Crea-MG é segmentada em vLANs por andar; não há acesso de uma a outra, na hipótese de infecção de uma delas;
- O acesso à rede de dados pelos colaboradores é feito por autenticação em Active Directory (AD) da Microsoft.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

6.2.5. PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O principal desafio da GTI para os próximos anos é garantir a funcionalidade dos sistemas de negócio do Crea-MG, e, para isto, faz-se necessário a atualização tecnológica de parte da infraestrutura e a implantação do sistema corporativo (Sitac) que atenda à necessidade-de-fim daquela autarquia.

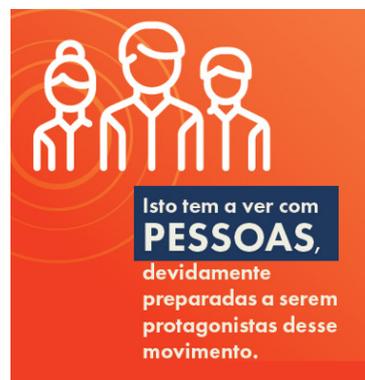
Abaixo estão listados projetos que fazem parte do plano de investimento da GTI para 2020:

- Implantação do novo sistema corporativo integrado (Sitac);
- Aquisição de novas estações de trabalho para atualização tecnológica das máquinas e suporte ao sistema operacional Windows 10 – a última aquisição foi realizada em 2013 e o sistema operacional (Windows 7) utilizado, atualmente, nas estações perdeu o suporte da Microsoft em janeiro/2020;
- Implantação da solução de videoconferência para atender demandas do Crea-MG;
- Aquisição de software de e-mail corporativo com mais recursos e suporte do fornecedor, pois, atualmente, é utilizada solução “free”, desatualizada e sem suporte;
- Aquisição de novos switches de rede com tecnologia mais moderna e que consiga atender às necessidades de performance dos sistemas;
- Aquisição de solução de rede privada (VPN) para os escritórios regionais, a fim de melhorar a segurança da informação nesses locais;
- Aquisição de um novo storage para substituir os utilizados atualmente (que estão defasados tecnologicamente e sem suporte), facilitando a administração (apenas uma máquina), melhorando a performance de backup/restore, com maior escalabilidade;
- Atualização da política de segurança da informação (PSI);
- Atualização do sistema de PABX e Call Center;
- Atualização do AD (Active Directory), após a implantação do Sitac » serviço de autenticação dos usuários na rede do Crea-MG.

6.2.6. PONTE DIGITAL

O ajuste de contas, realizado durante os exercícios de 2018 e 2019, permitiu finalizar o ano de 2019 com as finanças equilibradas. Mesmo com o cenário econômico adverso, o Crea-MG conseguiu cumprir os compromissos e se preparar para realizar investimentos necessários para melhorar a eficácia de suas atividades finalísticas.

Um exemplo é a contratação de um sistema corporativo que integrará todos os sistemas que o Conselho utiliza. A partir dessa integração, os registros de profissionais e empresas poderão ser feitos a partir do envio da documentação digitalizada, sem a necessidade de ir a uma unidade de atendimento. Também a Certidão de Acervo Técnico poderá ser emitida eletronicamente. Outra vantagem é que os profissionais poderão acompanhar os processos online, evitando deslocamentos.



Isto tem a ver com **GESTÃO**, visto que mudar, nesse caso, significa rever nossas entregas e atuar de forma mais eficiente.



Isto tem a ver com **TECNOLOGIA**, daí a importância de novas soluções para as questões que sempre nos demandaram muito esforços.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

Projeto SITAC

SITAC-MG Sistema Corporativo

público interno

Recebimento documentação digital

Flexibilidade dos postos de trabalho

Velocidade na tramitação

Integridade dos dados

Possibilidade de processos 100% digitais

público externo

Solicitação de serviços à distância

Padronização códigos serviços

Novo canal de denúncias



O momento em que vivemos nos pede mudanças. Em 2019, o Crea-MG iniciou um movimento baseado na revisão de processos e da forma como entregamos nossa proposta de valor. Daí nasceu o Ponte Digital, um projeto que une tecnologia e pessoas para transformar nossa cultura, a forma de prestarmos os serviços, de atendermos e de nos relacionarmos com os profissionais, as empresas e a sociedade.

Uma grande mudança trazida pelo Ponte Digital é a implantação de um novo sistema de serviços, o Sistema de Informações Técnicas Administrativas – Sitac/Versão MG, que é um compromisso do Conselho para 2020.

Essa solução já foi adotada em 14 Creas, nos últimos cinco anos, mas é a primeira vez que um Conselho com tantos profissionais e empresas registrados quanto o de Minas Gerais atua para implantá-la. Não é um trabalho simples, mas essa implementação foi bem planejada e será feita com todos os cuidados necessários.

Sitac Versão MG

O Sitac é uma ferramenta corporativa que visa a trazer mais agilidade, segurança e comodidade para aqueles que utilizam os serviços do Crea-MG. O novo sistema oferecerá:

- Possibilidade de atendimento **100% digital**.
- Redução do **tempo** de espera e melhoria do **atendimento**, com diminuição da necessidade de **deslocamentos**.
- Disponibilidade de análise **virtual** de processos.
- Disponibilização do Livro de Ordem digital incorporado à ART.
- Acompanhamento **online** do status dos atendimentos.
- Disponibilização do serviço de **denúncia** integrado à **fiscalização**.
- Mais **velocidade** na obtenção de informações.
- Migração das atuais 17 soluções para um **único sistema corporativo**.
- Redução das inconsistências do **cadastro** de profissionais.
- Maior **alinhamento** com o Sistema Confea/Crea e Mútua.
- Maior assertividade nas **cobranças** e redução de **custos** de processamento.
- Melhor alocação de **equipes**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

marcos do projeto



A comunicação é um dos pilares do sucesso da implantação do Sitac e do projeto Ponte Digital. E, com o foco no princípio da transparência, o Crea-MG continuará trabalhando para trazer informações mais atualizadas sobre o novo Conselho que está sendo criado. A sua participação é muito importante.



Consolidação do Planejamento Estratégico 2018-2020



Primeiro semestre de 2018

Consolidado o Planejamento Estratégico 2018-2020. Um dos objetivos do eixo Atendimento é desburocratizar e ampliar a oferta de serviços, garantindo mais agilidade e eficiência.

1

Revisão do PDTI



Abril de 2019

Revisão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que indicou os requisitos para a contratação de um sistema único que substitua as atuais 17 soluções tecnológicas.

2

Contratação de solução tecnológica

Julho de 2019

Realizada a licitação do novo sistema corporativo, o vencedor é o Sistema de Informações Técnicas Administrativas - Sitac/ Versão MG. Essa solução já é adotada em 14 Creas.

3

Comunicação



Outubro de 2019

Começam as ações estruturadas de comunicação com os públicos internos e externos. É lançada a marca Ponte Digital, projeto que inclui a implantação do Sitac e uma série de ações de modernização e otimização do atendimento.

4



Sensibilização

Outubro a dezembro de 2019

Realizados treinamentos de sensibilização para conselheiros, inspetores, funcionários de todos os setores do Conselho

Disponibilizado vídeo de treinamento para os profissionais no Crea-Minas Canal, no YouTube.

5

Engenharia Reversa

Janeiro de 2020

A) Diagnóstico técnico - as inconsistências entre os dados das diversas soluções e os riscos de cada uma delas são identificados.

B) Higienização do banco de dados - força-tarefa para correção e consolidação das informações.

C) Diagrama de transição - fator crítico de sucesso, define onde cada informação das soluções existentes será armazenado no novo sistema.

Diagrama de transição

Novembro de 2019

6



Treinamentos

Março de 2020

Indicativo para início dos treinamentos dos multiplicadores, contemplando a didática a ser adotada durante a capacitação dos usuários finais e a utilização prática do sistema.

7

Migração



A data da migração será definida a partir da conclusão com sucesso das etapas anteriores.

Fase determinante no projeto, a migração será realizada com todos os cuidados necessários para que a interrupção na prestação de serviços seja a menor possível.

8

Sitac/Versão MG



Agora, com o Sitac disponível, você vai ter mais agilidade, segurança e comodidade.

9

A - Engenharia Reversa: início do Diagnóstico Técnico

Agosto de 2019

B) Engenharia Reversa: início da força-tarefa para higienização do banco de dados

Setembro de 2019

C) Engenharia Reversa: Diagrama de transição

Novembro de 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

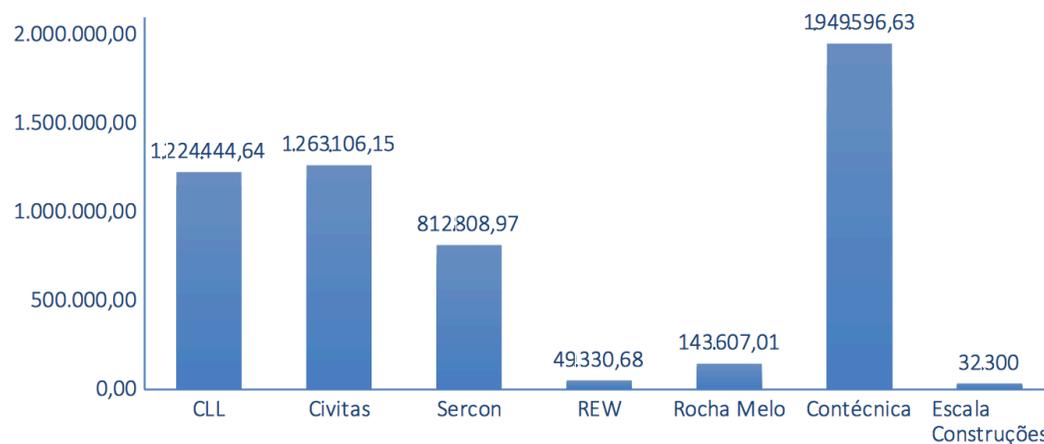
FICHA TÉCNICA

6.3. OBRAS

6.3.1. INVESTIMENTOS EM CONTRATOS DE ENGENHARIA

Contratos de Engenharia - Obras		
Empresa	Objeto	Investimento 2019
CLL	Execução da Obra de Construção da Nova Sede da Inspetoria de Passos	R\$ 1.224.444,64
Civitas	Execução da obra de Construção da Nova Sede da Inspetoria de Itabira	R\$ 1.263.106,15
Sercon	Execução das Obras de Construção do Centro de Treinamento do Ministério do Trabalho, em Conceição das Alagoas e da Sede do Ministério do Trabalho, em Uberaba	R\$ 812.808,97
REW	Execução da Obras de Construção da Nova Sede da Inspetoria de Araxá	R\$ 49.330,68
Rocha Melo	Execução da Obra de Reforma da Inspetoria de Pará de Minas	R\$ 143.607,01
Contécnica	Serviços Técnicos Especializados de Engenharia e Arquitetura	R\$ 1.949.596,63
Escala Construções	Execução da Obra de Reforma da Inspetoria de Poços de Caldas	R\$ 32.300,00

Investimento 2019 - Obras



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

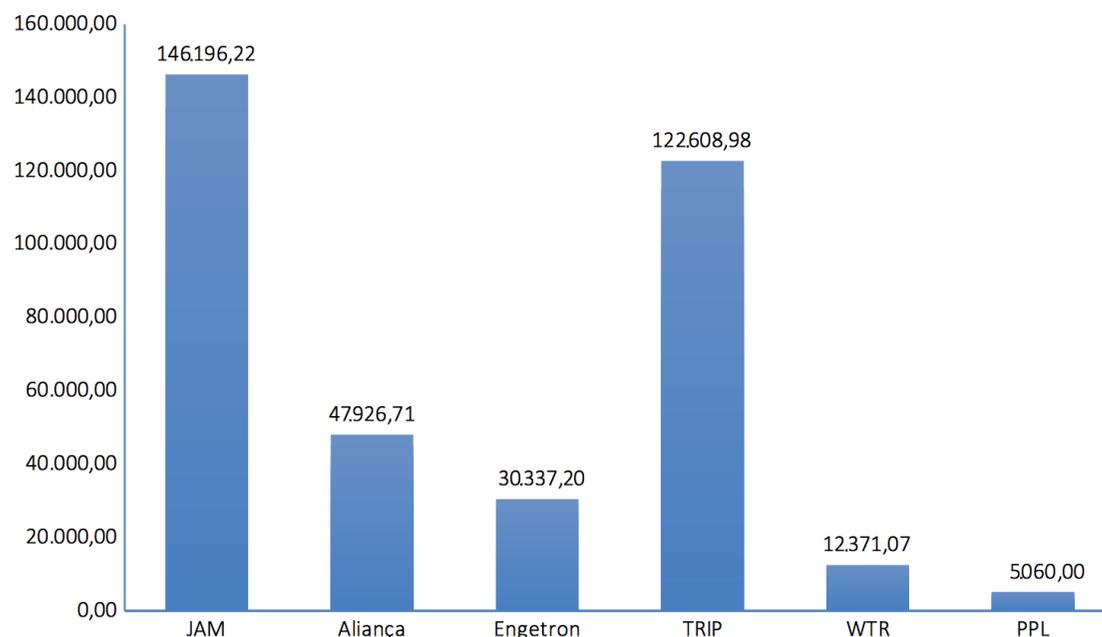
8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

6.3.2. DESEMBOLSO 2019 - MANUTENÇÃO SEDE (R\$X1.000)

Contratos de Manutenção da Sede		
Empresa	Objeto	Desembolso 2019
JAM	Manutenção do sistema de ar condicionado central, prevenção e combate a incêndio, hidráulico e bebedouros.	R\$ 146.196,22
Aliança	Manutenção dos Elevadores	R\$ 47.926,71
Engetron	Aquisição de baterias para nobreaks e manutenção dos nobreaks.	R\$ 30.337,20
Engetron	Aquisição de baterias para nobreaks e manutenção dos nobreaks.	R\$ 30.337,20
TRIP	Manutenção e assistência técnica da subestação de energia elétrica e quadros de baixa tensão.	R\$ 122.608,98
WTR	Fornecimento de produtos e serviços de tratamento preventivo da água gelada do sistema frigorífico da ar condicionado central.	R\$ 12.371,07
PPL	Manutenção corretiva e preventiva do sistema de alarme de detecção de incêndio.	R\$ 5.060,00

Desembolso 2019 - Manutenção Sede



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

6.3.3. PRINCIPAIS INICIATIVAS E ATIVIDADES NO EXERCÍCIO (EDIFÍCIO-SEDE E INSPETORIAS)

- **Elaboração de Check List de Inspeção Predial** – organização das demandas solicitadas, permitindo diagnóstico das instalações do Crea-MG no Estado e adequação a requisitos legais de acessibilidade, ergonomia e proteção e combate a incêndio.
- **Criação do Sistema de Solicitação** (intranet), para requisições de manutenções.
- **Diagnóstico da situação dos AVCBs**
- **Avaliações Patrimoniais dos imóveis/terrenos próprios.**
- **Atendimento no edifício-sede** – elaboração do projeto de arquitetura
- **Brigada de Incêndio** – processo de compra para contratação de treinamento.
- **Manutenção das portas corta-fogo** - elaboração do termo de referência, do processo de compra e acompanhamento da execução do serviço.
- **Execução de projeto de incêndio, instalação de sinalização, extintores e iluminação de emergência**, visando a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB.
- **Mapas de Riscos** – Elaboração e fixação em todos os andares.
- **Teste de impermeabilização** - Subestação, casa de máquinas e 1° subsolo.
- **Plenário (6° andar)** - Elaboração do termo de referência para manutenção do sistema de som, levantamento de preço de adaptação de mesas rebatíveis, orçamento de instalação de tomadas nas poltronas e orçamento de calhas de tomadas elétricas para a mesa da Diretoria.
- **CIPA** - Apoio no cumprimento dos requisitos legais.
- **Inspetorias de São Gotardo e Bom Despacho** – Elaboração do projeto de arquitetura padrão, estudo das implantações, conferência e supervisão dos

respectivos projetos executivos.

- **Inspetoria de Araxá** – revisão e atualização do projeto arquitetônico. Acompanhamento e fiscalização da obra.
- **Inspetoria de Andradas** - Análise da solicitação de reforma com verificação dos orçamentos, do contrato de aluguel, dos modelos das placas de sinalização e das condições de acessibilidade.
- **Inspetoria de Muriaé** - Análise da solicitação de reforma com verificação das fotografias.
- **Inspetoria de Pará de Minas** – Atendimento à notificação do Corpo de Bombeiros com processo de compra de serviço de elaboração de projeto de incêndio. Acompanhamento e fiscalização da obra.
- **Inspetoria de Patrocínio** – Projeto de detalhamento do fechamento de vidro, apoio no processo de obtenção do AVCB, apoio na elaboração do termo de referência de manutenção do telhado, apoio no processo de manutenção dos equipamentos de ar condicionado.
- **Inspetoria de Pedro Leopoldo** – Acompanhamento do serviço de pintura e apoio na execução de acabamentos dos pontos de energia e TI.
- **Inspetoria de Pirapora** - Estudos de acessibilidade de possíveis imóveis para sediar a Inspetoria. Vistoria, Levantamento e Laudo de Avaliação do Imóvel para mudança da Inspetoria;
- **Inspetoria de Santa Luzia** - Conserto/reparo do pilar e grade - Fechamento frontal da Inspetoria. Estudo do modelo de Placa de Identificação (necessidade de projeto especial, em virtude do imóvel ser tombado pelo Patrimônio). Vistoria e acompanhamento de execução de obra emergencial de drenagem pluvial
- **Inspetoria de Varginha** - Apoio no processo de compra de serviço de manutenção dos ares condicionados.
- **Inspetoria de Viçosa** - Conferência do desenho e lançamento dos níveis, Levantamento das áreas para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 RELATÓRIO DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

 4. RESULTADOS DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

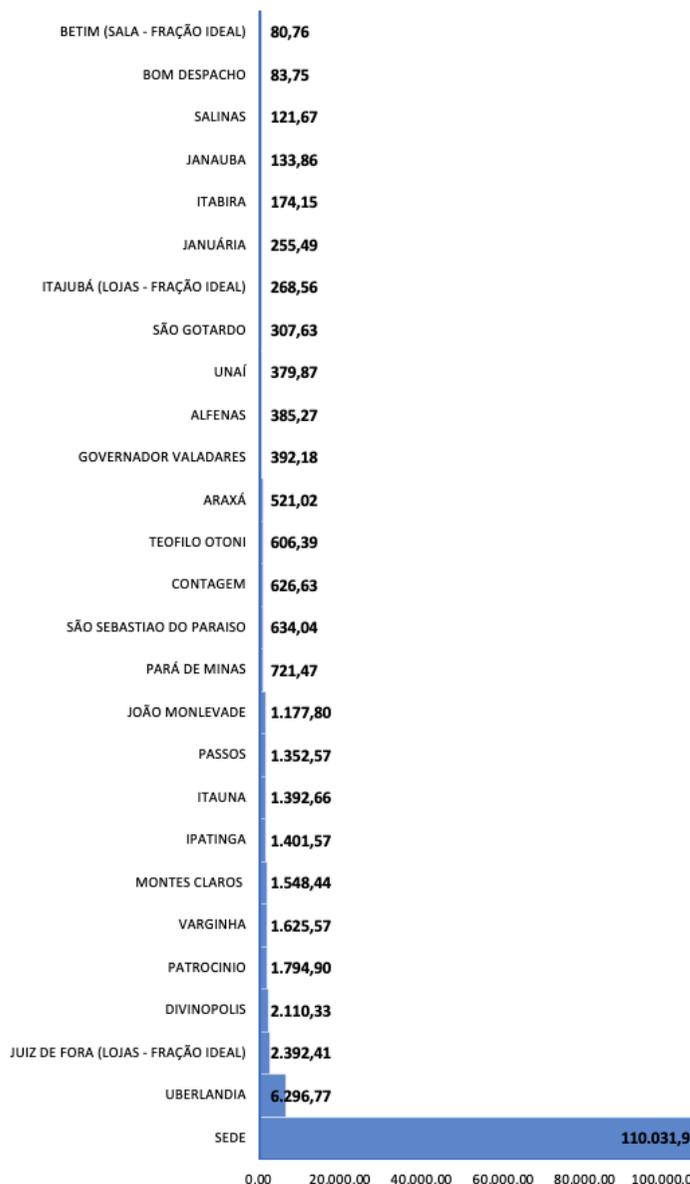
 8. ANEXOS

 FICHA TÉCNICA

orçamento de pintura. Vistoria, levantamento e estudo preliminar para reforma em imóvel a ser cedido pela Universidade Federal de Viçosa

- **Inspetoria de Alfenas, Divinópolis e Varginha** - Vistoria de levantamento, elaboração de planilha orçamentária para obras/adequações e negociação de indenização para a entrega do imóvel.
- **Inspetoria de Itaúna e Unai** - Vistoria de levantamento, elaboração de planilha orçamentária e termo de referência para reforma/adequações.
- Inspetoria de Ubá - Vistoria visando reforma, recomendável locação de outro imóvel.
- **Inspetoria de Janaúba e Salinas** - Vistoria em Terreno Cedido pela Prefeitura, para implantação de Projeto Padrão 130m2
- **Inspetoria de Contagem** - Vistoria, levantamento, elaboração de planilha orçamentária e termo de referência para contratação da obra de reforma.
- **Escritório de Três Corações** - projeto da placa - novo modelo de placa interna de escritório e encaminhamento da listagem relativa ao processo de compras. Vistoria em sala cedida pela Prefeitura para instalação de Escritório.
- **Escritório de Ibirité** - Vistoria em sala cedida pela Prefeitura para instalação de Escritório do Crea.
- **Escritório de Carangola** – Elaboração de Layout, especificações de acabamento, placa, sinalização e definição de todas as ações a serem providenciadas para inauguração.

Avaliações Patrimoniais - Imóveis e Terrenos Próprios (R\$ x 1.000)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

6.3.4. REFORMAS E CONSTRUÇÕES DE NOVAS UNIDADES (ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO)

REFORMAS:

- **Finalizadas:** Poços de Caldas, Pará de Minas, Contagem, Pedro Leopoldo, Caeté e Sede do Ministério do Trabalho em Uberaba.
- **Em andamento:** Araxá e Carangola.

NOVAS SEDES:

- **Finalizadas:** Divinópolis e Varginha.
- **Em andamento:** Itabira, Passos e Centro de Treinamento do Ministério do Trabalho em Conceição das Alagoas.

Obras e Reformas (2019/2020)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

6.4. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Superintendência de Relações Institucionais (SRI) é responsável por mediar relacionamento do Conselho com órgãos e entidades nacionais e estrangeiros, representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e segmentos da sociedade organizada, mediante inclusive, estabelecimento de cooperação técnica, convênios e outros instrumentos congêneres.

Composta pelas gerências de Apoio aos Colégios, de Eventos e de Comunicação e Publicidade, a Superintendência de Relações Institucionais gere a imagem do Conselho, dá suporte a programas de valorização da profissão, além propor e acompanhar convênios e parcerias com instituições externas.

São **competências** da Superintendência de Relações Institucionais:

- *Fomentar, promover e zelar pelas relações institucionais do Conselho com outras instituições públicas, privadas e da sociedade civil organizada;*
- *Orientar, coordenar e supervisionar a atuação das Gerências de Comunicação e Publicidade, Gerência de Eventos e da Gerência de Apoio aos Colégios;*
- *Autorizar em conjunto com os gerentes e supervisores as despesas da superintendência;*
- *Garantir o alinhamento das ações da superintendência com as políticas e a finalidade do Conselho;*
- *Propor e avaliar propostas de convênios;*
- *Promover eventos institucionais e técnicos de relacionamento com o público externo e interno, estabelecendo critérios de avaliação e acompanhamento do desempenho;*
- *Avaliar material informativo e publicações direcionadas aos diversos setores e segmentos da sociedade;*
- *Divulgar os programas e projetos instituídos pelas comissões, câmaras especializadas, grupos de trabalho, Diretorias do Conselho, Inspetorias e Entidades;*

- *Definir e estabelecer diretrizes para a comunicação institucional;*
- *Estabelecer as diretrizes para o relacionamento com os órgãos e entidades do Sistema Profissional;*
- *Detectar situações que possam afetar a imagem do Conselho junto à opinião pública e promover ações de integração com a comunidade;*
- *Informar e orientar a opinião pública sobre os objetivos do Conselho;*
- *Planejar e executar campanhas de opinião pública.*

As reuniões e encontros promovidos pelo Crea-MG envolvem a SRI, que dá suporte à organização, divulgação e mobilização.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

6.4.1. APOIO AOS COLÉGIOS

A Gerência de Apoio aos Colégios desenvolve atividades de coordenação e gerenciamento das atividades relacionadas à assistência técnica e administrativa dos Colégios de: Inspectores, Entidades de Classe, Instituições de Ensino, Representantes Institucionais, de Empresas, Crea-Minas Júnior e demais públicos de relacionamento do Conselho com estes Colégios.

A Gerência de Apoio aos Colégios se relaciona com boa parte dos setores gerenciais do Crea-Minas uma vez que congrega todas as lideranças da engenharia de forma colegiada.

Todos os Colégios buscam realizar suas atividades de forma interativa, desenvolvendo os projetos estratégicos do Conselho e potencializando as relações institucionais nos seus diversos ambientes.

São **competências** da Gerência de Apoio aos Colégios:

- *Elaborar proposta de calendário de reuniões ordinárias e extraordinárias dos Colégios;*
- *Providenciar a infraestrutura necessária à realização das reuniões;*
- *Promover a integração entre os membros dos colégios;*
- *Dar publicidade aos trabalhos dos colégios, através da Gerência de Comunicação e*
- *Publicidade;*
- *Elaborar matriz gerencial de desempenho das atividades dos colégios, quadrimestralmente;*
- *Acompanhar a elaboração e execução dos planos de trabalho dos colégios;*
- *Acompanhar o desenvolvimento da Supervisão de Gestão dos Colégios;*

- *Gerenciar e acompanhar a criação e composição de novos Colégios;*
- *Promover a integração entre as Instituições de Ensino no âmbito das regionais do*
- *Conselho;*
- *Estabelecer parcerias e convênios junto aos sindicatos patronais e parceiros do Conselho para viabilizar bolsas de estágio para os estudantes.*

Os resultados alcançados podem ser observados através da realização de diversas atividades, provenientes de trabalho em equipe. Em 2019, ocorreram 2.056 eventos institucionais dos Colégios de Entidades, Instituições de Ensino, de Inspectores, Representantes Institucionais e Crea-Minas Júnior.



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL



RELATÓRIO
DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO
PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS



4. RESULTADOS
DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO



7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA
TÉCNICA

6.4.2. EVENTOS

Eventos são importantes instrumentos institucionais com a finalidade de divulgar as organizações, os seus serviços, ações e inovações, por meio de um acontecimento previamente planejado, de forma a promover a aproximação com seus participantes, sendo uma ferramenta importante de relacionamento profissional e humano.

A Gerência de Eventos é responsável pelas atividades de planejamento, marketing, organização, logística, relações públicas e cerimonial dos eventos que são promovidos pelo Conselho e pelos Colégios. Cada fase do processo é pensada de forma a garantir que o evento final seja um sucesso, garantindo que todos os envolvidos fiquem satisfeitos com o resultado.

Nessa gestão, o foco da Gerência é voltado para atuar na aproximação dos profissionais do sistema, através da realização de Seminários, Congressos, Reuniões, Palestras, Workshops, Fóruns e outros que atendam seus interesses. Nosso objetivo é trazer os profissionais para perto do Conselho e oferecer as inúmeras oportunidades de aperfeiçoamento e crescimento profissional que os eventos técnicos proporcionam.

São competências da Gerência de Eventos:

- **Trabalhar de acordo com a agenda de eventos do Conselho atendendo as demandas das unidades organizacionais;**
- **Gerir as ações necessárias à realização dos eventos e solenidades;**
- **Exercer relacionamento com patrocinadores, promotores, empresas vinculadas, autoridades, especialistas, imprensa, agentes de viagem, fornecedores, participantes e colaboradores envolvidos nos eventos do Conselho ou nos quais ele é parceiro;**
- **Instituir canais de comunicação ágeis e eficientes entre todas as áreas de operação e serviços, a fim de prevenir e corrigir, prontamente, eventuais deficiências ou falhas no decorrer do evento;**

- **Operacionalizar a participação do Conselho em eventos de seu interesse;**
- **Estabelecer parâmetros para contratação de recursos humanos e materiais conforme as demandas de cada evento;**
- **Organizar a execução dos eventos, promovendo e articulando os meios e recursos com as empresas contratadas, quando for o caso;**
- **Elaborar o plano orçamentário dos eventos;**
- **Providenciar, em parceria com a estrutura de apoio, a locação de espaços, reserva de hotéis e demais recursos logísticos e operacionais necessários para a viabilização dos eventos;**
- **Acompanhar e avaliar os eventos em todas as etapas, promovendo a melhoria dos processos e rotinas de trabalho;**
- **Atender, quando necessário, aos palestrantes, autoridades, convidados e participantes nos dias de realização dos eventos;**
- **Assessorar as regionais, inspetorias e escritórios de representação na organização e realização dos eventos;**
- **Cumprir e difundir as regras de cerimonial de acordo com a legislação específica.**
- **Assessorar o presidente, vice-presidente, diretores ou seus designados em assuntos referentes à área de cerimonial;**
- **Receber e acompanhar autoridades, convidados e visitantes, orientando-os sobre o cerimonial na solenidade ou evento realizado pelo Conselho;**
- **Manter contato, para efeito de cerimonial, com as autoridades nacionais, estrangeiras e com órgãos públicos federais, estaduais e municipais.**

Em 2019 foram realizados 122 eventos, organizados pela gerência, além da parceria do Conselho em feiras, seminários, congressos, fóruns, workshops, dentre outros, com a participação de aproximadamente 45 mil profissionais em todo o Estado, a saber:



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL

 RELATÓRIO
DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO
PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS

 4. RESULTADOS
DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO

 7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM

 8. ANEXOS

 FICHA
TÉCNICA

- 1ª Plenária e Posse dos Conselheiros
- Congresso dos Colégios
- Reunião sobre Mineração – Ouro Preto
- Seminário sobre Segurança de Barragens
- Reuniões do Agronegócio
- Workshop Rompimento de Barragens
- Reuniões do Agronegócio
- 10º CEP-MG - Etapa Inspetorias
- Seminário Nacional de Arbitragem, Construção e Infra-estrutura
- 36º Congresso AMM
- 10º CEP-MG – Etapa Inspetorias
- 10º CEP-MG – Etapa Regionais
- CEP- Etapa Regionais
- Plenária no Interior - Uberaba
- Seminário de Desenvolvimento Econômico e Regional
- Seminário técnico e-social
- 7º Workshop de Segurança e Saúde Ocupacional - ABM
- 10º CEP-MG – Etapa Estadual
- 31ª Expo Usipa
- Seminário de Jovens Lideranças
- Fórum Mineiro de Formação Profissional dos Cursos de Agronomia
- Semana de Ética Profissional
- Feira Internacional de Pedras Preciosas
- Expositram e XVIII Congresso brasileiro de Mineração
- Lançamento da Frente Parlamentar
- Minascon
- XIV Congresso de Ecologia
- 76ª SOEA
- Semana de Engenharia Unihorizontes
- Reunião dos CIE
- Reuniões Regionais dos Colégios
- Semana de Engenharia FASEH
- Conheça seu Conselho Profissional
- Seminário Engenharia e Novos Mercados
- Expocigra
- Plenária no Interior – Sete Lagoas
- Congresso dos Colégios
- Fall Protection Day
- Reativação da infraestrutura de transporte em Minas Gerais
- inauguração nova sede da Inspeção de Varginha
- Fórum Mineiro de Cidades Inteligentes e Sustentáveis
- Seminário de Engenharia Biomédica e Engenharia Clínica
- Homenagens das entidades e Prata da Casa
- Fórum Mineiro de Inteligência artificial e Indústria 4.0
- Reunião de Agronegócios
- Conheça seu Conselho Profissional
- Plenária Solene de Homenagens
- Lançamento do Manual do Síndico
- Conselhos na Praça
- IV Seminário Técnico: Impactos na Engenharia de Segurança



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL


RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

6.4.3. COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE

A Gerência de Comunicação e Publicidade (GCP) tem a responsabilidade de estruturar do processo formal de comunicação, envolvendo os públicos internos e externos do Conselho, além de auxiliar na escolha das ferramentas adequadas para cada tipo de informação a ser divulgada e elaborar os respectivos materiais.

A equipe é composta pela Assessoria de Comunicação, Jornalismo e Mídias e Mídias Sociais. Embora cada uma das equipes seja responsável por atividades específicas, o trabalho da Gerência é conjunto. A Assessoria desenvolve estratégias de comunicação no relacionamento com a imprensa. O Jornalismo trabalha com a produção de matérias e fotos para o site e para a Rádio Crea-Minas; a equipe de Mídia, elabora os materiais gráficos e digitais para divulgação das ações do Conselho e a de Mídias Sociais faz o gerenciamento dos perfis no Instagram, Facebook, Whatsapp, dentre outros.

Embora não seja explícita, a política de comunicação que tem norteado as ações se baseia em alguns princípios: comunicação pública, não apenas institucional, ou seja, orientada pela transparência e impessoalidade no trato das ações; foco na mídia espontânea, com ênfase nas ações da rádio e da assessoria de imprensa, pautadas pelo entendimento de que as instituições de direito público devem dar publicidade às suas ações e que, estas, são de interesse social, de forma que podem e devem ser trabalhadas na perspectiva do jornalismo ao invés da propaganda, exclusivamente; tem caráter formativo, ou seja, de dar subsídios para os públicos mais próximos é central para que o Crea-MG possa se comunicar efetivamente com os profissionais e a sociedade; ética e criatividade para o desenvolvimento das ações.

São **competências** da Gerência de Comunicação e Publicidade:

- **Planejar, executar e avaliar as ações de comunicação e publicidade, a fim de projetar a imagem e divulgar as ações do Conselho;**
- **Indicar estratégias e ferramentas adequadas para a promoção da comunicação efetiva;**
- **Padronizar, zelar, manter e divulgar a imagem institucional e a identidade visual do Conselho;**
- **d) Preservar a imagem e a integridade do Conselho nas matérias veiculadas;**

- **Criar, produzir e veicular mensagens publicitárias, peças gráficas e visuais;**
- **Divulgar as ações do Conselho nas mídias próprias do Conselho (impresa, falada, televisionada, eletrônica e redes sociais);**
- **Organizar e executar projetos editoriais nas diversas mídias de comunicação, escrita falada, televisionada, na internet e nas redes sociais;**
- **Manter registro fotográfico das personalidades do Sistema e dos atos oficiais, alimentando o arquivo histórico-fotográfico;**
- **iGerenciar o conteúdo da página institucional do Conselho na internet dando suporte às áreas responsáveis pelas informações;**
- **Gerenciar o conteúdo e informações disponíveis na intranet do Conselho, dando suporte às áreas responsáveis pelas informações;**
- **Indicar padrão visual a ser adotado nas diversas aplicações e páginas Web do Conselho;**
- **Avaliar e sugerir alterações que garantam a acessibilidade e usabilidade dos usuários nos suportes digitais;**
- **Gerenciar conteúdos e relacionamento do Conselho nas mídias digitais utilizadas;**
- **Realizar periodicamente pesquisas para avaliar a imagem do Conselho;**
- **Divulgar a execução de convênios destinados a promover a fiscalização e o aperfeiçoamento técnico e cultural dos profissionais do Sistema.**



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL

 **RELATÓRIO
DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO
PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS**

 **4. RESULTADOS
DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA
TÉCNICA**



Citam-se, a seguir, algumas das **ferramentas e suportes** de comunicação do Crea-MG:

- **Site institucional – www.crea-mg.org.br**

O site do Crea-MG é a porta de entrada para o acesso aos serviços online, ao Portal da Transparência e, também, às áreas institucionais, de notícias e de outras informações relevantes para os profissionais, tais como cursos, eventos e perguntas mais frequentes. É atualizado diariamente. Além da inserção dos conteúdos, a GCP dá suporte na criação de novas áreas e manutenção técnica do endereço digital. As informações disponíveis são de responsabilidade de cada uma das áreas e, sempre que necessário, é feita a revisão de textos e negociação dos conteúdos a serem disponibilizados.

- **Revista *Vértice Especial Balanço***

Divulgada trimestralmente, a edição digital da Revista *Vértice Especial Balanço* traz uma matéria sobre temas relevantes para o Crea-MG, os principais resultados em números e o balanço financeiro do trimestre ou anual, com os respectivos desembolsos de deslocamentos e diárias do presidente, dos diretores e dos conselheiros. Tem sido realizada a impressão do material para distribuição nas reuniões plenárias e em outros eventos em que o Crea-MG participa, com uma tiragem média de 500 exemplares.

- **Linha de Frente**

É um informativo que agrupa as principais matérias e informações divulgadas, distribuído mensalmente, por ocasião das reuniões plenárias, para os conselheiros. Ele também tem uma versão digital que é encaminhada para as listas de transmissão do WhatsApp.

- **Rádio Crea-Minas**

A Rádio Crea-Minas está disponível online, com programação musical de boa qualidade, sempre que possível com valorização de novos nomes da música brasileira e mineira. Para ela, são produzidos boletins e entrevistas com foco nas ações do Conselho. Além disso, fazemos a distribuição das principais matérias para outras rádios por meio da Agência RadioWeb. Essa distribuição nos permite ter presença, de forma espontânea, em mídias de todo o estado e, em alguns casos, nacionalmente.

- **Mídias Sociais**

O Crea-MG mantém, atualmente, perfis em algumas das principais mídias sociais, quais sejam: Instagram, Facebook e Twitter. Também tem um canal no YouTube e um número comercial do WhatsApp. A

CREA-MG

presença digital é complementada pelo perfil comercial no Google Meu Negócio.

- **Assessoria de Imprensa**

A Assessoria de Imprensa é responsável pelo contato com a mídia externa, no que tange ao jornalismo. Atende demandas de jornalistas, mas tem como foco a atuação proativa, com envio de releases para divulgar as ações do Conselho, assim como a produção e inserção de artigos de temas relevantes.



FISCALIZAÇÃO NA TV

A **TV Band Minas**, de Belo Horizonte, veiculou uma matéria sobre a blitz de fiscalização realizada na capital mineira, reforçando a importância dessa ação.



CONFIRA A MATÉRIA:

<http://bit.ly/blitzcreamg>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

- **Crea na Mídia**

É um clipping semanal das principais notícias sobre o Crea-MG divulgado para as listas de transmissão do WhatsApp.

Por fim, encontram-se infracitadas **as ações** de destaque no âmbito da Gerência de Comunicação do Crea-MG em 2019:

- **Parceria Confea/Crea**

Desde 2018, temos utilizado os materiais produzidos pelo Confea com o propósito de reforçar a identidade do Sistema Confea/Crea. Este ano, também tivemos uma produção conjunta: o vídeo da fiscalização.

- **Mídias Sociais**

O estabelecimento de uma coordenação específica de Mídias Sociais na Gerência de Comunicação e Publicidade permitiu dedicação ao trabalho nas mídias sociais que impulsionou a presença digital do Conselho. Foram mais de 420 posts no Instagram e um aumento de mais 140% de seguidores nessa plataforma. No Facebook, nosso acesso foi ampliado em 174%, enquanto houve mais de 400% nas visitas ao perfil do Crea-MG no Twitter.

- **CEP-MG 2019**

Para o CEP-MG foi criado um hot site específico e a Comunicação, além do desenvolvimento da página, fez a pesquisa de textos para subsidiar as discussões. Realizou a cobertura dos eventos locais, de forma remota, e dos regionais e estadual, presencialmente. A mobilização para os eventos contou com o apoio da Assessoria de Imprensa e de matérias de rádio. Foram realizadas diversas peças para divulgação, incluindo vídeos de convocação (com o presidente e os coordenadores regionais da Comissão Organizadora Regional, COR, e vídeos com questionamentos para dar suporte às discussões). Também participou ativamente da compilação das propostas a serem encaminhadas para a etapa nacional.

- **Artigos contra a PEC 108**

Foram publicados, no Estado de Minas, dois artigos com o posicionamento do Crea-MG em relação à PEC 108, alertando a sociedade e os profissionais sobre a consequência de uma virtual aprovação da emenda.

Sociedade ameaçada pelo fim dos conselhos profissionais -
Estado de Minas - 26/10/2019

Artigo do presidente do Crea-MG, engenheiro civil Lucio Borges, publicado em 26/10/2019, no jornal Estado de Minas, sobre como a Proposta de Emenda Constitucional 108/2019 prejudica a sociedade.

<http://www.crea-mg.org.br/index.php/comunicacao/assessoria-de-imprensa/releases/1667-crea-na-midia-sociedade-ameacada-pelo-fim-dos-conselhos-profissionais>

Engenharia na tomada de decisão - Estado de Minas - 28/02/2019

Artigo do presidente do Crea-MG, engenheiro civil Lucio Borges, sobre o posicionamento do Conselho em relação à situação da engenharia no país, publicado em 28/02/2019, no Estado de Minas.

<http://www.crea-mg.org.br/index.php/comunicacao/noticias/2019/130-fevereiro/998-fevereiro-2019>

- **Fiscalização na TV**

Houve mais de 250 inserções de matérias do Crea-MG sobre fiscalização em mídias espontâneas. Algumas delas, sob demanda dos próprios veículos. Dentre as muitas matérias, destacamos duas inserções em TV que foram bastante positivas para a imagem do Conselho:

- **Relatório de Gestão**

Em 2019, o Tribunal de Contas da União (TCU) passou a exigir a adoção da estrutura internacional de relato integrado nos relatórios a ele encaminhados. No novo modelo, destinado principalmente à sociedade, o relatório de gestão deve ser conciso e abrangente, redigido em uma linguagem voltada para o cidadão e com foco nos resultados alcançados. A GCP deu suporte à Controladoria para realizar a adaptação do material em conformidade com as novas exigências.

- **Ponte Digital**

Para a divulgação do projeto de modernização do Atendimento e outras ações do Crea-MG, foi contratada, inicialmente, uma consultoria especializada para o desenvolvimento de planejamento e materiais de divulgação. Nomeado de Ponte Digital, o projeto previa ações nos meses de agosto a dezembro de 2019. Com a modificação da data de encerramento, optou-se por dar continuidade às ações de forma interna e a GCP assumiu a confecção dos materiais e o detalhamento do plano de comunicação.



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL



RELATÓRIO
DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO
PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS



4. RESULTADOS
DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO



7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA
TÉCNICA



OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES
SOBRE A
ATIVIDADE-FIM

7.1. FISCALIZAÇÃO

O Crea-MG fiscaliza o exercício das atividades da engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia com o intuito de zelar pelo interesse público e defender a sociedade da prática ilegal das atividades técnicas, e, assim, garantir que existam profissionais habilitados com conhecimento e atribuições específicas na condução dos empreendimentos da área tecnológica, com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e com todos os projetos e estudos necessários para acompanhar a execução da obra ou do serviço. O resultado das ações é bom para todos: para os profissionais, há uma ampliação do mercado de trabalho e, para a sociedade, a garantia de que as obras e serviços serão executados com qualidade e segurança.

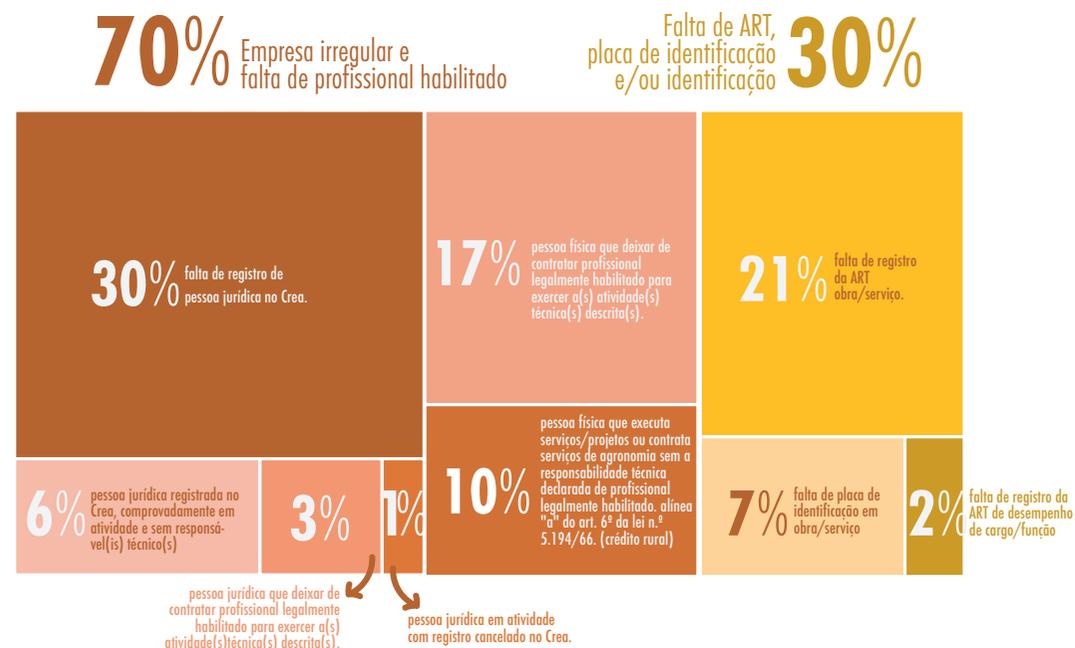
O Crea-MG entende que, mais do que atender à exigência legal, a presença de profissionais habilitados na condução dos serviços e empreendimentos garante à sociedade e à contratante as melhores soluções, respeitando o bem-estar social e humano, especialmente o coletivo, os critérios de segurança e o equilíbrio ambiental.

A exigência do registro da Anotação de Responsabilidade Técnica (A.R.T) representa segurança tanto para o profissional quanto para a sociedade. A verdadeira missão do Crea é proteger o cidadão, ao garantir que profissionais estejam habilitados para desempenhar determinadas funções e assumir a responsabilidade técnica por atividades e serviços. Assim, o principal objetivo do Conselho é resguardar a coletividade do exercício ilegal da engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia, ao protegê-la da atuação de leigos, o que, conseqüentemente, amplia o mercado de trabalho para os profissionais abrangidos pelo Sistema. A partir destas premissas, o Crea-MG realiza, periodicamente, ações de fiscalização em obras e empreendimentos para verificar regularidades, garantindo que as condutas necessárias à boa e honesta prática profissional sejam observadas. Não basta a formação. É

preciso a habilitação adequada e o registro da ART, As ações de fiscalização, neste âmbito, contribuem para a melhoria e segurança, bem como para otimizações dos empreendimentos.

UM DOS FOCOS DA GESTÃO NO EXERCÍCIO DE 2019 COMPREENDEU A FISCALIZAÇÃO, ENQUANTO ATIVIDADE-FIM DO CONSELHO.

Atualmente, o Crea-MG conta com 87 fiscais em atividade. Em 2019, foram realizadas 58.711 ações de fiscalização e emitidos 22.329 autos de infração (AINs) por exercício ilegal das profissões da engenharia, da agronomia e das geociências. Desse total, quase 70% das autuações foram expedidas por irregularidade de empresas ou por falta de profissional habilitado para a atividade técnica. 30% das autuações foram por falta de ART de obra/serviço.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

- RELATÓRIO DE GESTÃO
- INTRODUÇÃO
- MENSAGEM DO PRESIDENTE
- 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
- 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
- 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
- 4. RESULTADOS DA GESTÃO
- 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
- 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM
- 8. ANEXOS
- FICHA TÉCNICA

O número de autuações aumentou 296% em relação a todo o ano de 2018. A maior efetividade decorre, principalmente, da adoção de novos procedimentos e metodologias inovadoras, bem como do posicionamento estratégico da gestão no que tange à atividade finalística do Conselho, a fiscalização.

Exemplos que potencializam a ação do Conselho é a manutenção do modelo de fiscalizações especializadas e das *blitze* de fiscalização, cujo principal objetivo é reforçar as fiscalizações de rotina. As *blitze* otimizam as ações de fiscalização e envolvem um maior número de agentes (fiscais), o que lhes confere agilidade, proatividade e impessoalidade.

Além das *blitze* e das ações de rotina, planejadas e em atendimento

a denúncias, o Crea-MG realiza **Fiscalizações Regionais Dirigidas (FRDs)**. Como Minas Gerais é um estado muito grande e diverso, nas FRDs o planejamento segue a vocação de cada região. Dois dos focos principais são o agronegócio e a mineração, atividades muito significativas no estado. Neste ano, foram realizadas 14 (quatorze) FRDs. Nesse modelo, antes da ação, que tem data marcada, as empresas da cadeia produtiva recebem ofício com orientações detalhadas sobre o que será verificado, o período de realização da ação, bem como o que é preciso para estarem regulares. Além disso, a equipe do Crea-MG fica à disposição para responder a questionamentos dos empreendedores, isto é, as empresas podem entrar em contato com os responsáveis pela supervisão especializada, que ficam disponíveis para sanar dúvidas e orientá-las.

Para promover a aproximação dos profissionais junto ao Conselho, o Crea-MG desenvolveu o **aplicativo Crea-MG Mobile** – disponível para download em dispositivos Android e IOS.

O app facilita o acesso do profissional e da sociedade civil a informações, desde a consulta da regularidade de profissionais e empresas até a conferência da autenticidade de ARTs e certidões. Além disso, cria um canal de comunicação direto com a Fiscalização do Conselho. O módulo "**Você Fiscal**" permite o envio de denúncias de forma rápida e simples. Através do aplicativo, é possível encaminhar o endereço e dados de obras e serviços irregulares, denunciando o exercício ilegal de engenharia, agronomia e geociências. Além das informações básicas, há possibilidade de encaminhar fotos e consultar o trâmite da denúncia no Conselho.

O aplicativo requer conexão de dados (Wi-Fi ou rede móvel) para funcionar.



Você fiscal

O app Crea-MG Mobile permite que os usuários façam consultas e, através do módulo "Você fiscal", encaminhem denúncias de irregularidades de forma rápida e simples. O aplicativo, gratuito, está disponível desde fevereiro de 2019 e pode ser baixado na Apple Store (IOS) e na Play Store (Android)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

Em 2019, foram realizadas 76 *blitze* e 14 FRDs (Fiscalizações Regionais Dirigidas) em todas as regiões do estado, a partir da demanda dos inspetores. Para o Crea-MG, tais tipos de ações dão visibilidade à fiscalização e promovem uma mudança cultural, reforçando a necessidade de os empreendimentos e serviços se manterem permanentemente regulares.



A implementação da **Resolução 1.047/2013** do Confea, que determina a autuação assim que constatada a irregularidade, tanto de pessoas físicas como jurídicas, também justifica o aumento no número de autos de infração. Anteriormente, o Crea-MG emitia uma notificação com prazo para regularizar. O Conselho acredita que, com a supracitada resolução, muitos dos empreendedores que antes iniciavam as suas atividades sem profissionais habilitados como responsáveis técnicos para, somente depois de notificados pelo Crea-MG, buscar a regularidade, já comecem as atividades com a observância da norma.

Outra medida, com objetivo de apurar a regularidade de profissionais e empresas, é a existência de **convênios de mútua cooperação técnica firmados com prefeituras e outros órgãos públicos**. O intercâmbio de dados entre os órgãos torna a fiscalização mais assertiva, permitindo identificar e combater mais rapidamente atuações irregulares no mercado.

De acordo com o Gerente de Fiscalização, Nicolau Neder Pinheiro, a fiscalização é ferramenta indispensável para proteger a coletividade de profissionais não habilitados: “o desafio do novo modelo de fiscalização é conciliar as ações educativas e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

de orientação com um maior rigor na identificação e correção de irregularidades. A orientação ocorre quando o Conselho divulga as normas para a atuação das empresas e profissionais. Quando se pensa em promover o bem estar social, com sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, devemos fazer mais do que simplesmente fiscalizar. Cabe ao Crea-MG orientar a sociedade, os profissionais e as empresas da área tecnológica, objetivando o bem comum, o aperfeiçoamento dos serviços, a salvaguarda dos direitos individuais, e a consequente valorização profissional”.

O foco do Crea-MG é trabalhar para combater a atuação de empresas irregulares e de pessoas inabilitados. A fiscalização promove a segurança da sociedade e o equilíbrio do mercado, evitando a concorrência desleal.

Para cumprir o seu objetivo de fiscalizar o exercício profissional das áreas da engenharia, da agronomia e das geociências, o Crea-MG mantém 63 inspetorias e 14 escritórios de representação estrategicamente localizados. Essa capacidade permite maior proximidade dos profissionais e da sociedade, diálogo com entidades de classe e instituições de ensino de cada lugar, além de garantir abrangência às ações de fiscalização. As anuidades, ARTs e outras taxas são as receitas que tornam possível essa estrutura e a atuação do Conselho.

noticiacrea

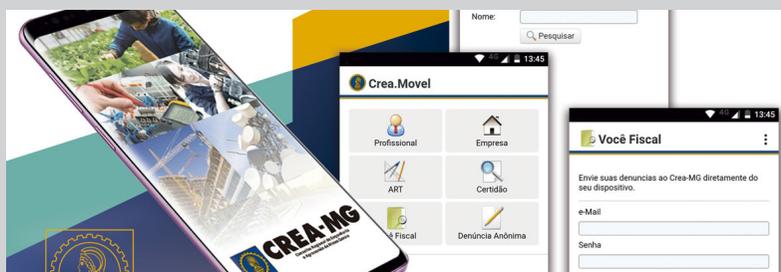
CREA-MINAS FISCALIZA UNIDADES DE SAÚDE NA REGIÃO METROPOLITANA DE BH

- bit.ly/fiscalizaçosaude



APLICATIVO DO CREA-MG FACILITA DENÚNCIAS DE IRREGULARIDADES

- bit.ly/aplicativocrea



EMPRESAS E PESSOAS INABILITADAS SÃO FOCO DA FISCALIZAÇÃO DO CREA-MG

- bit.ly/fiscalizaçoinabilitados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

A facilidade de utilizar o **Você Fiscal** para denúncias sobre obras e serviços irregulares foi o tema da matéria veiculada pela **InterTV**, afiliada da Globo, em Montes Claros.



CONFIRA A MATÉRIA:

<http://bit.ly/appcreamg>



Agronegócio

No primeiro trimestre deste ano, oito fiscais realizaram ações de fiscalização especializada do agronegócio na região Norte. Foram verificados 48 empreendimentos da cadeia produtiva de fruticultura, no Projeto Jaíba, e 45 da cadeia de silvicultura e de tratamento de madeira, em Capelinha.



CREA-MG

FISCAIS DO CREA-MG VERIFICAM MAIS DE 170 OBRAS EM BLITZ DE SETE LAGOAS

- bit.ly/fiscalização7lagoas



BLITZ DE FISCALIZAÇÃO DO CREA-MG PERCORRE MAIS DE 200 OBRAS E EMPREENDIMENTOS

- bit.ly/ItabiraGuanhães

BLITZ DE FISCALIZAÇÃO PERCORRE MAIS DE 100 OBRAS E EMPREENDIMENTOS EM SÃO GOTARDO

- bit.ly/fiscalizaçãosgotardo

SETOR MINERÁRIO É FISCALIZADO PELO CREA-MG

- bit.ly/mineração



FISCALIZAÇÃO DO CREA-MG APRESENTA BALANÇO DE 2019 E PROJETA AÇÕES PARA 2020

- bit.ly/fiscalização2019-20

noticiacrea



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

FISCALIZAR É PROTEGER A SOCIEDADE



POR MEIO DA FISCALIZAÇÃO, O CREA-MG PROMOVE

- a segurança
- o bem-estar social e humano
- e o equilíbrio ambiental

NOSSA ATUAÇÃO CRIA VALOR PARA:

- Minas Gerais
- profissionais
- empresas
- contratante



REGISTRO PROFISSIONAL

Para o exercício das atividades profissionais regulamentadas, não basta ter o diploma, é preciso fazer o devido registro no Conselho, e se manter em dia com a anuidade. O profissional deve atuar em atividades para as quais tenha atribuição profissional.
Resolução 1007/2003
<http://bit.ly/res1007-2003>



ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS

As atribuições profissionais explicitam as áreas e os limites de atuação de cada engenheiro, agrônomo e profissional de geociências. As atribuições são concedidas pelo Crea a partir da análise do currículo e em conformidade com as leis específicas e com os decretos regulamentadores.
Resolução 1078/2013
<http://bit.ly/res1078-2013>



Resolução 1073/2016
<http://bit.ly/res1073-2016>



LIVRO DE ORDEM

É a memória escrita de todas as atividades relacionadas à obra ou serviço, tanto técnicas quanto administrativas, que envolvam a participação de profissionais de engenharia, Agronomia e geociências.
Resolução 1094/2017
<http://bit.ly/res1094-2017>



ART

O preenchimento e recolhimento da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) é obrigatório para qualquer serviço profissional, independente da existência de contrato formalizado.
Lei 6.496/1977
<http://bit.ly/lei3496-1977>



As profissões vinculadas ao Sistema Confea/ Crea e Mútua são reguladas pela Lei 5.194, de 24 de dezembro de 1996.

bit.ly/lei5194-1996



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

O Crea-MG fiscaliza o exercício e a atividade das profissões da engenharia, da agronomia e das geociências. Saiba o que isso significa?

Garantia de que profissionais habilitados e empresas regulares, com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), sejam os condutores e executores dos empreendimentos e serviços nessas áreas.

O que é fiscalizado pelo Crea-MG?

Nas ações de verificação, os fiscais conferem o registro dos profissionais e das empresas prestadoras de serviços de engenharia, agronomia ou geociências no Conselho, a habilitação dos profissionais da área para a execução da obra ou serviço, assim como as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e o Livro de Ordem, memória escrita das atividades dos responsáveis técnicos relacionadas à obra ou serviço.

Por que é importante ter um responsável técnico habilitado?

Mais do que atender a exigência legal, a presença de profissionais habilitados na condução dos serviços e empreendimentos garante à sociedade e ao contratante as melhores soluções, respeitando o bem-estar social e humano, especialmente o coletivo, os critérios de segurança e o equilíbrio ambiental.

AUTUAÇÃO IMEDIATA PROTEGE A SOCIEDADE E VALORIZA AS PROFISSÕES

A Resolução 1.047/2013, do Confea, estabelece que a autuação por irregularidade, tanto de pessoas físicas como jurídicas, seja imediata, sem notificações prévias. Assim, temos uma fiscalização mais assertiva, com benefícios para profissionais, empresas e sociedade.

Com isso, a norma promove uma nova cultura de iniciar os empreendimentos e serviços somente após a contratação do profissional com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), o que valoriza as profissões do Sistema Confea/Crea.

Acesse a **Resolução 1.047/2013**, do Confea:



<http://normativos.confea.org.br/downloads/1047-13.pdf>

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA ART

A Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) define, para efeitos legais, quem é o responsável técnico por uma atividade no âmbito das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea. A ART foi criada pela Lei no 6.496/1977. Ela deve ser registrada antes do início da atividade técnica de acordo com os dados do contrato.

Benefícios da ART

PARA O PROFISSIONAL

- comprova a existência de um contrato
- define o limite das responsabilidades.
- garante o direito à remuneração
- garante os direitos autorais

PARA O CONTRATANTE

- instrumento de defesa, pois formaliza o compromisso do profissional com a qualidade e entrega dos serviços prestados.
- em casos de sinistros, identifica individualmente os responsáveis.

PARA A SOCIEDADE

- aponta os responsáveis técnicos pela execução de obras ou prestação de qualquer serviço profissional
- registra as características do serviço contratado.



TIPOS DE ART

ART DE OBRA OU SERVIÇO

Refere-se à execução de obras ou prestação de serviços inerentes às profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

ART MÚLTIPLA

Reúne vários contratos referentes à execução de obras ou à prestação de serviços em determinado período.

ART DE CARGO OU FUNÇÃO

Formaliza o compromisso do profissional e comprova o vínculo de trabalho. Em caso de sinistros, identifica individualmente os responsáveis resguardando, legalmente, a empresa.

ACERVO TÉCNICO

O acervo técnico é o conjunto das atividades desenvolvidas ao longo da vida do profissional, compatíveis com suas atribuições e registradas no Crea por meio de Anotações de Responsabilidade Técnica - ART.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

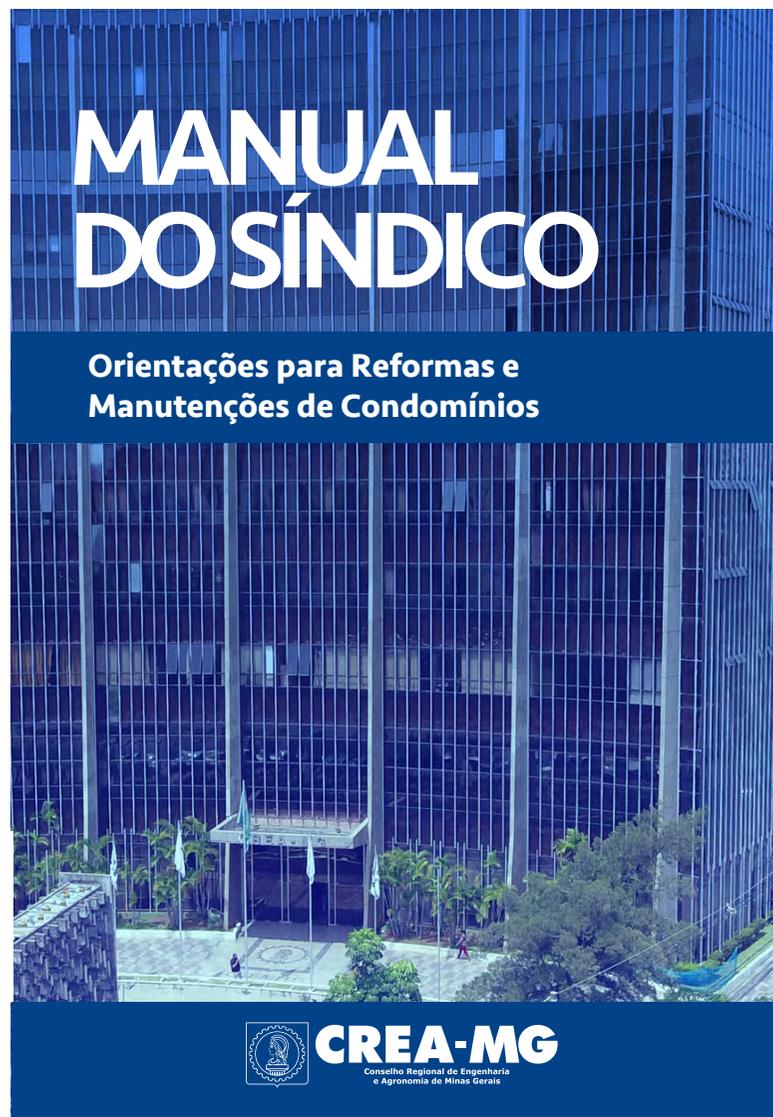
8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

MANUAL DO SÍNDICO

O Crea-MG lançou, na Plenária Solene de Encerramento do Exercício de 2019, o Manual do Síndico - Orientações para Reforma e Manutenção de Condomínios, que é uma publicação do Crea-MG organizada pela diretora Técnica e de Fiscalização, engenheira civil Maria das Graças Lage. “Pensamos em fazer esse manual para dar conhecimento ao síndico de suas responsabilidades, orientar em relação à manutenção e a importância da fiscalização do Crea-MG. A publicação tem como objetivo divulgar orientações básicas para melhor desempenho das atividades de manutenção de condomínios considerando a legislação em vigor, as inovações tecnológicas, e as demandas mercadológicas. Também mostrar a importância da fiscalização do Crea, alertando os síndicos e condôminos de suas responsabilidades”, enfatizou Graça.

Para mais informações, acesse: <http://www.crea-mg.org.br/index.php/comunicacao/noticias/2019/149-dezembro/1725-crea-mg-lanca-manual-do-sindico>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 RELATÓRIO DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

 4. RESULTADOS DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

 8. ANEXOS

 FICHA TÉCNICA

DADOS DA GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO

Em 2019, foram realizadas, no estado, **58.711 ações** de fiscalização pelo Crea-MG, distribuídas entre as regionais do Conselho.

RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS NA ÁREA DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO

58.711

AUTOS DE INFRAÇÃO

22.329

A partir de outubro de 2018, haja vista a adoção, pelo Crea-MG, da Resolução Confea n.º 1.047/2013, as notificações para regularização foram eliminadas. Logo, diante de eventual irregularidade/ocorrência constatada, passou-se a lavrar, automaticamente, o auto de infração.

FONTE: GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO (GFZ)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

QUANTITATIVO DE FISCAIS



Fiscais Inspetorias	81
Fiscais da Gerência de Fiscalização	3
Fiscais da Supervisão de Planejamento	2
Fiscais da Supervisão de Controle	1
Fiscais da Supervisão do Agronegócio	0
Fiscais da Supervisão de Mineração	0
Total de Fiscais	87

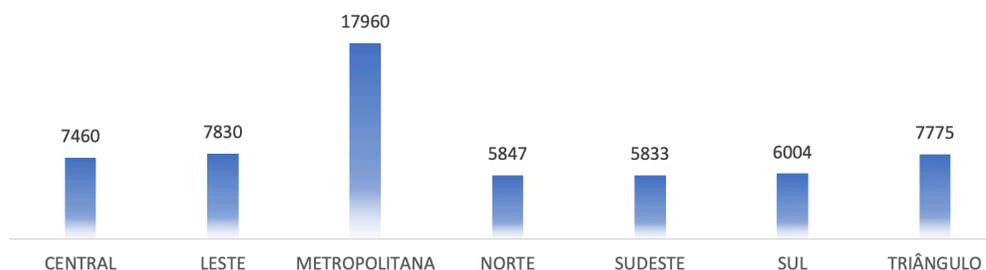


NORTE	
Fiscal Nível Superior	1
Fiscal Nível Técnico	6
Fiscal Nível Básico	1
TRIÂNGULO	
Fiscal Nível Superior	2
Fiscal Nível Técnico	11
CENTRAL	
Fiscal Nível Técnico	7
Fiscal Nível Básico	1
SUL	
Fiscal Nível Superior	1
Fiscal Nível Técnico	9
LESTE	
Fiscal Nível Superior	2
Fiscal Nível Técnico	9
SUDESTE	
Fiscal Nível Técnico	8
METROPOLITANA	
Fiscal Nível Superior	4
Fiscal Nível Técnico	15
Fiscal Nível Básico	4

7.1.1. AÇÕES DA FISCALIZAÇÃO

Total de ações de fiscalização	
REGIÃO	TOTAL 2019
CENTRAL	7.460
LESTE	7.830
METROPOLITANA	17.960
NORTE	5.847
SUDESTE	5.833
SUL	6.004
TRIÂNGULO	7.775
TOTAL	58.711

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO 2019



Fonte: Gerência de Fiscalização (GFZ)

Ações de Fiscalização por Acionamento (Comparativo de denúncias)			
REGIONAL	Volume Total de Denúncias 2018	Volume Total de Denúncias 2019	Comparativo 2019/2018
BELO HORIZONTE	450	595	32,2%
CENTRO OESTE	40	64	60,0%
CENTRO SUL	54	54	0,0%
GER. FISCALIZAÇÃO	4	0	-100,0%
METROPOLITANA	257	405	57,6%
NORDESTE	129	235	82,2%
NOROESTE	42	57	35,7%
NORTE	97	146	50,5%
RIO GRANDE	76	90	18,40%
SUDESTE	126	190	50,8%
SUL	26	37	42,3%
TRIANGULO	97	248	155,7%
VALE DO AÇO	132	179	35,6%
TOTAL DE AÇÕES	1.530	2.300	50,3,6%

Fonte: Gerência de Fiscalização (GFZ)



AS FISCALIZAÇÕES POR ACIONAMENTO (DENÚNCIAS) ATINGIRAM O NÚMERO DE 2.300 EM TODO O ESTADO NO EXERCÍCIO DE 2019, QUANTITATIVO 50,6% MAIOR QUANDO COMPARADO AO ANO DE 2018



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

7.1.2. TOTAL DE AUTUAÇÕES

Em 2019, foram expedidos 22.329 autos de infração (AIN's). Em 2018, foram expedidos 5.770 autos de infração. Houve aumento em 287,0% do número de AIN's emitidos comparativamente ao exercício 2018.

Autuações	
REGIÃO	TOTAL 2019
CENTRAL	2.763
LESTE	2.607
METROPOLITANA	7.182
NORTE	2.123
SUDESTE	2.037
SUL	2.060
TRIÂNGULO	3.434
OUTROS ESTADOS	123
TOTAL	22.329

Fonte: Sistema Gefisc

7.1.3. VALORES ARRECADADOS COM AUTOS DE INFRAÇÃO

O quadro abaixo apresenta os valores arrecadados, com autos de infração, no ano de 2019.

VALORES ARRECADADOS COM AUTOS DE INFRAÇÃO EM 2019	
AIN	Valor
Auto de Infração Pessoa Física	R\$ 334.285,67
Auto de Infração Pessoa Jurídica	R\$ 2.370.996,44
Total	R\$ 2.705.282,11

Fonte: Contabilidade do Crea-MG

7.1.4. AINS POR CAPITULAÇÃO

ACOBERTAMENTO PROFISSIONAL	3
DIPLOMADO NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO, SEM O DEVIDO REGISTRO NO CREA	94
FALTA DA CORRETA IDENTIFICAÇÃO EM TRABALHO EXECUTADO POR PESSOA JURÍDICA, SOB A RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE PROFISSIONAL(IS) DE SEU QUADRO TÉCNICO.	3
FALTA DA CORRETA IDENTIFICAÇÃO EM TRABALHO TÉCNICO EXECUTADO POR PROFISSIONAL.	16
FALTA DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO EM OBRA/SERVIÇO	1604
FALTA DE REGISTRO DA ART DE DESEMPENHO DE CARGO/FUNÇÃO	424
FALTA DE REGISTRO DA ART OBRA/SERVIÇO.	4765
FALTA DE REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA NO CREA.	6709
FALTA DE VISTO EM REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA.	96
FALTA DE VISTO EM REGISTRO PROFISSIONAL	52
PESSOA FÍSICA QUE DEIXAR DE CONTRATAR PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO PARA EXERCER A(S) ATIVIDADE(S) TÉCNICA(S) DESCRITA(S).	3769
PESSOA FÍSICA QUE EXECUTA SERVIÇOS/PROJETOS OU CONTRATA SERVIÇOS DE AGRONOMIA SEM A RESPONSABILIDADE TÉCNICA DECLARADA DE PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO. ALÍNEA "A" DO ART. 6º DA LEI N.º 5.194/66. (crédito rural)	2199
PESSOA FÍSICA, LEIGO, POR EXERCER ATIVIDADE RESERVADA A PROFISSIONAL HABILITADO NO CREA	60
PESSOA JURÍDICA COM SEÇÃO TÉCNICA EM ATIVIDADE SUJEITA À FISCALIZAÇÃO DO CREA, SEM REGISTRO NO MESMO.	7
PESSOA JURÍDICA EM ATIVIDADE COM REGISTRO CANCELADO NO CREA.	298
PESSOA JURÍDICA QUE DEIXAR DE CONTRATAR PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO PARA EXERCER A(S) ATIVIDADE(S) TÉCNICA(S) DESCRITA(S).	655
PESSOA JURÍDICA QUE EXECUTA SERVIÇOS/PROJETOS OU CONTRATA SERVIÇOS DE AGRONOMIA SEM A RESPONSABILIDADE TÉCNICA DECLARADA DE PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO. ALÍNEA "A" DO ART. 6º DA LEI N.º 5.194/66. (CRÉDITO RURAL)	11
PESSOA JURÍDICA QUE SUBMETTER À APRECIÇÃO DE AUTORIDADES COMPETENTES TRABALHOS DE ENGENHARIA, ARQUITETURA OU AGRONOMIA, ELABORADOS POR LEIGOS OU PROFISSIONAIS NÃO HABILITADOS NA FORMA DA LEI.	1
PESSOA JURÍDICA REGISTRADA NO CREA, COMPROVADAMENTE EM ATIVIDADE E SEM RESPONSÁVEL(IS) TÉCNICO(S)	1312
PESSOA JURÍDICA USANDO INDEVIDAMENTE AS PALAVRAS ENGENHARIA, ARQUITETURA OU AGRONOMIA EM SUA RAZÃO SOCIAL.	5
PESSOA JURÍDICA, NÃO ENQUADRADA NO ART. 59 DA LEI N.º 5.194/66, EXERCENDO ATIVIDADE RESERVADA A PROFISSIONAL HABILITADO NO CREA.	35
PROFISSIONAL EM ATIVIDADE COM REGISTRO CANCELADO NO CREA	49
PROFISSIONAL EM ATIVIDADE COM REGISTRO SUSPENSO OU INTERROMPIDO.	77
PROFISSIONAL NO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES ALÉM DAS ATRIBUIÇÕES ANOTADAS EM SEU REGISTRO PROFISSIONAL.	85
Total Geral	22329



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

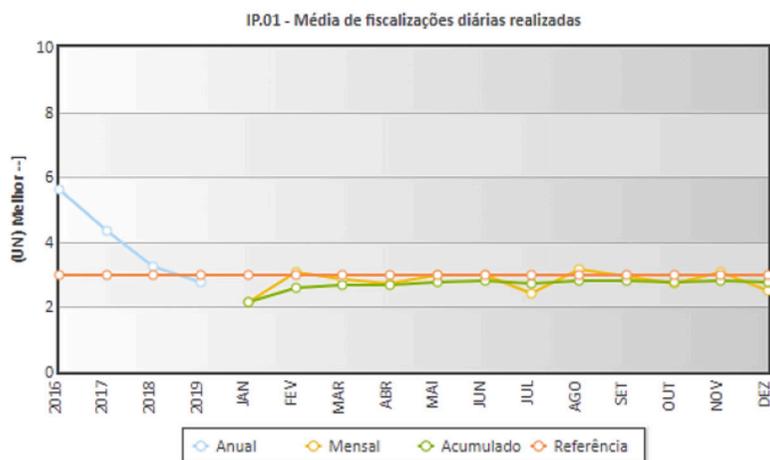
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

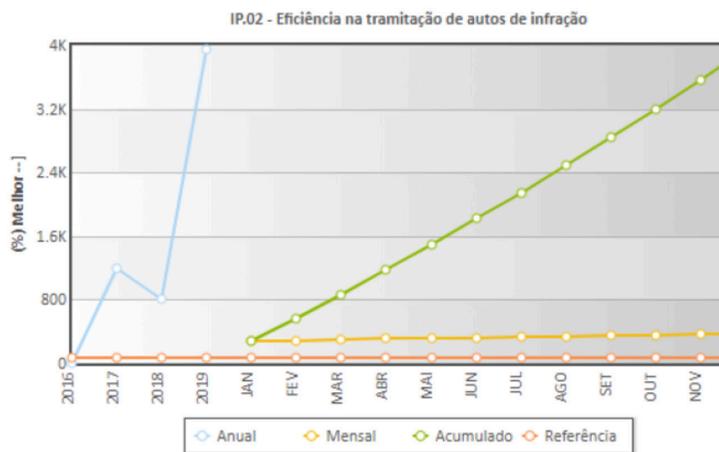
8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

7.1.5. DADOS COMPLEMENTARES DA ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL

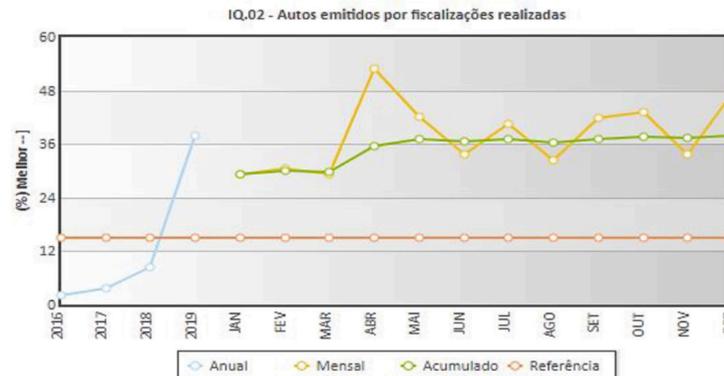


Fórmula: IP.01 - Total de Fiscalizações realizadas / Nº de fiscais X Total de dias úteis



Fórmula: IP.02 - Nº de autos de infração inscritos na sítida ativa / Nº de autos lavrados

Gerência de Fiscalização



Fórmula: IQ.02 - Nº de autos de infração lavrado ano / Nº de fiscalizações

7.2. REGISTRO PROFISSIONAL E ACERVO TÉCNICO

Registro e Certidões 2019

Registro definitivo de profissional.....	10.399
Certidão de Obra/Serviço	8.559
Interrupção de registro profissional	5.966
Registro Alteração de RTs de empresa brasileira	4.632
Registro provisório de profissional.....	4.192
Visto profissional	3.207
Reativação de registro profissional	1.794

ART

média de ARTs registradas por mês

56.739

ART - Obras/Serviços...	487.258
ART - Cargo / Função	9.970
ART Múltipla	5.966
Baixas de ART Nacional	152.900
Baixas de ART.....	1.287



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

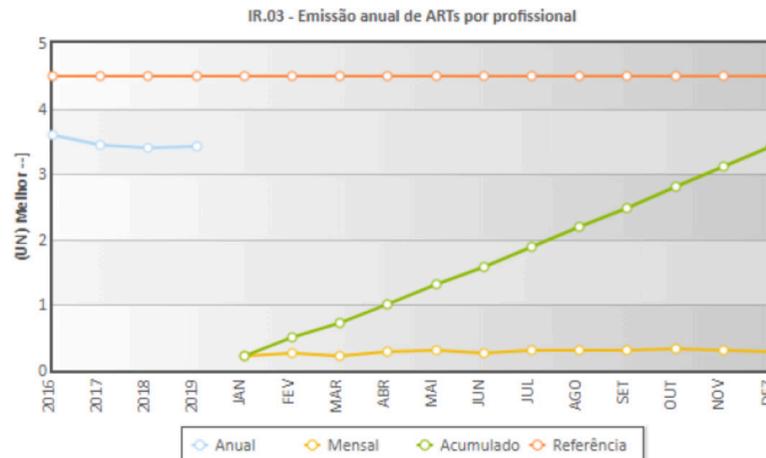
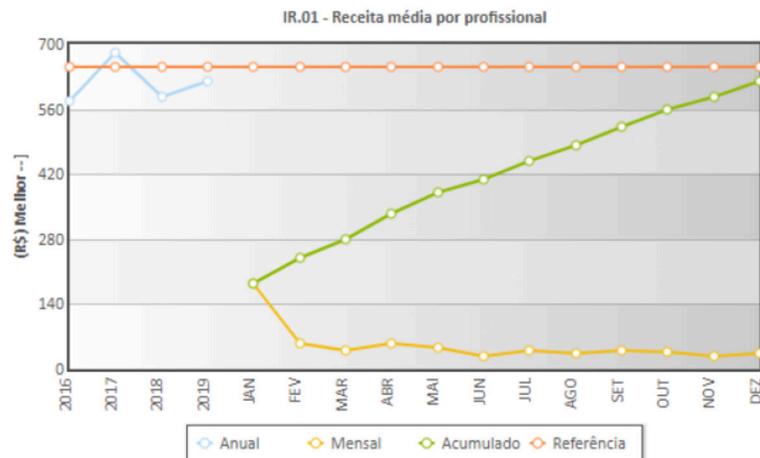
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

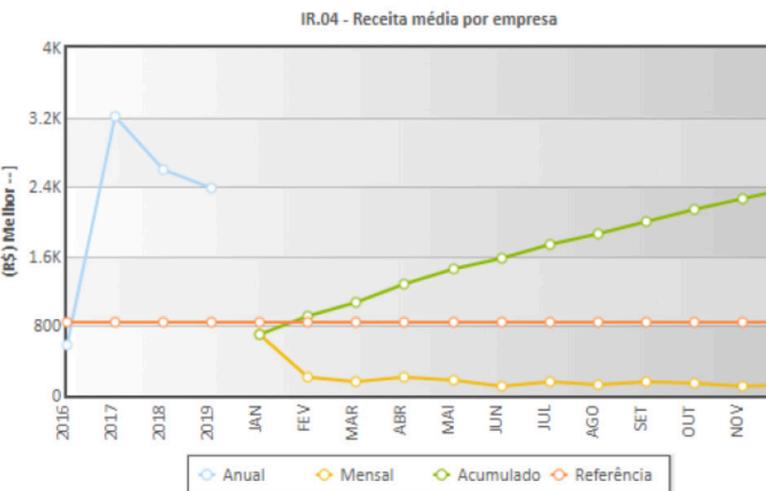
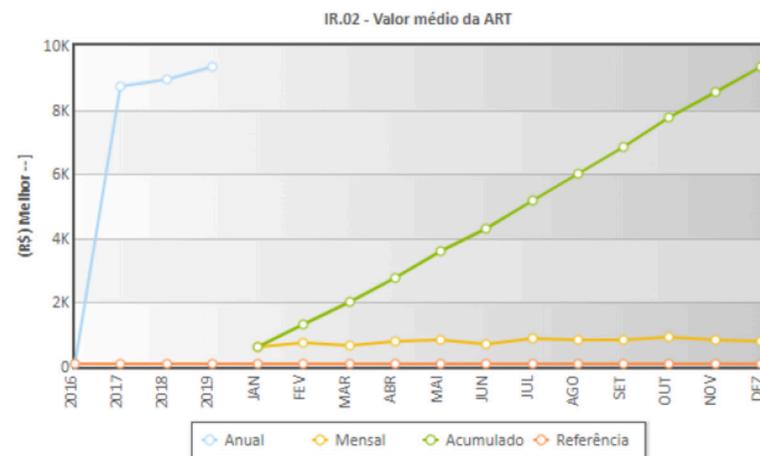
8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA



FÓRMULA IR.01 - RECEITA LÍQUIDA ANUAL / TOTAL DE PROFISSIONAIS REGISTRADOS

FÓRMULA IR.03 - TOTAL DE ART'S EMITIDAS / Nº DE PROFISSIONAIS REGISTRADO



FÓRMULA IR.02 - RECEITA LÍQUIDA ANUAL / TOTALIZADA POR ART'S / Nº DE ART'S PAGAS

FÓRMULA IR.04 - RECEITA LÍQUIDA ANUAL / Nº DE EMPRESAS ATIVAS

7.3. ÓRGÃOS COLEGIADOS DO CONSELHO

7.3.1. RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DO PLENÁRIO

O Plenário do Crea-MG, órgão colegiado decisório da estrutura básica, visa decidir sobre os assuntos relacionados às competências do Conselho Regional, com a observância à legislação vigente relativa a prescrições processuais. Constitui a segunda instância de julgamento no âmbito de jurisdição do Conselho Regional, ressalvada a hipótese de foro privilegiado.

É composto por um presidente e por conselheiros regionais – todos brasileiros e diplomados nas áreas da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, obedecida a seguinte composição:

- I. Um presidente;
- II. Um representante por grupo profissional da Engenharia e da Agronomia de cada instituição de ensino superior registrada no Crea-MG e com sede em Minas Gerais, desde que aquela mantenha curso na área de cada um dos grupos profissionais;
- III. Representantes das entidades de classe de profissionais de nível superior registradas no Crea-MG e com sede no território de jurisdição do Conselho, segundo critérios de proporcionalidade estabelecidos em resolução específica, assegurado o mínimo de um representante por entidade; e
- IV. Um representante de entidade de classe de profissionais de nível médio registrada no Crea-MG e com sede na jurisdição, por câmara especializada, observando que ao menos um destes exerça docência, segundo critérios estabelecidos em resolução específica.

O Plenário do Crea-MG tem composição renovada em 1/3, anualmente, excluído o Presidente, na forma da lei.

A instituição de ensino superior indicará, para repre-

PLENÁRIO		
REUNIÕES	QUANTIDADES	
ORDINÁRIAS	12	
EXTRAORDINÁRIAS	1	
NÚMERO DE PROCESSOS REMANESCENTES DE 2018:	227	
NÚMERO DE PROCESSOS RECEBIDOS EM 2019:	470	
PESSOAS FÍSICAS	EM ANDAMENTO	TRANSITADOS EM JULGADO
- Registro Definitivo de Profissional	-	-
- Registro Provisório de Profissional	-	-
- Registro de Profissional Diplomado no Estrangeiro	01	09
- Registro Temporário – Estrangeiro	-	-
- Interrupção de Registro	-	-
- Suspensão de Registro	-	-
- Cancelamento de Registro	-	-
- Visto de Profissional	-	-
- Revisão de Atribuição	-	-
- Dupla Responsabilidade Técnica	00	02
- Infração ao Código de Ética	00	25
- Auto de Infração à Legislação	43	108
- Tabela de Honorários	-	-
- Reformulações Orçamentárias	00	02
- Convênios com Entidades de Classe – Até 10% ART	-	-
- Convênios com Entidades de Classe – Receita Multas	-	-
TOTAL	44	146
PESSOAS JURÍDICAS		
- Registro de Empresa	03	00
- Consórcio	-	-
- Baixa de Registro	04	09
- Alteração de Objetivos e/ou Quadro Técnico	-	-
- Visto	-	-
- Autos de Infração	95	140
- Registro de Entidade de Classe	-	-
- Registro de Instituição de Ensino	-	-
- Cadastramento de Curso	01	01
- Processo de Certidão de Georreferenciamento	02	08
- Certidão de Acervo Técnico	06	11
TOTAL	111	169
RECURSOS		
- Condenação em Processos de Infração à Legislação (Autos de Infração)	-	28
- Condenação em Processos de Infração ao Código de Ética	-	8
- Contra a Suspensão de Registro (Pessoa Física)	-	-
- Contra o Cancelamento de Registro (Pessoa Física)	-	-
- Contra a Baixa de Registro (Pessoa Jurídica)	-	-
- Contra a Negativa de Interrupção de Registro (Pessoa Física)	-	-
- Contra a Negativa de Interrupção de Registro (Pessoa Jurídica)	-	1
TOTAL	00	37



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

sentante e respectivo suplente, profissionais no exercício da docência que pertençam à categoria, à modalidade ou ao campo de atuação profissional do curso que a instituição de ensino superior oferta e na qual se fará representar, conforme definição estabelecida pelo Crea-MG. Caso o profissional indicado seja associado a mais de uma entidade de classe, o Crea-MG deverá verificar se consta da respectiva relação de profissionais associados e se optou pela entidade.

No portal do Crea-MG na internet, é possível ter acesso à composição do Plenário do Conselho (listagem dos conselheiros titulares e suplentes, com os respectivos títulos, duração dos mandatos e entidades por eles representadas)

COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO



CÂMARAS ESPECIALIZADAS / COMISSÃO DE ÉTICA

As Câmaras Especializadas representam um espaço para que os profissionais e as empresas se informem, tirem dúvidas e resolvam pendências no exercício de suas atividades. Elas são responsáveis por julgar e decidir, em primeira instância, sobre os assuntos de fiscalização pertinentes às respectivas modalidades profissionais e infrações ao Código de Ética. Confira o trabalho realizado pelos conselheiros em 2019

7.3.2. RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS

A fiscalização do exercício profissional foi prioridade para as Câmaras no exercício 2019. Os planos de trabalho das Câmaras descreveram as metas, ações, calendário, cronograma de execução e previsão de recursos para o ano. Eles representam um compromisso com o Plenário e servem como instrumento de acompanhamento das atividades realizadas pelos conselheiros, contribuindo para ampliar a transparência do Crea-MG.

A fiscalização foi considerada estratégica por todas as Câmaras, demonstrando sintonia com a diretriz nacional apresentada em fevereiro, pelo Confea. A valorização profissional e o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino foram pontos comuns nos planos de trabalho.

Além dos tópicos compartilhados, algumas Câmaras apresentaram questões específicas, como a reciclagem automotiva e inspeções em veículos, que estão na pauta da Mecânica e Metalúrgica (CEMM), e a discussão acerca do projeto do Novo Marco Regulatório da Mineração, pela Geologia e Engenharia de Minas (CEGM).

CAE	NÚMEROS					DENÚNCIAS ÉTICAS RECEBIDAS	NÚMEROS	
	PROCESSOS REMANESCENTES*1	PROCESSOS RECEBIDOS NAS CAES (MENOS AIN)	AIN (AUTO DE INFRAÇÃO)	TOTAL DE PROCESSOS NO PERÍODO*2	DECISÕES		REUNIÕES	CONSELHEIROS
AGRIMENSURA	8	155	113	268	287	11	22	4
AGRONOMIA	133	316	2.617	2.933	2.824	19	23	21
CIVIL	6.016	1.692	8.692	10.384	5.979	101	24	34
ELÉTRICA	173	431	1.355	1.786	2.132	8	22	19
QUÍMICA	1	92	291	383	399	2	22	4
GEOLOGIA E MINAS	17	119	488	607	604	1	19	4
MECÂNICA E METALÚRGICA	367	330	1.565	1.895	1.589	13	22	16
SEGURANÇA DO TRABALHO	198	782	173	955	800	4	23	5
TOTAL	6.913	3.917	15.294	19.211	14.614	159		107

Período de apuração: ano de 2019

*1 31/12/19

*2 01/01/19 A 31/12/19



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

7.3.3. RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DE COMISSÕES

RESUMO DAS ATIVIDADES DAS COMISSÕES DE ÉTICA PROFISSIONAL (CEP) E DE ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS (COTC)

NOME DA COMISSÃO	OBJETIVO	RESULTADO
COMISSÃO PERMANENTE DE ÉTICA PROFISSIONAL - CEP	INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE INFRAÇÃO AO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL E À LEI 5.194/66, OUVINDO ÀS PARTES E TESTEMUNHAS E REALIZANDO DILIGÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA APURAR OS FATOS.	INSTRUÍDOS 115 PROCESSOS NO ANO DE 2019.
	EMISSÃO DE RELATÓRIO FUNDAMENTADO A SER ENCAMINHADO À CÂMARA ESPECIALIZADA COMPETENTE PARA DECISÃO..	FORAM EMITIDOS 115 RELATÓRIOS FUNDAMENTADOS NO ANO DE 2019 E ENCAMINHADOS ÀS CAES.
COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS – COTC	APRECIAR OS ASSUNTOS DE CARÁTER ECONÔMICO E FINANCEIRO DO CREA-MG.	A) CONHECIMENTO E ANÁLISE DO RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2018;
		B) ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CREA-MG DO EXERCÍCIO DE 2018;
		C) ANÁLISE DAS DESPESAS COM FOLHAS DE PAGAMENTOS DE JANEIRO À DEZEMBRO DE 2019;
		D) ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DE REPASSES EFETUADOS VIA CHAMAMENTO PÚBLICO;
		E) ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CHAMAMENTO PÚBLICO;;
		F) ANÁLISE DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA REFERENTE AO 1º TRIMESTRE DE 2019;
		G) ANÁLISE DOS BALANCETES DOS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO;
		H) ANÁLISE DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA REFERENTE AO 2º TRIMESTRE DE 2019;
		I) ANÁLISE DOS BALANCETES DOS MESES DE ABRIL, MAIO E JUNHO;
		J) ANÁLISE DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA REFERENTE AO 3º TRIMESTRE DE 2019;
		K) ANÁLISE DOS BALANCETES DOS MESES DE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO;
L) CONHECIMENTO E ANÁLISE DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PARA O ORÇAMENTO DE 2020;		

FONTE: GERÊNCIA TÉCNICA E DE ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS (GTC)

COMISSÃO PERMANENTE DE ÉTICA PROFISSIONAL

Processos Remanescentes*1	Processos Recebidos no período*2	Total de processos no período*2	Processos Pendentes	Relatórios Finais		Devolvido CAES sem Instrução	Processos Devolvidos que retornaram revisados	Oitavas (física + questionário + fora da sede)	Reuniões	Conselheiros
				Realizados	Sugestão de penalidade					
69	119	188	45	115	86	25	14	128 + 14 + 14	37	12

*1 31/12/18 • *2 Período de apuração: janeiro a dezembro de 2019

A Comissão Permanente de Ética Profissional recebeu 119 processos e realizou 37 reuniões em 2019. Os trabalhos resultaram em 115 relatórios finais e 86 sugestões de penalidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

No início de 2019, a CEP tinha 69 processos e recebeu outros 119 durante o ano. Os trabalhos resultaram em 115 relatórios finais. A CEP começa 2020 com 45 processos.

Entrada de Processos por ano

2013	39
2014	43
2015	75
2016	129
2017	61
2018	104
2019	119



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

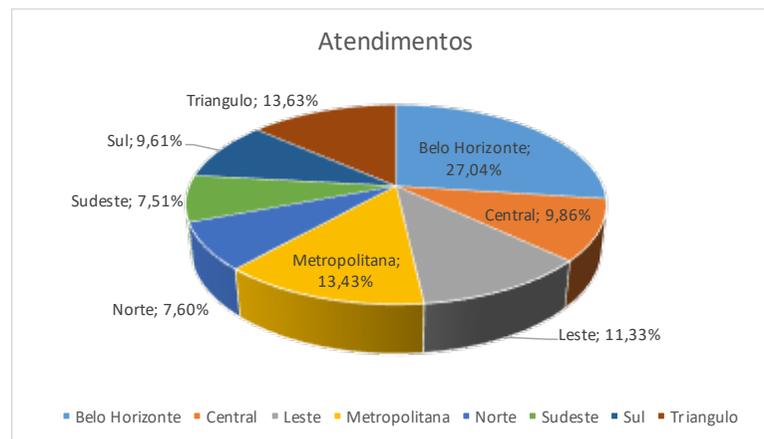
7.4. ATENDIMENTO

Atualmente, a maioria dos serviços do Crea-MG pode ser acessados online, como o registro de ART e a emissão de certidões. A maior parte das demandas realizadas presencialmente dizem respeito a registro, que é imprescindível para a atuação regular de profissionais e empresas.

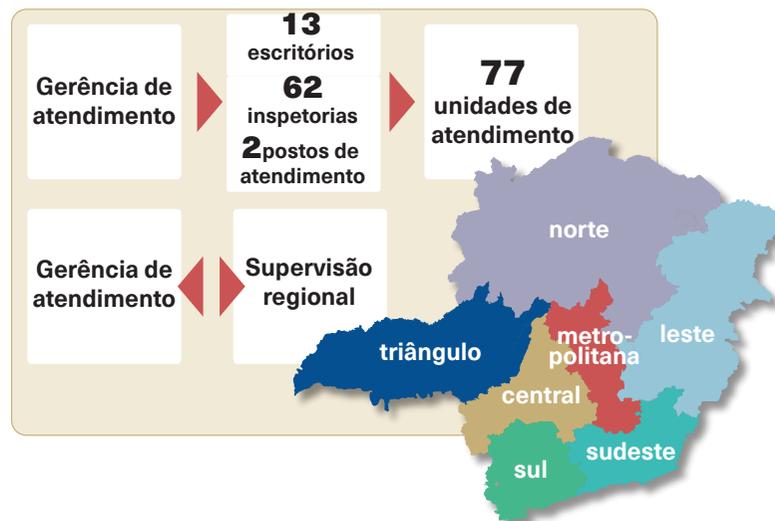
Para facilitar a vida dos profissionais, de modo que eles consigam resolver suas demandas nas regiões onde moram e, assim, evitar longos deslocamentos, o Crea-MG tem investido na implantação de novas unidades de atendimento.

Ainda com o objetivo de estar mais próximo dos profissionais e conhecer as demandas de cada local, a presidência do Crea-MG participou de diversas reuniões nas Inspetorias. Além de permitir a participação dos profissionais da cidade e da região nessas reuniões, é possível esclarecer dúvidas dos profissionais, ouvir as suas críticas e sugestões para aprimorar as ações do Conselho. Ouvir as demandas locais e entendê-las é essencial para que o Crea-MG possa atender melhor os profissionais e a sociedade”.

231.968 ATENDIMENTOS EM 2019



Cobertura estadual:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

ASSUNTO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
2ª Via de Carteira Profissional	2.323	1,85%
Abertura documentação CMA	5	0,00%
Alteração Contratual	1.841	1,47%
Alteração de Razão Social	582	0,46%
Alteração de RT's	4.632	3,69%
Anotação de Curso	1.512	1,20%
Apresentação de Denúncia de Exercício Ilegal	3.520	2,80%
Auto de Infração e Notificação	22.448	17,88%
Baixa ART Quadro Técnico	158	0,13%
Baixa de ART	1.287	1,03%
Baixa de ART Nacional	3.760	3,00%
Baixa de RT requerida pelo profissional	2.891	2,30%
Cad. Inst. Ensino Entid. Classe	248	0,20%
Cancelamento de ART	235	0,19%
Cancelamento de ART Nacional	554	0,44%
Cancelamento de Registro de Empresa a Pedido	1.805	1,44%
Certidão de Empresa	20	0,02%
Certidão de informação solicitação pública	169	0,13%
Certidão de Inteiro Teor Processos	322	0,26%
Certidão de Obra/Serviço	8.854	7,05%
Certidão de Quadro Técnico	4	0,00%
Certidão Negativa de Obra	30	0,02%
Certidão Negativa Infração Ética Profissional	660	0,53%
Certidão Profissional	424	0,34%
Certificado de Registro de Pessoa Jurídica	5	0,00%
Comprovação de ART para Fiscalização	9	0,01%
Comprovação de Pagamento Taxa de Anuidade Empresa	7	0,01%
Comprovação de Pagamento Taxa de Anuidade Profissional	11	0,01%
Consulta Informações Registro Empresas	6	0,00%
Consulta Informações Registro Profissional	10	0,01%
Consultas Diversas	76	0,06%
Correspondência Recebida	7.408	5,90%
Defesa/Recurso Notificação Fiscalização	12.632	10,06%
Denúncia de Ética	177	0,14%
Desconto Empresário Individual	396	0,32%
Desconto Por Incapacitacao	52	0,04%
Inclusão de Informação na ART	201	0,16%
Inclusão de Título	391	0,31%
Incorporação de Acervo Técnico	291	0,23%
Interrupção de Registro Profissional	5.966	4,75%

Interrupção de Título Profissional	39	0,03%
Isenção de Taxas para MEI	365	0,29%
Notificação de Infração	1	0,00%
Novo Registro de Empresa	95	0,08%
Novo Registro de Profissional	411	0,33%
Novo Visto de Empresa para Execução	30	0,02%
Parcelamento AIN D/A Prof. Leigo	51	0,04%
Parcelamento AIN Empresa	224	0,18%
Parcelamento AIN/PROF	86	0,07%
Parcelamento anuidade prof pactuado com outro CREA	173	0,14%
Parcelamento de Anuidade Empresa - débito em dívida ativa	55	0,04%
Parcelamento de Anuidade Empresa - débito simples	978	0,78%
Parcelamento de Anuidade Profissional - débito em dívida ativa	338	0,27%
Parcelamento de Anuidade Profissional - débito simples	7.002	5,58%
Prorrogação de Registro Provisório de Profissional	244	0,19%
Providência Ouvidoria	10	0,01%
Reativação Registro Profissional	1.794	1,43%
Recadastramento Profissional	130	0,10%
Recebimento de Carteira SIC	1	0,00%
Recurso de AIN após trânsito em julgado	19	0,02%
Registro de Brasileiros na OEP	126	0,10%
Registro de Consorcio	32	0,03%
Registro de Empresa Brasileira	5.096	4,06%
Registro de Empresa Estrangeira	1	0,00%
Registro de Portugueses no Confea	6	0,00%
Registro de Profissional Diplomado no Exterior	14	0,01%
Registro Definitivo de Profissional Diplomado no País	10.559	8,41%
Registro Provisório de Profissional	5.484	4,37%
Relatório de Fiscalização	3	0,00%
Relatório de Sinistro	6	0,00%
Restituição de Taxa	2.155	1,72%
Retificação de ART	91	0,07%
Revisão de Atribuições Profissional	201	0,16%
Visto Empresa para Execução	340	0,27%
Visto Empresa para Licitação	98	0,08%
Visto Profissional	3.351	2,67%
TOTAL DE ASSUNTOS	125.531	100,00%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 **RELATÓRIO DE GESTÃO**

 **INTRODUÇÃO**

 **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

 **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

 **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**

 **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

 **4. RESULTADOS DA GESTÃO**

 **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

 **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

 **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**

 **8. ANEXOS**

 **FICHA TÉCNICA**

Recursos Humanos



metropolitana ...	23
sul	20
norte	11
central	11
sudeste	12
leste	16
triângulo	20
total	113
1/3 de todo Crea-MG	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

-  **RELATÓRIO DE GESTÃO**
-  **INTRODUÇÃO**
-  **MENSAGEM DO PRESIDENTE**
-  **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**
-  **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**
-  **3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**
-  **4. RESULTADOS DA GESTÃO**
-  **5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
-  **6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**
-  **7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM**
-  **8. ANEXOS**
-  **FICHA TÉCNICA**



7.5. DIÁLOGO

Os espaços para dialogar com os públicos do Conselho não se restringem às reuniões no interior e nem às atividades realizadas na sede do Crea-MG. O empenho em conversar e se aproximar dos inspetores, das entidades, das instituições de ensino, das empresas, dos profissionais, dos estudantes e da sociedade tem sido constante.

Um exemplo é o trabalho desenvolvido para fortalecer as entidades de classe. As parcerias com as entidades foram intensificadas a partir do chamamento público. O edital publicado em 2019 contemplou 28 projetos de 19 entidades, que incentivavam o aperfeiçoamento profissional, o fortalecimento das ações de fiscalização, a divulgação do Código de Ética e da legislação da área, e a conscientização sobre a importância do registro profissional, da ART e do acervo técnico.

Cita-se, também, a inserção nas discussões sobre políticas públicas que tenham interface com as áreas da engenharia, agronomia e geociência é feita pelo Crea-MG a partir da indicação de representantes institucionais em conselhos municipais, comitês de bacias e outros.

Atribuição profissional

Um dos destaques de 2019, foram as reuniões com instituições de ensino de todo estado. A ideia foi de levar às escolas orientações sobre a concessão de atribuições com base na análise curricular, como determina a Resolução 1.073/2016, do Confea.

Como é responsabilidade das Câmaras Especializadas do Crea-MG conceder as atribuições, elas elaboraram matrizes curriculares de referência de forma a dar mais transparência e padronizar o processo. Esse trabalho da Comissão de Educação é fundamental. "É uma forma de contribuir com as escolas e dar segurança aos estudantes de que terão todas as atribuições da profissão que escolheram", avalia Lucio Borges.

As reuniões, realizadas com coordenadores de curso, promoveram uma aproximação do Conselho com as IEs e um melhor entendimento da Resolução, bem como do papel das Câmaras Especializadas. E ainda, da importância de os cursos estarem cadastrados no Crea-MG.



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL



RELATÓRIO
DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO
PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS



4. RESULTADOS
DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO



7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA
TÉCNICA

7.5.1 CONGRESSO NACIONAL DE PROFISSIONAIS (CEP)

A realização do 10º Congresso Estadual de Profissionais (CEP), em Minas Gerais, foi marcada pelo sucesso. Há tempos não se via uma mobilização tão intensa de profissionais, entidades de classe, sindicatos, instituições de ensino, estudantes, lideranças locais e políticas. Percebeu-se um engajamento de todos e uma vontade muito forte de colaborar, por meio de estratégias da engenharia e da agronomia, para o desenvolvimento nacional.

Ao longo do 10º CEP-MG, foi construído um espaço para o diálogo e para a discussão de propostas, demonstrando a decisão acertada de ouvir os profissionais em todos os níveis, em um processo que se iniciou nas reuniões preparatórias, realizadas em todas as 63 inspetorias do Crea-MG, continuou nos sete encontros regionais, e culminou com a etapa estadual, realizada em Belo Horizonte. O êxito desse projeto se deve a todos que se empenharam na concretização das atividades. A diretoria, os conselheiros, os inspetores, a COR-MG, o Crea Júnior, os funcionários do Conselho, parceiros das entidades de classe, dos sindicatos e das instituições de ensino, todos foram essenciais para que o Crea-MG alcançasse esse resultado tão positivo.

O Conselho vivencia em um tempo em que é preciso, mais do que nunca, promover o debate democrático do conhecimento e

PROPOSTAS DE MINAS PARA O 10º CNP

As **20** propostas que serão encaminhadas para a etapa nacional contemplam **169** sugestões, das quais **158** foram originadas nas inspetorias e outras **11** foram elaboradas na etapa regional do 10º CEP-MG.

Confira as propostas completas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 RELATÓRIO DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

 4. RESULTADOS DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

 8. ANEXOS

 FICHA TÉCNICA

ATUAÇÃO DAS EMPRESAS DE ENGENHARIA

- Nova lei de licitações

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- Atualização da Resolução 218/1973
- Campanha de comunicação
- Crédito rural
- Diálogo entre Sistema, MEC e IES
- Institucionalizar o Crea Júnior
- Mobilizar Conselhos e Ordens
- Monitorar propostas do CEP/CNP
- Participação em conselhos institucionais
- Recursos para entidades de classe
- Registro e ART de docentes
- Valorização profissional no setor público

INFRAESTRUTURA

- Habitação de interesse social
- Transporte, logística e mobilidade
- Infraestrutura de saneamento

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

- Implantar sistema integrado
- Inovação e empreendedorismo
- Livro de ordem digital
- QR Code em placa de obras/serviços

RECURSOS NATURAIS

- Mitigar crise hídrica

demonstrar sua importância para desenvolvimento da sociedade.

Como legado desse CEP-MG, pretendeu-se criar, em todas as inspetorias e entidades de classe, fóruns de debate permanentes, por meio de reuniões e palestras, para que essas discussões não sejam realizadas somente a cada três anos. Outro compromisso é dar continuidade às discussões das propostas da etapa estadual que não foram selecionadas para o Congresso Nacional de Profissionais (CNP). O intuito do Crea-MG é que nenhuma demanda levantada pelos profissionais se perca. O conteúdo das discussões será encaminhado para os colégios consultivos do Regional Mineiro para que eles façam sugestões de mecanismos de implementação das propostas para serem apreciados no Plenário do Conselho.

O objetivo central é fomentar esse engajamento ao proporcionar uma ambiência de debate de ideias, conscientizando o profissional do seu importante papel na construção de um projeto de nação para a retomada do crescimento do país.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

 RELATÓRIO DE GESTÃO

 INTRODUÇÃO

 MENSAGEM DO PRESIDENTE

 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

 4. RESULTADOS DA GESTÃO

 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

 7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

 8. ANEXOS

 FICHA TÉCNICA

10° CEP-MG



| TEMA CENTRAL |
ESTRATÉGIAS DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL

| EIXOS TEMÁTICOS |

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

Inovações tecnológicas no processo de desenvolvimento econômico sob a ótica da engenharia e da agronomia.

RECURSOS NATURAIS

O papel da engenharia e da agronomia na utilização e aproveitamento de recursos naturais com sustentabilidade.

INFRAESTRUTURA

A governança da política de infraestrutura brasileira sob a ótica da engenharia.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Os rumos da formação profissional da engenharia e agronomia brasileiras.

ATUAÇÃO DAS EMPRESAS DE ENGENHARIA

Governança das empresas de engenharia e obras públicas.

| EIXOS TEMÁTICOS |

- INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
- RECURSOS NATURAIS
- INFRAESTRUTURA
- ATUAÇÃO PROFISSIONAL
- ATUAÇÃO DAS EMPRESAS DE ENGENHARIA

OBJETIVO | Res. 1013/2005

DISCUTIR E PROPOR:
 Políticas – Estratégias – Programas de atuação.

ADERÊNCIA INSTITUCIONAL
 Temas e eixos estão alinhados às finalidades institucionais do Sistema Confea/Crea.

DESENVOLVIMENTO NACIONAL
 A engenharia, a agronomia e as geociências são fundamentais para o desenvolvimento nacional e cabe aos profissionais dessas áreas pensar e formular propostas de políticas, estratégias e programas de atuação.

INTEGRAÇÃO
 O resultado do Congresso vai possibilitar a integração entre o Sistema Confea/Crea, profissionais e empresas de engenharia, agronomia e geociências com os entes governamentais e a sociedade, em torno de uma agenda nacional de interesse comum.

CEP-MG EM NÚMEROS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

O 10º CEP-MG EM NÚMEROS

De 1º de abril a 6 de julho de 2019, o Crea-MG realizou uma série de 71 eventos, desde as inspetorias até o encontro estadual, discutindo Estratégias da Engenharia e da Agronomia para o Desenvolvimento Nacional. Os profissionais discutiram e aprovaram propostas em cada uma das etapas. As 20 propostas prioritizadas e encaminhadas para o 10º Congresso Nacional de Profissionais (CNP) foram sistematizadas a partir de **169** sugestões, das quais **158** foram originadas nas inspetorias e outras **11** foram elaboradas na etapa regional do 10º CEP-MG.

O 10º CEP-MG contou com a participação de 80 conselheiros, 116 inspetores, 7 representantes do Colégio de Instituições de Ensino e 32 presidentes de entidades de classe que integram o Colégio Estadual de Entidades.

CONFIRA
AS 20 PROPOSTAS
COMPLETAS EM

<http://bit.ly/PropostasCNP>



10º CEP MG

Congresso Estadual de Profissionais
de Minas Gerais

63 EVENTOS NAS INSPETORIAS
2700 PARTICIPANTES
1600 PROFISSIONAIS
371 DELEGADOS TITULARES
88 DELEGADOS SUPLENTE
716 PROPOSTAS



7 EVENTOS REGIONAIS
600 PARTICIPANTES
400 PROFISSIONAIS
202 DELEGADOS TITULARES
43 DELEGADOS SUPLENTE
364 PROPOSTAS



1 EVENTO ESTADUAL
300 PARTICIPANTES
220 PROFISSIONAIS
30 DELEGADOS TITULARES
16 DELEGADOS SUPLENTE
20 PROPOSTAS

EM TEMPO: o **10º CNP** será realizado de **19** a **21** de **SETEMBRO** de **2019**, em Palmas (TO). Informações: www.cnp.org.br



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA



ANEXOS
8

TABELA COM A DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES NO CREA-MG, COM DADOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO, SITUAÇÃO FUNCIONAL E UNIDADE DE EXERCÍCIO.

LEGENDA		
SITUAÇÃO	AT	ATIVO
	AT/AP	ATIVO APOSENTADO
	API	APOSENTADO POR INVALIDEZ
	AP/EST	APOSENTADO ESTATUTÁRIO
	LNR	LICENÇA NÃO REMUNERADA
FORMA DE SELEÇÃO	SCP	SEM CONCURSO PÚBLICO (ANTES DE 2001)
	2014	ANO DO CONCURSO PÚBLICO NO QUAL FOI APROVADO

Q	SEL.	SEXO	MAT	EMPREGADO	LOTAÇÃO ORGANOGRAMA 2018-2020	GERÊNCIA/SUP	SITUAÇÃO	CARGO PDRP 2013	FUNÇÃO GRATIFICADA	DEFICIÊNCIA
316	2014	F	1935	ADA SATHLER RODRIGUES	SERVICOS GERAIS	GAF	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
137	SCP	M	1364	ADEMIR ALVES	AFASTADOS/APOSENTADOS	AFAP	API	FISCAL DE NIVEL TECNICO		
42	SCP	F	819	ADRIANA ALVES MACHADO MELO	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUIÇÕES PRO-FISSIONAIS	GTC	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
18	SCP	F	619	ADRIANA BRANCO CAMPELLO COELHO	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
70	SCP	F	1019	ADRIANA LIMA MIRANDA	INSPETORIA DE SAO LOURENCO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
217	2008	F	1650	ADRIANA ROCHA VON KRUGER	ASSESSORIA DE IMPRENSA	GCP	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - JORNALISMO	COORDENADOR	
82	SCP	M	1089	ADRIANO WASHINGTON COSTA	INSPETORIA DE CONTAGEM	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
50	SCP	M	905	AFONSO GUADALUPE FERREIRA	SERVICOS GERAIS	GAF	AT	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS		física
324	2014	M	1945	ALAN CHRISTIAN NICOLAU DA SILVA	INSPETORIA DE GOVERNADOR VALADARES	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
280	2008	F	1798	ALESSANDRA MONJARDIM DE CARVALHO	INSPETORIA DE JUIZ DE FORA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
172	2005	M	1525	ALEX FABIANO SILVA	INSPETORIA DE MONTES CLAROS	GAT	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	SUPERVISOR REGIONAL	
78	SCP	F	1070	ALEXANDRA MARLUCI DE ARAUJO MARTINS	ORCAMENTO E ARRECADACAO	GAF	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
34	SCP	M	772	ALEXANDRE AUGUSTO DE JESUS	GERENCIA DE ATENDIMENTO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	COORDENADOR	
26	SCP	M	722	ALEXANDRE MONTEIRO DE PAULA ANDRADE	GERENCIA DE ATENDIMENTO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	COORDENADOR I	
356	RA	M	1981	ALFREDO MARQUES DINIZ	GERENCIA DE FISCALIZACAO	GFZ	AT	ASSESSOR TECNICO ESPECIALIZADO IV		
309	2014	F	1924	ALICE DOS SANTOS SOARES	REGIONAL VALE DO AÇO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
198	2005	F	1591	ALIDA DE OLIVEIRA MARTINS	INSPETORIA DE MURIAE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
323	2014	F	1944	ALINE ANTUNES ASSUNÇÃO	PROCURADORIA	GAB	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - DIREITO		
259	2008	F	1733	ALINE ELIZABETH DE PAULA	AQUISICOES CONTRATOS E CONVENIOS	GAB	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	PREGOIEIRO	
341	RA	M	1964	ALIRIO FERREIRA MENDES JUNIOR	GABINETE	GAB	AT	ASSESSOR DA PRESIDENCIA I		
317	2014	M	1937	ALMIR ELCIO MOURA	GERENCIA DE COMUNICACAO E PUBLICIDADE	GCP	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - ANALISTA DE COMUNICACAO		
214	2008	M	1643	ALVARO DIAS FERREIRA	CONTABILIDADE	GAF	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - CONTABILIDADE	COORDENADOR	
330	2014	M	1952	AMAURI CARLOS VILELA	INSPETORIA DE PASSOS	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
147	2001	F	1419	ANA MARIA CHAVES AMARAL	INSPETORIA DE BELO HORIZONTE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
194	2005	M	1587	ANDRE NOGUEIRA DE CARVALHO	INSPETORIA DE PARACATU	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
339	RA	M	1962	ANDRE PINTO DE SOUZA OLIVEIRA	CONTROLE INTERNO	PRE	AT	CONTROLADOR		
271	2008	F	1773	ANDREA MARIA DE SOUZA SILVA DUTRA	INSPETORIA DE IPATINGA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
111	SCP	F	1254	ANDREIA SEVERINO BOUCINHAS	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
189	2005	M	1564	ANELITO NONATO DA SILVA	INSPETORIA DE PEDRO LEOPOLDO	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	FISCAL DE CAMPO	
216	2008	M	1648	ANTONIO BOSCO DE OLIVEIRA JUNIOR	MÍDIAS	GCP	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - WEBDESIGNER		
87	SCP	M	1115	ANTONIO BRASILEIRO BARBOSA	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

310	2001	M	1926	ANTONIO CLAUDIO SILVA	INSPETORIA DE JOÃO MONLEVADE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
158	2004	M	1479	ANTONIO FERNANDO DE CASTRO ANDRADE	REGIONAL SUDESTE	GAT	AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	SUPERVISOR REGIONAL
123	SCP	F	1314	APARECIDA DA SILVA BARBOSA	INSPETORIA DE PARACATU	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
151	2004	F	1456	APARECIDA IZUMI KANEMOTO	REGIONAL NORTE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
181	2004	F	1544	ARIANNE CALDEIRA DO CARMO	SUPERVISAO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	GTI	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - TECNOLOGIA	
146	2001	F	1418	AUDREY CRISTIANE MACEDO ROCHA	SUPRIMENTOS E MATERIAIS	GAF	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	COORDENADOR
283	2008	F	1812	CAMILA BRANCO ATAIDES ASSIS	INSPETORIA DE IPATINGA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
313	2014	F	1929	CARINA RODRIGUES COSTA	INSPETORIA DE PATROCINIO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
118	SCP	F	1286	CARITA SILVA GARCIA OLIVEIRA	INSPETORIA DE UBERABA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
49	SCP	F	901	CARLA DE MELO SANTOS PAVAO	INSPETORIA DE CATAGUASES	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
306	2008	M	1882	CARLOS ALBERTO DOS SANTOS	CONTABILIDADE	GAF	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - CONTABILIDADE	
186	2004	M	1555	CARLOS DIVINO LUIZ GUIMARAES	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ANALISTA TECNICO - ENG. AGRICULTURA	COORDENADOR
84	SCP	M	1098	CARLOS GUALBERTO FERREIRA	SERVICOS GERAIS	GAF	AT	MOTORISTA	
274	2008	M	1785	CARLOS ROBERTO ALVES	INSPETORIA DE BELO HORIZONTE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
342	RA	F	1965	CARLUCIA DA COSTA CORREIA	GERENCIA DE APOIO AOS COLEGIOS	GCO	AT	ASSESSOR TECNICO ESPECIALIZADO II	
24	SCP	M	691	CASSIO ALVES DE BRITO	SUPERVISAO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	GTI	AT	TECNICO DE NIVEL MEDIO - TECNOLOGIA	
31	SCP	M	745	CASSIO DIMITRI DE PAIVA	INSPETORIA DE MONTES CLAROS	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL BASICO	FISCAL DE CAMPO
220	2008	M	1658	CASSIO RODRIGUES REIS	RELAÇÕES TRABALHISTAS E DES. PROFISSIONAL	GRH	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SUPERVISOR
79	SCP	F	1082	CECILIA MARTINS DUARTE DE FREITAS	TESOURARIA	GAF	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
169	2004	F	1516	CELESTE GONÇALVES LISBOA GUEDES	INSPETORIA DE DIAMANTINA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
61	SCP	F	949	CELIA REGINA PEREIRA COSTA	COORDENACAO DE CONTROLE DE DOCUMENTACAO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
347	RA	M	1972	CESAR AUGUSTO DE PAIVA PINTO	SUPERINTENDENCIA DE PLANEJAMENTO GESTAO E TECNOLOGIA	SUPGT	AT	SUPERINTENDENTE	
207	2005	M	1619	CESAR AUGUSTO TASSOTE	INSPETORIA DE POUSO ALEGRE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
27	SCP	F	727	CHEHLA ELETO HAMADE	INSPETORIA DE CARATINGA	GAT	API/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
159	2004	F	1481	CHRISTIANE PEREIRA PARDINHO	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - BIBLIOTECONOMIA	
36	SCP	F	783	CINARA NEOFITI	INSPETORIA DE POCOS DE CALDAS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
35	SCP	M	774	CIRO EUSTAQUIO DIAS DE AQUINO	SUPERVISAO TECNICA	GTC	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SUPERVISOR
32	SCP	F	746	CLAUDIA PEIXOTO DA COSTA ALVES DE OLIVEIRA	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
300	2008	M	1839	CLAUDIO DANY MOREIRA	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
23	SCP	M	662	CLAUDIO TEIXEIRA DO ROSARIO	SUPRIMENTOS E MATERIAIS	GAF	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
272	2008	F	1779	CLAUDYANNA HORTA DRUMOND	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
227	2008	M	1676	CLEBER CESAR DE OLIVEIRA	INSPETORIA DE ITAJUBA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
29	SCP	F	741	CLEIDE ANE DA SILVA MORAIS	INSPETORIA DE ARAGUARI	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
229	2008	M	1681	CLEONIR AMADOR PEIXOTO	INSPETORIA DE DIVINOPOLIS	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
190	2004	M	1566	CRISTIAN BARROS SANTOS	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ANALISTA TECNICO - ENG. SEG. TRABALHO	COORDENADOR
88	SCP	M	1117	DANIEL DA CRUZ MIRANDA	REGIONAL METROPOLITANA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
279	2008	M	1796	DANIEL MARTINS DA SILVA	COORDENACAO DE CONTROLE DE DOCUMENTACAO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
14	SCP	M	543	DANIEL VIEIRA DA SILVA	INSPETORIA DE ANDRADAS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
166	2004	F	1496	DANIELA DIAS LAVARINI DE MATTOS	INSPETORIA DE SETE LAGOAS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
187	2005	F	1556	DANIELA MARIA BARROS LIMA	SUPERVISAO DE PLANEJAMENTO DA FISCALIZACAO	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



RELATÓRIO DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



4. RESULTADOS DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA TÉCNICA

167	2004	F	1497	DANIELLE SIMONE NUNES DE ALMEIDA	INSPETORIA DE CONTAGEM	GAT	LNR	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
47	SCP	F	854	DARCILIA DE PAULA E SILVA	REGIONAL METROPOLITANA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
197	2005	F	1590	DARIA DURÇO DO PRADO MACIEL	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
304	2008	F	1880	DARLENE CORREIA SILVA DE PAULA	OUVIDORIA	GAB	AT	TELEFONISTA	visual
138	2001	F	1367	DEBORA SARMENTO DE CARVALHO	GERENCIA DE COMUNICACAO E PUBLICIDADE	GCP	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - JORNALISMO	GERENTE
192	2005	F	1574	DEISE APARECIDA ANDRADE ROSA	INSPETORIA DE ITAJUBA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
80	SCP	F	1084	DEISYLEA PEDROSA DE LIMA	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
231	2008	M	1684	DEIVID MARQUES DA SILVA	INSPETORIA DE POUSO ALEGRE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
129	SCP	M	1336	DENILSON DE OLIVEIRA DA SILVA	INSPETORIA DE GOVERNADOR VALADARES	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
247	2008	M	1711	DENIS MARCOLINO AIRES	REGIONAL CENTRO SUL	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	fisica
126	SCP	F	1323	DENISE GUIMARAES E CORREA RIBEIRO	INSPETORIA DE PASSOS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SUPERVISOR REGIONAL
168	2004	F	1508	DENISE MARIA DE ALMEIDA MONTEIRO	GERENCIA DE EVENTOS	GEV	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - REL. PUBLICAS	GERENTE
321	2014	M	1942	DENISON ANTONIO MATEUS OLIVEIRA	INSPETORIA DE UBERABA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
204	2005	M	1605	DIEGO FELIPE MACHADO	SERVICOS GERAIS	GAF	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
115	SCP	M	1277	DILMO DE OLIVEIRA RODRIGUES	INSPETORIA DE UBERLANDIA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
95	SCP	F	1153	DILZA NINA SANTIAGO VIANA	AFASTADOS/APOSENTADOS	AFAP	API	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
69	SCP	F	1001	DINOERCIA RIBEIRO DA SILVA PASCHOINI	INSPETORIA DE SÃO SEBASTIAO DO PARAISO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
89	SCP	F	1118	DINORA SUELI LOBO	SUPERVISAO DE PLANEJAMENTO DA FISCALIZACAO	GFZ	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
170	2005	M	1518	DIOGO ARAUJO RODRIGUES	INSPETORIA DE ARACUAI	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
351	RA	M	1976	DOUGLAS LIMA DANIEL	GERENCIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	GAF	AT	GERENTE	
325	SCP	F	1946	EDNEIA FLAVIA MEIRELES BORGES	INSPETORIA DE BELO HORIZONTE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL BASICO	FISCAL DE CAMPO
249	2008	M	1714	EDSON DE SOUZA LEITE	REGIONAL CENTRO SUL	GAT	AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	SUPERVISOR REGIONAL
90	SCP	M	1119	EDSON LUIZ DE MELO	AFASTADOS/APOSENTADOS	AFAP	API	AUXILIAR	
275	SCP	M	1786	EDUARDO CEZAR MENEZES CORBELLI	AFASTADOS/APOSENTADOS	AFAP	API	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
248	2008	M	1713	EDUARDO LOPES DA SILVA	REGIONAL NORDESTE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
97	SCP	F	1170	EGLIMARA LOPES MUNIZ	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AP/AT	AUX. ESCRITORIO II	
46	SCP	F	842	ELAINE APARECIDA DA SILVA REZENDE	INSPETORIA DE NOVA LIMA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
219	RA	M	1654	ELDER GOMES DOS REIS	SUPERINTENDENCIA DE FISCALIZACAO E ATENDIMENTO	SUPAF	AT	ASSESSOR DA PRESIDENCIA III	
200	2005	M	1597	ELI JOSE DE CARVALHO JUNIOR	INSPETORIA DE SAO JOAO DEL REI	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
102	SCP	M	1214	ELISEU MARQUES DE OLIVEIRA	SECRETARIA DE APOIO AO PLENARIO	GAB	AT	ANALISTA TECNICO - ENG. MECANICA	ASSESSOR TECNICO ESPECIALIZADO II
74	SCP	F	1040	ELIZABETH CARDOSO DA SILVA	INSPETORIA DE BELO HORIZONTE	GAT	AP/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
239	2008	F	1696	ELIZABETH FERREIRA DO NASCIMENTO	GERENCIA DE FISCALIZACAO	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	FISCAL DE CAMPO
44	SCP	F	822	ELOISA DUARTE DE SOUZA	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
43	SCP	F	820	ELZA MATOZO VIANA GARCIA DE AGUIAR	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
343	RA	M	1967	EMILIO ELIAS MOUCHREK FILHO	SUPERVISAO DE FISCALIZACAO DO AGRONEGOCIO	GFZ	AT	SUPERVISOR	
81	SCP	F	1086	ENELI BRAGA COSTA DO CARMO	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AP/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
28	SCP	F	737	EUDITRUDES SEVERINO DE MENEZES	INSPETORIA DE ITUIUTABA	GAT	AP/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
67	SCP	M	987	EUGENIO PAIVA DEL GIUDICE	INSPETORIA DE VICOSA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
142	2001	F	1391	EVELYNNE MARIA XAVIER SALIBA	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ANALISTA TECNICO - ENG. CIVIL	
206	2005	F	1610	FABIANE TRINDADE DA SILVA	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
184	2005	M	1548	FABIO GEORGE CURTT	INSPETORIA DE UBERLANDIA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

261	2008	M	1736	FABIO RODRIGO SILVERIO E FONSECA	GABINETE	GAB	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - ENG. CIVIL	ASSESSOR DA PRESIDENCIA I	
136	SCP	M	1363	FABRÍCIO LAGO DE MENDONÇA	INSPETORIA DE TEOFILO OTONI	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
273	2008	M	1781	FARLEY FERREIRA CASTRO	INSPETORIA DE SALINAS	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
117	SCP	F	1285	FATIMA LOUBACK VIEIRA	AFASTADOS/APOSENTADOS	AFAP	API	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
173	2005	M	1526	FELIPE XAVIER ALVES	INSPETORIA DE JUIZ DE FORA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
320	2014	F	1940	FERNANDA DIAS GODINHO	INSPETORIA DE JOAO MONLEVADE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
210	2008	F	1639	FERNANDA FERREIRA DA CUNHA GUEDES	PROCURADORIA	GAB	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - DIREITO		
315	2014	F	1933	FERNANDA FONTENELLE GRILLO	PROCURADORIA	GAB	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - DIREITO		
346	2014	F	1971	FERNANDA GONCALVES BELO FERNANDES	INSPETORIA DE BOM DESPACHO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
307	2008	M	1900	FERNANDO JUNIO DE ASSIS	TESOURARIA	GAF	AT	TECNICO DE NIVEL MEDIO - ADMINISTRACAO	COORDENADOR	
162	2004	M	1488	FERNANDO LUIS DE ALMEIDA	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ANALISTA TECNICO - ENG. ELETRICA	COORDENADOR	
191	2005	M	1572	FERNANDO OTAVIO RABELO COSTA PAIVA	INSPETORIA DE OLIVEIRA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
348	2014	M	1973	FILIPE RIBEIRO PEREIRA GOULART	AQUISICOES CONTRATOS E CONVENIOS	GAB	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - DIREITO	PRESIDENTE CPL	
258	2008	F	1732	FLAVIA APARECIDA DE JESUS PEREIRA	INSPETORIA DE UBERABA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
75	SCP	F	1042	FLAVIA MARGARET AMORIM DE SOUZA	INSPETORIA DE BELO HORIZONTE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
312	2014	F	1928	FLAVIA MARIA DE SOUZA FERREIRA	INSPETORIA DE MONTES CLAROS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
157	2004	F	1478	FLAVIA PINHEIRO TAVARES TORRES	GERENCIA DE MANUTENCAO E OBRAS	GOB	AT	ANALISTA TECNICO - ARQUITETURA		
91	SCP	M	1130	FRANCISCO OLISMAR BEZERRA LIMA	INSPETORIA DE OURO BRANCO	GFZ	AP/AT	FISCAL DE NIVEL BASICO	FISCAL DE CAMPO	
150	2004	M	1450	FRANCISCO ROBERTO NASCIMENTO DA SILVA	REGIONAL VALE DO AÇO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
267	2008	M	1743	GERALDO MAGELA DA SILVA	INSPETORIA DE BETIM	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
4	SCP	M	266	GERALDO MORAIS NOGUEIRA	INSPETORIA DE CONTAGEM	GFZ	API/AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
270	2008	M	1758	GERALDO SILVIO DE OLIVEIRA	INSPETORIA DE PARA DE MINAS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
101	SCP	M	1212	GILBERTO DA SILVA PORTO REIS	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ANALISTA TECNICO - AGRONOMIA	COORDENADOR	
176	2005	M	1536	GILDO JUNIO SOARES DA SILVA	INSPETORIA DE MONTES CLAROS	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
125	SCP	F	1322	GIOVANNA REIS CUSTODIO	INSPETORIA DE FRUTAL	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
163	2004	F	1489	GIRLAINE DA CONCEIÇÃO LADEIRA	CAMARA DE MEDIACAO E ARBITRAGEM	GAB	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
165	2004	F	1493	GISELE REGINA CARVALHO	RELACOES TRABALHISTAS E DES. PROFISSIONAL	GRH	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	COORDENADOR	
54	SCP	F	919	GISLANE GUEDES FIGUEIREDO	INSPETORIA DE CONTAGEM	GAT	AP/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
235	2008	F	1691	GLENDA APARECIDA SILVA GUIMARAES	RELACOES TRABALHISTAS E DES. PROFISSIONAL	GRH	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
244	2008	M	1705	GUILHERME DE ASSIS GONCALVES	REGIONAL NORDESTE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	FISCAL DE CAMPO	
311	2014	M	1927	GUILHERME JACINTO HORTA	REGIONAL SUDESTE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
260	2008	M	1734	GUSTAVO DE FARIA FREITAS	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - AGRONOMIA	GERENTE	
360	RA	M	1985	GUSTAVO EUGENIO BARROCA GOMES	PROCURADORIA	GAB	AT	SUBPROCURADOR TECNICO		
240	2008	M	1697	HENRIQUE ANTONIO QUINAUD JACOB	INSPETORIA DE JUIZ DE FORA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
322	2014	M	1943	HENRIQUE MACHADO AZEREDO	PROCURADORIA	GAB	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - DIREITO		visual
359	RA	M	1984	HENRIQUE PEREIRA RIBEIRO	PROCURADORIA	GAB	AT	SUBPROCURADOR DE DIVIDA ATIVA		
110	SCP	M	1252	HIGINO MAURICIO DA COSTA	INSPETORIA DE PIRAPORA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
108	SCP	M	1241	HOLNEM LEITE FERNANDES	OUVIDORIA	GAB	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	OUVIDOR	
218	2001	M	1653	HUMBERTO RODRIGUES FALCAO	SUPERINTENDENCIA DE FISCALIZACAO E ATENDIMENTO	SUPAF	AT	ANALISTA TECNICO - AGRONOMIA	SUPERINTENDENTE	
281	RA	F	1805	IANE MIRLEY COSTA CHAVES	ASSESSORIA DE IMPRENSA	GCP	AT	ASSESSOR TECNICO ESPECIALIZADO III		
255	2008	F	1723	INGRID RUBACK BERTGES	AFASTADOS/APOSENTADOS	AFAP	API	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		visual
196	2005	M	1589	IRAN MARTINS SOARES	INSPETORIA DE ITURAMA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

128	SCP	F	1332	IRLENE ANA FERREIRA COSTA	INSPETORIA DE ITABIRA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
53	SCP	F	918	IRLENE QUEIROZ RESENDE ROGERIO	ORCAMENTO E ARRECADACAO	GAF	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	COORDENADOR	
363	RA	F	1988	ISABEL CRISTINA LEIROS SOARES	PROCURADORIA	GAB	AT	COORDENADOR I		
180	2005	M	1543	ISRAEL DE ABREU DRUMMOND BARBOSA	INSPETORIA DE UBERLANDIA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
154	2004	F	1470	IVANA MACHADO SOUTO	REGIONAL NORTE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	FISCAL DE CAMPO	
277	2008	F	1792	IVANA TARGHER DE MORAES	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PRO-FISSIONAIS	GTC	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - ENG. QUIMICA	COORDENADOR	
241	2008	F	1699	IVANIA LINHARES DE ALMEIDA	REGIONAL METROPOLITANA	GFZ	AP/AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	FISCAL DE CAMPO	
302	2008	F	1845	JANAINA HELENA DE FARIA GOMES	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PRO-FISSIONAIS	GTC	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
349	2014	M	1974	JANIO FRANKLIN FERNANDES CARVALHO	INSPETORIA DE ITABIRA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
266	2008	M	1742	JANSER GONCALVES DOS SANTOS	INSPETORIA DE BELO HORIZONTE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		física
59	SCP	F	940	JAQUELINE DOS ANJOS OLIVEIRA METZKER	REGIONAL SUDESTE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
345	RA	M	1970	JEAN MARCUS RIBEIRO	SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	SRI	AT	SUPERINTENDENTE		
66	SCP	M	982	JESSE JANE LARA	AFASTADOS/APOSENTADOS	AFAP	API	FISCAL DE NIVEL BASICO	FISCAL DE CAMPO	
1	SCP	M	28	JOAO BARBOSA DOS SANTOS	AFASTADOS/APOSENTADOS	AFAP	AP/EST	AG. FISCAL. III		
340	RA	M	1963	JOAO BOSCO CALAIS FILHO	GABINETE	GAB	AT	ASSESSOR DA PRESIDENCIA II		
105	SCP	M	1224	JOAO CANDIDO DA SILVA	SERVICOS GERAIS	GAF	AT	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS		
228	SCP	M	1679	JOAO CARLOS MOREIRA GOMES	REGIONAL NOROESTE	GFZ	AP/AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	FISCAL DE CAMPO	
153	2004	M	1468	JOAO EDUARDO DE SOUZA LIMA	INSPETORIA DE PATOS DE MINAS	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
221	SCP	M	1665	JOAO SILVA TOLEDO	INSPETORIA DE VARGINHA	GFZ	AP/AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
350	RA	M	1975	JOBSON NOGUEIRA DE ANDRADE	GABINETE	GAB	AT	ASSESSOR PARLAMENTAR		
112	SCP	M	1256	JORGE AGOSTINHO DA SILVA	SUPERVISAO DE OBRAS	GOB	AT	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS		
243	2008	M	1701	JOSE ARI GUIMARAES	INSPETORIA DE POUSO ALEGRE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
17	SCP	M	609	JOSE BATISTA DO AMARAL	INSPETORIA DE BOM DESPACHO	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
362	RA	M	1987	JOSE FLAVIO GOMES	GERENCIA DE FISCALIZACAO	GFZ	AT	ASSESSOR DA PRESIDENCIA I		
222	2008	M	1668	JOSE OSWALDO MAIA FILHO	INSPETORIA DE VARGINHA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
230	2008	M	1683	JOSE RIBAMAR GONCALVES JUNIOR	INSPETORIA DE BELO HORIZONTE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
338	RA	M	1961	JOSE TARCISIO CAIXETA	GABINETE	GAB	AT	ASSESSOR DA PRESIDENCIA II		
40	SCP	F	801	JULIANA BITTENCOURT AVENDANHA	GERENCIA DE FISCALIZACAO	GFZ	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
285	2008	F	1814	JULIANA CASSIA BONCOMPAGNI REIS	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PRO-FISSIONAIS	GTC	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - ENG. CIVIL	COORDENADOR	
246	2008	M	1708	JULIANO JOSE MACHADO MANALI	INSPETORIA DE VARGINHA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
297	2008	M	1835	JULIO CESAR MOREIRA	INSPETORIA DE PATOS DE MINAS	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
48	SCP	M	900	JULIO CESAR OLIMPIO BORGES	AFASTADOS/APOSENTADOS	AFAP	API	FISCAL DE NIVEL BASICO	FISCAL DE CAMPO	
293	2008	F	1827	JUSSARA DO AMARAL MARQUES	INSPETORIA DE PONTE NOVA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
253	2008	F	1719	KELLY CARLA DA SILVA LIMA MOREIRA	INSPETORIA DE PATOS DE MINAS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
213	2008	F	1642	KELLY CHRISTINE BARBOSA	MIDIAS	GCP	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	COORDENADOR I	
236	2008	F	1692	LANILUCE ALVES BARBOSA CURTT	REGIONAL TRIANGULO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		visual
121	SCP	F	1305	LAURA HELENA DE LIMA	INSPETORIA DE POCOS DE CALDAS	GAT	AP/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
65	SCP	M	967	LEANDRO AUGUSTO DE SOUZA	INSPETORIA DE ITAJUBA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
16	SCP	M	606	LEANDRO DA SILVA BINI	INSPETORIA DE SAO JOAO DEL REI	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
318	2014	M	1938	LEANDRO ELERATI DE ABREU	INSPETORIA DE JUIZ DE FORA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
331	2014	M	1954	LEANDRO FONSECA DE OLIVEIRA	PROCURADORIA	GAB	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - DIREITO		
289	2008	M	1819	LEANDRO WILLIAM DE ABREU	INSPETORIA DE JUIZ DE FORA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
290	2008	M	1823	LEONARDO ARMANDO DA SILVA	INSPETORIA DE OURO PRETO	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL



RELATÓRIO
DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO
PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS
E CONTROLES
INTERNOS



4. RESULTADOS
DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO
DE RECURSOS E
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS
DA GESTÃO



7. OUTRAS
INFORMAÇÕES
RELEVANTES SOBRE
A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA
TÉCNICA

127	SCP	M	1324	LEVI ANTUNES TELES	INSPETORIA DE ITAUNA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
179	2004	F	1540	LILIAN LUCCHESI DOS SANTOS	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ANALISTA TECNICO - ARQUITETURA	COORDENADOR
251	2008	F	1716	LIVIA CRISTINA VIEIRA CARDOSO	REGIONAL RIO GRANDE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	FISCAL DE CAMPO
291	2008	F	1825	LIVIA VIEIRA DE ANDRADE	INSPETORIA DE ARAXA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
195	2005	M	1588	LIVIO ALEXANDRE DA SILVA DIOGO	SUPERVISAO DE ATENDIMENTO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SUPERVISOR
175	2005	M	1532	LUCAS GOMES DE PAULA	INSPETORIA DE POUSO ALEGRE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
335	RA	M	1958	LUCAS MATOS MORAIS	GABINETE	GAB	AT	ASSESSOR TECNICO ESPECIALIZADO III	
205	2005	M	1607	LUCAS TAVARES DE OLIVEIRA	GERENCIA DE RECURSOS HUMANOS	GRH	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	GERENTE
225	2008	M	1672	LUCAS TONIDANDEL	INSPETORIA DE PASSOS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
52	SCP	F	917	LUCELENE CHAGAS DE CASTRO	INSPETORIA DE LAVRAS	GAT	AP/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
56	SCP	F	926	LUCIANA ABREU DO CANTO	COORDENACAO DE CONTROLE DE DOCUMENTACAO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
145	2001	F	1415	LUCIANA MELO ROCHA	GERENCIA DE FISCALIZACAO	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	FISCAL DE CAMPO
361	RA	M	1986	LUCIANO APOLINARIO SANTOS BICALHO	GERENCIA DE COMUNICACAO E PUBLICIDADE	GCP	AT	ASSESSOR TECNICO ESPECIALIZADO II	
13	SCP	F	494	LUCIENE MARIA SILVA	INSPETORIA DE DIVINOPOLIS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
120	SCP	M	1298	LUIS CARLOS ANDRADE PIMENTA	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AT	ENGENHEIRO	GERENTE
264	2008	M	1740	LUIZ CARLOS GANBOA DE SOUSA	CONTABILIDADE	GAF	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
68	SCP	M	993	LUIZ CLAUDIO CARVALHO DE BRITO	INSPETORIA DE CATAGUASES	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
58	SCP	M	934	LUIZ CLAUDIO DE SOUZA	COORDENACAO DE CONTROLE DE DOCUMENTACAO	GRA	AT	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS	
107	SCP	M	1235	LUIZ FELIPE CARMO KRAUSS	SUPERVISAO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	GAF	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SUPERVISOR
134	SCP	M	1357	LUIZ FERNANDES MIRANDA SILVEIRA	INSPETORIA DE FRUTAL	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
122	SCP	M	1310	LUIZ GUSTAVO MARQUES DE OLIVEIRA	INSPETORIA DE POCOS DE CALDAS	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
114	SCP	M	1265	LUIZ MENDES SOARES	INSPETORIA DE UNAI	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
143	2001	M	1392	MAICON MARCIO NEIVA	INSPETORIA DE UNAI	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
174	2005	F	1529	MAIRA APARECIDA CORREA AVELAR	INSPETORIA DE VARGINHA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
199	2005	F	1592	MARA DE FATIMA AZEVEDO BORGES	INSPETORIA DE OURO PRETO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
326	2014	F	1947	MARA EMILIA NOVAES MARINHO	RELAcoes TRABALHISTAS E DES. PROFISSIONAL	GRH	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
212	2008	F	1641	MARCELA DE CASTRO SANTOS SARTI	GABINETE	GAB	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - REL. PUBLICAS	SECRETARIA DA PRESIDENCIA
72	SCP	M	1036	MARCELO CAMPANHA RODRIGUES	SUPERVISAO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	GTI	AT	TECNICO DE NIVEL MEDIO - TECNOLOGIA	
294	2008	M	1828	MARCELO DONIZETE DA SILVA	INSPETORIA DE PARA DE MINAS	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
149	2004	M	1446	MARCELO EMERSON VENTURA DOS SANTOS	SUPERVISAO DE COORDENACAO E CONTROLE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	SUPERVISOR
286	2008	M	1815	MARCELO VIEIRA GOMES	INSPETORIA DE MANHUACU	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
20	SCP	F	633	MARCIA REGINA ALVES CANHEDO	INSPETORIA DE MACHADO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
305	2005	M	1881	MARCIO GONCALVES PEREIRA	INSPETORIA DE CONTAGEM	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	FISCAL DE CAMPO
131	SCP	M	1341	MARCO ANTONIO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SILVA	INSPETORIA DE DIVINOPOLIS	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
202	2005	M	1601	MARCOS AURELIO MENDES NOGUEIRA REIS	INSPETORIA DE VARGINHA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
38	SCP	M	791	MARCOS FELICIANO CEZAR DE MOURA	INSPETORIA DE CURVELO	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
357	RA	M	1982	MARCOS TULIO DE MELO	GABINETE	GAB	AT	ASSESSOR DA PRESIDENCIA II	
332	RA	M	1955	MARCOS VENICIUS GERVASIO	GABINETE	GAB	AT	CHEFE DE GABINETE	
299	2008	F	1837	MARIA ALICE CORREA DE OLIVEIRA	INSPETORIA DE PATOS DE MINAS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
11	SCP	F	452	MARIA ANGELA ROMANELI DA SILVA	INSPETORIA DE PEDRO LEOPOLDO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
308	SCP	F	1917	MARIA APARECIDA CASTRO DE SOUSA	INSPETORIA DE VICOSA	GAT	API/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
15	SCP	F	598	MARIA APARECIDA DOS SANTOS	AFASTADOS/APOSENTADOS	AFAP	API	TELEFONISTA	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO
INTRODUÇÃO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
4. RESULTADOS DA GESTÃO
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM
8. ANEXOS
FICHA TÉCNICA

109	SCP	F	1249	MARIA BEATRIZ AFFONSO ALVES	RELAÇÕES TRABALHISTAS E DES. PROFISSIONAL	GRH	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
25	SCP	F	709	MARIA CELIA MOREIRA CUNHA	INSPEÇÃO DE ITAUNA	GAT	AP/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
337	RA	F	1960	MARIA CRISTINA DA SILVA	GERÊNCIA DE APOIO AOS COLEGIOS	GCO	AT	GERENTE	
39	SCP	F	797	MARIA DAS GRACAS PEREIRA	SUPERVISÃO DE GESTÃO DOS COLEGIOS	GCO	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SUPERVISOR
2	SCP	F	200	MARIA DAS GRACAS SERRA GONCALVES MOL	GERÊNCIA TÉCNICA E DE ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS	GTC	AP/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
254	2008	F	1722	MARIA DE JESUS SOARES	INSPEÇÃO DE MONTES CLAROS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
41	SCP	F	804	MARIA DO CARMO DA ROCHA NETO	INSPEÇÃO DE BELO HORIZONTE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
353	2014	F	1978	MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA FONSECA	GERÊNCIA DE REGISTRO E ACERVO TÉCNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
257	2008	F	1730	MARIA EDVANIA SILVA DE PAULA	GERÊNCIA DE REGISTRO E ACERVO TÉCNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
60	SCP	F	945	MARIA FERREIRA DOS SANTOS	GABINETE	GAB	AP/AT	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	
55	SCP	F	920	MARIA JOSE MARQUES	INSPEÇÃO DE BELO HORIZONTE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
7	SCP	F	341	MARIA OLIVIA DA SILVA	INSPEÇÃO DE PATOS DE MINAS	GAT	AP/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
334	RA	F	1957	MARIANA COSTA SILVA RODRIGUES	GABINETE	GAB	AT	ASSESSOR TÉCNICO ESPECIALIZADO III	
86	SCP	F	1108	MARILDA ALVES	INSPEÇÃO DE POUSO ALEGRE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
77	SCP	F	1057	MARILIA MENDES ALVES	SUPERVISÃO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE	GFZ	AT	FISCAL DE NÍVEL TÉCNICO	FISCAL DE CAMPO
64	SCP	M	964	MARIO DE CARVALHO FERREIRA	INSPEÇÃO DE BELO HORIZONTE	GFZ	AT	FISCAL DE NÍVEL TÉCNICO	FISCAL DE CAMPO
30	SCP	F	744	MARLENE APARECIDA COSTA	REGIONAL SUL	GAT	AP/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
92	SCP	F	1131	MARLENE MARQUES E MARQUES	SERVÇOS GERAIS	GAF	AP/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	COORDENADOR
164	2004	M	1490	MARLLON DEIVSON RODRIGUES SIQUEIRA	SUPERVISÃO TÉCNICA	GTC	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SUPERVISOR
106	SCP	F	1226	MARLUCIA APARECIDA FERREIRA E SILVA	INSPEÇÃO DE ALFENAS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
177	2005	M	1538	MARLUCIO ALVES LEITE	INSPEÇÃO DE MONTES CLAROS	GFZ	AT	FISCAL DE NÍVEL TÉCNICO	FISCAL DE CAMPO
71	SCP	F	1033	MARTA LAUDELINA OLIVEIRA DE PAULA	SECRETARIA DE APOIO AO PLENARIO	GAB	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
252	2008	F	1717	MARTA MARIA MARCATTI FERRI	SUPERVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	GTI	AT	PROF. NÍVEL SUPERIOR - TECNOLÓGICA	
354	RA	M	1979	MAURICIO FERNANDES DA COSTA	GABINETE	GAB	AT	ASSESSOR DA PRESIDENCIA I	
155	2004	M	1476	MAURICIO MARCATTI FERRI	GERÊNCIA TÉCNICA E DE ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ANALISTA TÉCNICO - ENG. MECANICA	COORDENADOR
144	2001	M	1406	MAURO ANDRE DRUMOND DA FONSECA	REGIONAL CENTRO OESTE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
358	RA	M	1983	MAYCON JOAN DE SOUZA	GERÊNCIA DE APOIO AOS COLEGIOS	GCO	AT	ASSESSOR TÉCNICO ESPECIALIZADO II	
148	2001	F	1438	MIRNA SENA DE OLIVEIRA	SERVÇOS GERAIS	GAF	AT	TELEFONISTA	
278	2008	F	1795	MONICA BAPTISTA DELL ISOLA	SERVÇOS GERAIS	GAF	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
5	SCP	M	319	MURILO SILVA OLIVEIRA	INSPEÇÃO DE PATROCINIO	GFZ	AT	FISCAL DE NÍVEL TÉCNICO	FISCAL DE CAMPO
140	2001	M	1377	NARIO MARIA DE AGUIAR	GERÊNCIA DE REGISTRO E ACERVO TÉCNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
208	2005	M	1623	NEANDRO DAHER PEREIRA COSTA	REGIONAL NOROESTE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
57	SCP	F	933	NEIDE APARECIDA DE AGUIAR	INSPEÇÃO DE DIVINOPOLIS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
303	2008	M	1848	NELICIO FARIA DE SALES	GERÊNCIA TÉCNICA E DE ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS	GTC	AT	PROF. NÍVEL SUPERIOR - ENG. MECANICA	
344	RA	M	1968	NEWTON REIS DE OLIVEIRA LUZ	SUPERVISÃO DA FISCALIZAÇÃO ESPECIALIZADA	GFZ	AP/AT	SUPERVISOR	
237	2008	M	1694	NICOLAU NEDER PINHEIRO DAMASCENO	GERÊNCIA DE FISCALIZACAO	GFZ	AT	FISCAL DE NÍVEL TÉCNICO	GERENTE
139	2001	F	1376	NIVEA RODRIGUES MOREIRA	INSPEÇÃO DE BARBACENA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
188	2005	M	1563	OSVALDO LEANDRO DE ARAUJO	INSPEÇÃO DE ARAXA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
133	SCP	F	1353	PATRICIA MARIA DUARTE DE SOUZA	INSPEÇÃO DE IPATINGA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
9	SCP	F	358	PATRICIA MONTEIRO DOS SANTOS	SUPERVISÃO DE PLANEJAMENTO DA FISCALIZACAO	GFZ	AP/AT	FISCAL DE NÍVEL TÉCNICO	SUPERVISOR
93	SCP	F	1144	PATRICIA VIEIRA FERRO SILVA	INSPEÇÃO DE UBERLANDIA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
141	2001	M	1384	PAULO ANTONIO CREPALDI	GERÊNCIA TÉCNICA E DE ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ANALISTA TÉCNICO - ENG. ELETRICA	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO
INTRODUÇÃO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
4. RESULTADOS DA GESTÃO
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM
8. ANEXOS
FICHA TÉCNICA

178	2005	M	1539	PAULO CELIO PROENÇA ARAUJO	INSPETORIA DE UBERLANDIA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
85	SCP	M	1107	PAULO HENRIQUE CARVALHO PIMENTA	INSPETORIA DE JANUARIA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
171	2005	M	1520	PAULO HENRIQUE XAVIER SARMENTO	INSPETORIA DE SALINAS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
8	SCP	M	346	PAULO JOSE DE SOUZA SANTOS	INSPETORIA DE BETIM	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
135	SCP	M	1360	PEDRO PAULO DE LACERDA	INSPETORIA DE UBERLANDIA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
295	2008	F	1829	PRISCILA BIANCA COSSO SOARES DO CARMO	INSPETORIA DE BELO HORIZONTE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
250	2008	F	1715	PRISCILA CARVALHO REIS	INSPETORIA DE GOVERNADOR VALADARES	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
298	2008	M	1836	RAFAEL SILVA JODINIS	REGIONAL CENTRO SUL	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
268	RA	M	1750	RAIMUNDO FERNANDES DE ALMEIDA	SECRETARIA DE APOIO AO PLENARIO	GAB	AT	ASSESSOR DA PRESIDENCIA III		
22	SCP	M	661	RAMON MARTINS TELESFORO	INSPETORIA DE BELO HORIZONTE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
6	SCP	F	330	RAQUEL ARAUJO	AFASTADOS/APOSENTADOS	AFAP	API	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
209	2004	F	1628	RENATA ALVES COSTA AFONSO	INSPETORIA DE MANHUACU	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
314	2014	F	1930	RENATA DIAS DE OLIVEIRA	INSPETORIA DE CONSELHEIRO LAFAIETE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
287	SCP	M	1817	RENATO ANDRE CORREIA	INSPETORIA DE IPATINGA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
124	SCP	M	1318	RENZO REAL MACHADO	INSPETORIA DE ALMENARA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
263	2008	M	1739	RICARDO BARBOSA LACERDA	SUPERVISAO DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SUPERVISOR	
238	2008	M	1695	RICARDO MORAIS ALVES	INSPETORIA DE NOVA LIMA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
232	2008	F	1685	RITA DE CASSIA CARVALHO	CONTABILIDADE	GAF	AT	TECNICO DE NIVEL MEDIO - CONTA-BILIDADE		
12	SCP	F	486	RITA TANIA SILVEIRA ASSIS	INSPETORIA DE CURVELO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ASSESSOR TECNICO ESPECIALIZADO II	
215	2008	M	1647	ROBERSON SANTOS MARCELO	INSPETORIA DE ARCOS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)	
156	2004	M	1477	RODRIGO BORGES DE MELO	REGIONAL TRIANGULO	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	SUPERVISOR RE-GIONAL	
100	SCP	M	1186	RODRIGO DE SIQUEIRA REIS	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PRO-FISSIONAIS	GTC	AT	ANALISTA TECNICO - ENG. CIVIL		
265	2008	M	1741	RODRIGO FRANCISCANI SANTOS	INSPETORIA DE DIVINOPOLIS	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
288	2008	M	1818	RODRIGO GOMES BORGES	RELAÇÕES TRABALHISTAS E DES. PROFISSIONAL	GRH	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
226	2008	M	1674	RODRIGO PARENTONI BRETTAS	INSPETORIA DE JUIZ DE FORA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	auditiva
203	2005	M	1604	RODRIGO VINICIUS SILVA NUNES	COORDENACAO DE CONTROLE DE DOCUMENTACAO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	COORDENADOR	
113	SCP	M	1261	ROGERIO ANTONIO PEREIRA	SERVICOS GERAIS	GAF	AT	AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS		
329	SCP	M	1951	ROGERIO AVELINO	INSPETORIA DE BELO HORIZONTE	GFZ	API/AT	FISCAL DE NIVEL BASICO	FISCAL DE CAMPO	
3	SCP	M	264	ROGERIO LOPES CORADI	INSPETORIA DE BELO HORIZONTE	GFZ	API/AT	FISCAL DE NIVEL BASICO	FISCAL DE CAMPO	
19	SCP	M	625	ROGERIO RIBEIRO DO VALE	AFASTADOS/APOSENTADOS	AFAP	API	AUX. ESCRIT. III		
132	SCP	M	1342	ROGERIO TADEU DE ARAUJO	INSPETORIA DE BARBACENA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
45	SCP	F	824	ROMENIA DE CASSIA HONORIO	GERENCIA DE EVENTOS	GEV	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
116	SCP	M	1280	ROMULO ANTONIO CAMPOS BRAGA	INSPETORIA DE CARATINGA	GAT	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	SUPERVISOR RE-GIONAL	
211	2008	F	1640	ROMY CRISTHINE SOARES VALADARES	PROCURADORIA	GAB	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - DIREITO	ASSESSOR TECNICO ESPECIALIZADO III	
33	SCP	F	762	ROSALIA SIMAO SOUSA NOVAIS	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
83	SCP	F	1094	ROSILENE DE FATIMA LIMA PAULA	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
333	RA	M	1956	RUBENS DIRCEU PEREIRA JARDIM	PROCURADORIA	GAB	AT	PROCURADOR GERAL		
355	RA	M	1980	RUBENS LEONIDIO DE ALMEIDA JUNIOR	GERENCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	GTI	AT	GERENTE		
223	2008	F	1670	SANDRA FERREIRA DOS SANTOS DUARTE	INSPETORIA DE MONTES CLAROS	GFZ	LNDR	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
104	SCP	F	1222	SANGER HENSCHKE LIMA	INSPETORIA DE BELO HORIZONTE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
296	2008	M	1830	SERGIO AUGUSTO DE SOUZA	INSPETORIA DE ANDRADAS	GFZ	API/AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	
10	SCP	M	386	SERGIO RICARDO DE ASSIS	INSPETORIA DE BELO HORIZONTE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



RELATÓRIO DE GESTÃO



INTRODUÇÃO



MENSAGEM DO PRESIDENTE



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA



3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



4. RESULTADOS DA GESTÃO



5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM



8. ANEXOS



FICHA TÉCNICA

233	2005	M	1689	SERGIO TEIXEIRA SOARES	INSPETORIA DE SETE LAGOAS	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
76	SCP	F	1053	SHIRLEY ALVES DE SOUZA	SUPERVISAO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	GTI	AT	TECNICO DE NIVEL MEDIO - TECNOLOGIA	
182	2005	F	1546	SHIRLEY APARECIDA OLIVEIRA FONSECA	INSPETORIA DE MONTES CLAROS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
63	SCP	M	960	SIDIO GONCALVES DE REZENDE	INSPETORIA DE CONSELHEIRO LAFAIETE	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	FISCAL DE CAMPO
224	2008	M	1671	SILVANO GOMES MIRANDA	INSPETORIA DE IPATINGA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
352	2014	F	1977	SIMARA PICOLI PITARO CATTELAN	INSPETORIA DE UBERLANDIA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
161	2004	F	1485	SIMONE VIEIRA GONÇALVES	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ANALISTA TECNICO - ENG. QUIMICA	COORDENADOR
21	SCP	F	648	SIRLEY DO ESPIRITO SANTO	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
269	2008	F	1757	SOLANGE BARBOSA	INSPETORIA DE UBERLANDIA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
51	SCP	F	908	SONIA SOUZA BRITO	SERVICOS GERAIS	GAF	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
37	SCP	F	784	SUELY CONSUELO NEVES MURER	INSPETORIA DE GOVERNADOR VALADARES	GAT	API/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
94	SCP	F	1147	TANIA MARA DE SOUZA CASTRO LARA	INSPETORIA DE SANTA LUZIA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
327	2014	F	1948	TASSIANA CARDOSO XAVIER COSTA	INSPETORIA DE MONTES CLAROS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
328	2014	F	1949	TATIANA ROCHA GARIGLIO	INSPETORIA DE ALMENARA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
262	2008	F	1738	TATIANE CRISTINE SILVA FARIA	INSPETORIA DE SETE LAGOAS	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
301	2008	F	1844	TATIANY DE FUCIO FRAGA BERTOLASSE ALVES	INSPETORIA DE TEOFILO OTONI	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
256	2008	M	1724	TEODORICO VENIER	SUPERVISAO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	GTI	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - TECNOLOGIA	
99	SCP	F	1180	TERESINHA ALVES PONTES	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
183	2005	M	1547	THIAGO APARECIDO CID	REGIONAL SUL	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
245	2008	M	1706	TIAGO DE CARVALHO NASCIMENTO	REGIONAL CENTRO SUL	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
276	2008	F	1790	VALERIA CRISTINA SOARES	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
96	SCP	M	1168	VALMOR JUNIO DE ALMEIDA	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
152	2004	F	1467	VANESSA COSTA SILVA DE MELO	INSPETORIA DE UBERLANDIA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	física
282	2008	F	1811	VANIA DE FATIMA DOS SANTOS SILVA	AQUISICOES CONTRATOS E CONVENIOS	GAB	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	COORDENADOR
319	2014	F	1939	VERONICA ANDRADE ALMEIDA	REGIONAL RIO GRANDE	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
160	2004	M	1482	VICTOR TORRES BRITO	REGIONAL SUL	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	FISCAL DE CAMPO
234	2008	M	1690	VINICIUS DA SILVA PAIVA	REGIONAL VALE DO AÇO	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL SUPERIOR	FISCAL DE CAMPO
103	SCP	M	1217	VINICIUS DE ALMEIDA BITTAR	INSPETORIA DE SÃO SEBASTIAO DO PARAISO	GFZ	API/AT	FISCAL DE NIVEL BASICO	FISCAL DE CAMPO
73	SCP	M	1038	VINICIUS GUIMARAES BARBOSA	SUPERVISAO DE COMUNICACAO E PUBLICIDADE	GCP	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SUPERVISOR
62	SCP	M	951	WAGNER DOS SANTOS SOARES	SECRETARIA DE APOIO AO PLENARIO	GAB	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
292	2008	M	1826	WAGNER GOMES DOS SANTOS	TESOURARIA	GAF	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
201	2005	M	1598	WAGNER SOARES GODINHO	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
119	SCP	M	1291	WALMIR ALVES DOS SANTOS	GERENCIA DE REGISTRO E ACERVO TECNICO	GRA	API/AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
242	2008	M	1700	WANDERSON DE OLIVEIRA DIAS LEITE	ORCAMENTO E ARRECADACAO	GAF	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
130	SCP	M	1338	WANDERSON PEDROSA DE LIMA	INSPETORIA DE SANTA LUZIA	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
336	RA	M	1959	WANYR NOTINI PEREIRA FILHO	SUPERINTENDENCIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	SAF	API/AT	SUPERINTENDENTE	
193	2005	M	1586	WELLINGTON NATANAEL DIAS	INSPETORIA DE VICOSA	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
98	SCP	M	1174	WENDELL BARBOSA SILVA	INSPETORIA DE SÃO GOTARDO	GAT	AT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO (A)
185	2005	M	1553	WILLIAN JUNIOR DE FREITAS	INSPETORIA DE ALFENAS	GFZ	AT	FISCAL DE NIVEL TECNICO	FISCAL DE CAMPO
284	2008	F	1813	YOLE KAROLINA DE SOUZA	GERENCIA TECNICA E DE ATRIBUICOES PROFISSIONAIS	GTC	AT	PROF. NIVEL SUPERIOR - AGRIMENSURA	COORDENADOR

FONTE: GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4. RESULTADOS DA GESTÃO

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM

8. ANEXOS

FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA

Av. Álvares Cabral, 1.600
Santo Agostinho
Belo Horizonte/MG
CEP 30170-917

CENTRAL DE
INFORMAÇÕES
0800 031 2732

www.crea-mg.org.br

Relatório de Gestão do Exercício de 2019 é uma publicação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

Vice-Presidente no exercício da presidênciaengenheiro mecânico **Edilio Ramos Veloso**
Diretor Administrativo e Financeiro.....engenheiro civil Paulo **Luiz Galvão Alves**
Diretor de Relações Institucionais.....engenheiro civil **Álvaro Eduardo Goulart**
Diretor de Atendimento e Acervo.....engenheiro agrônomo **Luís César Freire Versiani**
Diretor de Planejamento, Gestão e Tecnologia.....engenheiro mecânico **Francis José Saldanha Franco**
Diretora Técnica e de Fiscalização.....engenheira civil **Davina Márcia de Souza Braga**
Diretor de Recursos Humanos.....engenheiro eletricista **Gilmar Pereira Narciso**

Organização e Edição

Controlador-Geral.....advogado **André Pinto de Souza Oliveira**

Colaboração

Adriana von Krüger
Almir Moura
Ana Flávia Castro Ribeiro
Cintya Amorim
Mário Vidotti

Dados

Superintendência de Fiscalização e Atendimento
Superintendência de Planejamento, Gestão e Tecnologia
Superintendência de Relações Institucionais
Superintendência Administrativa e Financeira

Diretoria de Relações Institucionais.....**Álvaro Eduardo Goulart**
Gerente de Comunicação e Publicidade.....**Debi Sarmento**
Projeto Gráfico e diagramação.....**GCP/mídias**
Fotografias.....**Luciano Bicalho; shutterstock.com & pxhere.com**

O conteúdo desta cartilha está disponível no Portal da Transparência do Crea-MG (www.crea-mg.org.br). Pode e deve ser reproduzido! Você pode compartilhar e adaptar o presente trabalho, desde que citada a fonte, dando o devido crédito aos autores, conforme os termos da licença Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional.



CREA-MG

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais

www.crea-mg.org.br